

(AMPLA NOTICIÁRIO NA PAG. ESPORTIVA)

"Sir" Winston Churchill

Conrado Adenauer

IMAGENS ANTIGAS

ANUNCIO DE JOÃO ALVES

RIO — Figura o anúncio em um jornal que um amigo me mandou, e está assim redigido:

"A procura de uma besta. — A partir de 6 de outubro de ano cadente, surgiu-me uma besta vermelho-escuro com as seguintes características: calçada e ferrada de todos os membros locomotores, um pequeno quisto na base da orelha direita e crina dividida em duas seções em consequência de um golpe, cuja extensão pode alcançar de 4 a 5 centímetros, produzido por jumento.

Essa besta, muito domiciliada nas cercanias deste comércio, é muito mansa e boa de sela, e tudo me induz ao cálculo de que foi roubada, assim que não são falhas todas as indagações.

Quem, pois, apreendê-la em qualquer parte e a fizer entregar a mim ou pelo menos notícias exatas ministrar, será razoavelmente remunerado.

Itambé do Mato Dentro, 19 de novembro de 1899. — (a) João Alves Junior."

Cincoenta e cinco anos depois, prezado João Alves Junior, tua besta vermelho-escuro, mesmo que tenha aparecido, já é pó do pó. E tu mesmo, se não estou enganado, repousas suavemente num pequeno cemitério do Itambé. Mas teu anúncio continua um modelo no gênero, senão para ser imitado, pelo menos como objeto de admiração literária.

Reparo antes de tudo na limpeza do teu português. Não excreste apressada e toscamente, como seria de esperar de tua condição rural. Pressa, não a tiveste, pois o animal desapareceu a 6 de outubro, e só a 19 de novembro recorreste à "Cidade do Itabira". Antes, procedeste a indagações. Faltaram. Formulaste depois um raciocínio: Houve roubo. Só então pegaste da pena, e traçaste um belo e nítido retrato da besta.

Não disseste que todos os seus cascos estavam ferrados; preferiste dizer "de todos os seus membros locomotores". Nem esqueste esse pequeno quisto na orelha e essa divisão da crina em duas seções, que teu zelo naturalista e histórico atribuiu com segurança a um jumento.

Por ser "muito domiciliada nas cercanias deste comércio", isto é, do povoado e sua feirinha semanal, interesse que não teria fugido, mas antes foi roubada. Contudo, não o afirmas em tom peremptório: "Tudo me induz a esse cálculo". Revelas aí a prudência mineira, que não avança aquilo que não seja a evidência mesma. É um cálculo, um raciocínio, operação mental e desapassionada como qualquer outra, e não uma denúncia formal.

Finalmente — deixando de lado outras excelências de tua prosa útil — a declaração final: quem a apreender ou pelo menos "notícia exata ministrar" será "razoavelmente remunerado". Não prometes recompensa tentadora; não fazes praça de generosidade ou largueza; acentas com um razoável, com a justa medida das coisas, que deve prevalecer mesmo no caso de bestas perdidas e entregues.

Já é muito tarde para airmos à procura de tua besta, meu caro João Alves de Itambé. Entretanto, essa criação volta a existir, porque subste descrevê-la com decoro e propriedade, num dia remoto, e o jornal a guardou e alguém hoje a descobre, e muitos outros são informados da ocorrência. Se lêsas os anúncios de objetos e animais perdidos, na imprensa de hoje, ficarias triste. Já não há essa precisão de termos e essa graça no dizer, nem essa moderação nem essa atitude crítica. Não há, sobretudo, esse amor à tarefa bem feita, que se pôde manifestar até mesmo no anúncio de besta sumida.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

POLITICA NACIONAL

Mais um deputado abandona as hostes petebistas

Candidato à sucessão baiana — Atividades de Cleofas em Pernambuco — "Formula Café Filho"

RIO, 15 (Asapress) — O deputado Samuel Duarte acabou de romper com o seu partido, o P.T.B., afastando-se definitivamente da vida política. E, pilando seu gesto, o ex-presidente da Câmara dos Deputados fez publicar longo manifesto no qual ataca não só o sr. João Goulart como também o prefeito de João Pessoa, sr. Oliveira Lima.

DISPOSTO A COMPARECER A CAMARA

RIO, 15 (Asapress) — Em declaração à imprensa, o sr. Gustavo Capanema revelou que o ministro Tancredo Neves manifestou a sua disposição de comparecer à Câmara, atendendo ao requerimento de convocação do sr. Armando Falcão, para falar sobre a entrevista que concedeu há dias num programa de televisão.

A PRESIDENCIA DA U.D.N.

RIO, 15 (Asapress) — Regressou do Pará, o sr. Artur Santos, que, falando à reportagem, explicou as verdadeiras razões que o levaram a afastar-se da presidência da U.D.N. Contestando a versão da imprensa governista de que não teria concordado com a posição do partido no caso do "impeachment", disse que a sua decisão se baseou no fato de que deve participar da campanha eleitoral no Paraná, sendo, como é, candidato a senador. Entretanto, permanecerá no cargo ainda até o fim deste mês, ou melhor, durante toda a discussão do "impeachment".

PEDRO CALMON A SUCESSÃO BAHIANA

SALVADOR, 15 (Asapress) — Depois que sugeriu a candidatura Pedro Calmon, com o evidente propósito de evitar uma possível campanha do sr. Símones Filho, contra seu governo, passando, assim, mais alguns dias de tranquilidade para a execução de seus planos, com vistas à Convenção petebista, o governador Regis Pacheco entrou em estado de verdadeira letargia política. Adida "sine die" a reunião da Comissão Executiva de seu partido, em que deveria ser apreciado o nome do sr. Pedro Calmon, resolveu o governador abrir uma lista de assinaturas de correligionários da Comissão Executiva, apresentando o nome do sr. Pedro Calmon à Convenção, marcada para 3 de julho. Até agora, porém, o go-

ATIVIDADES DE CLEOFAS

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15 (Asapress) — O deputado João Cleofas tem sido alvo de manifestações de apreço por parte de seus correligionários, desde seu regresso ao Recife, domingo.

Desde que chegou, o ex-ministro da Agricultura vem mantendo demoradas entrevistas com os líderes da U.D.N., P.S.D., e outros elementos de projeção política neste Estado.

O sr. João Cleofas entregou uma entrevista escrita à imprensa, na qual afirma que veio a Pernambuco em bases concretas e acordo em torno do nome do general Cordeiro de Farias para o governo do Estado.

CANDIDATO A REELEIÇÃO

RIO, 15 (Asapress) — Faltando aos jornalistas, o deputado Fernando Ferrari desmentiu notícias segundo as quais tenha desistido de candidatar-se à reeleição à Câmara na chapa do P.T.B. Reafirmou a sua disposição de reeleger-se e anunciou que seguirá para Porto Alegre amanhã, a fim de participar da Convenção do P.T.B. gaúcho.

SUCESSÃO CEARENSE

RIO, 15 (Asapress) — Segundo se informa, dirigentes do P.S.D. cearense, em consequência da retirada da candidatura do sr. Menezes Pimentel, consultaram o deputado Armando Falcão sobre a possibilidade de aceitar, ele, a coordenação do seu nome para o governo do Ceará.

POLITICA POTIGUARA

RIO, 15 (Asapress) — Encontrando-se nesta capital o advogado Otto Guerra, que foi escolhido por uma coligação de pequenos partidos regionais para candidato à Senaturia. Sobre a política potiguar, disse que a chamada formula Café Filho visa um acordo político relativamente à escolha de candidatos ao Senado: "o PSD indica um candidato, a UDN outro e ao PSP ficam reservados lugares de suplentes". E ainda acrescentou: "com isto não se conformaram os pequenos partidos, como no caso do PR, PRP e PTB e surgiu o convite que me foi feito. Evidentemente, se a formula do sr. Café Filho for obedecida à rica nenhuma possibilidade haverá para a minha eleição e mesmo para uma votação substancial".

O PSP E O PSD EM FACE AO "IMPEACHMENT"

RIO, 15 (Asapress) — Enquanto o PSP, sob a forma do art. do sr. Adhemar de Barros, e o PSD, em nota de sua comissão executiva, assumiam ontem em plenário da Câmara atitude idêntica em face ao "impeachment", anunciava-se um fato político novo: a maioria do PSD do Rio Grande do Sul é favorável a que se considere objeto de deliberação, hoje, com o regresso do sr. Manoel Costa o assunto será objeto de exame.

CANDIDATO SEGURO

RIO, 15 (Asapress) — Dos candidatos a senador em todo o país, o mais seguro é o sr. Luiz Carlos Prestes que tem todos os partidos do Sergipe de seu lado. Seu desejo é ser membro e, se possível, presidente da Comissão

A COFAP NA DEPENDENCIA DO GOVERNO

RIO, 15 (Asapress) — Faltando à imprensa, o coronel Carlos Mariano Medeiros, presidente interno da COFAP, declarou: — "Nada sei oficialmente a respeito do plano de extinção da COFAP. Já disse muitas vezes que, sendo a COFAP um órgão governamental, só o governo poderá deliberar sobre seu destino".

Perguntado se a COFAP poderá ser substituída por uma rede de armazéns fornecedores do SAPS, disse o coronel Mariano Medeiros: — "Se o governo assim decidir, nada mais temos a fazer do que acatar essa decisão. Até agora temos cumprido a missão que nos foi confiada. Quanto aos mercados fornecedores do SAPS, eles existem há muito tempo".

O governador em Campinas

O governador Lucas Nogueira Flores e a sr. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garces, em companhia do seu secretário particular, sr. Luiz Albino Barboza de Oliveira, compareceram ontem à noite ao banquete realizado no Tennis Clube de Campinas, para o lançamento da Campanha de Fúndos destinada à construção da nova sede da Maternidade, na avenida Oroszimbo Maia.

Além do governador do Estado, estiveram presentes o prefeito municipal, sr. Antonio Mendonça de Barros e a sr. deputada federal "estadual, autoridades civis, militares e eclesiásticas, e representantes das classes conservadoras.

Fizeram uso da palavra, a seguir, os oradores seguintes: dr. Perival de Oliveira, orador oficial da Campanha; dr. João Lemos Junior, em nome do general da Campanha; dr. Eduardo de Almeida, em nome da Maternidade; e, finalmente, dr. Silva Raposo de Medeiros, em nome dos chefes de grupos.

Vista à Campanha e levantamento de dez milhões de cruzeiros para construção da nova sede da Maternidade de Campinas.

das Relações Exteriores do Mon-

Logo que recebeu o diploma a ser expedido pelo Tribunal Regional Eleitoral, informou-se que pretende deixar o cargo de chefe da Casa Civil da Presidência da República. Seu desejo é exercer o mandato desde o primeiro dia.

A ESTABILIZAÇÃO DOS PREÇOS NO PAIS

AS MEDIDAS SUGERIDAS PELA COFAP

RIO, 15 ("Correio") — Sobre o congelamento de gêneros alimentícios no país, foram as seguintes as utilidades sugeridas pela COFAP, em seu trabalho de base que, com a exposição de motivos do ministro da Fazenda, foi enviada ao presidente da República:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 15 ("Correio") — O S. T. F. julga hoje, dentre outros, os seguintes processos de S. Paulo:

Agravos de Instrumento: N. 16.757 — Relator: ministro Afrânio Costa. Agravante: Fazenda do Estado. Agravado: Manoel de Melo Freire. Negaram provimento, sem divergência de voto.

Agravos Extraordinários: N. 20.766 — Relator: ministro Afrânio Costa. Recorrente: José Campos Ribeiro. Recorrida: Cia. Tupã de Intercomércio Panamericano. Por unanimidade de votos, não reconheceram o recurso. N. 20.915 — Relator: ministro Afrânio Costa. Recorrente: Miguel Garcia Lopes. Recorrida: Cia. Fiat Lux Forros de Segurança. Conhecem o recurso, unanimemente e lhe negaram provimento contra o voto do presidente. N. 25.614 J Relator: ministro Oroszimbo Nonato. Recorrente: Antonio Pompeu de Sousa. Recorrida: Sonia Maria de Sousa. Deixou de ser julgado por engano na publicação.

REPRESENTANTE DO GOVERNO NO SESC

RIO, 15 (Asapress) — Tomará posse amanhã do cargo de representante do governo no Conselho Nacional do SESC o sr. Pedro Magalhães Correia, que acaba de ser nomeado por decreto do presidente da República.

Maniquins de Alta Costura

Serão entregues no dia 23, às 22 horas, nos salões do Clube Sul-Rio-grandense, à avenida Ipiranga, 1.267, 3.º andar, os certificados de conclusão do Curso aos Primeiros Maniquins Brasileiros de Alta Costura, formados em São Paulo.

CONGESTIONADO O PORTO DO RIO

RIO, 15 (Asapress) — Voltou a congestionar-se o porto do Rio de Janeiro. Vários navios estão esperando ordem para atracar, com 900 toneladas de carga geral em seus pontões. Apuramos serem as seguintes as causas desse congestionamento: 1.º) a chegada, ao Rio, de grupos de navios impedidos de atracar até há bem pouco, em virtude da greve dos marinheiros nos Estados Unidos; 2.º) o procedimento dos importadores, que não retiram com urgência as mercadorias depositadas nos armazéns do cais do porto; 3.º) a greve parcial da estiva às terças-feiras, sábados e domingos.

PRESTES NÃO É O PRESIDENTE

RIO, 15 (Asapress) — A Aliança Nacional Libertadora acaba de lançar novo manifesto, assinado pelo sr. Roberto Sisson, informando os motivos por que foi retirado o nome do sr. Luiz Carlos Prestes da presidência de honra do partido. Contesta no mesmo a participação da Aliança na revolução de 35, alegando terem sido absolutos, pela justiça, os seis fundadores do movimento.

CAMPANHA CONTRA FOGOS E BALÕES

RIO, 15 (Asapress) — O prefeito Dulcivaldo Cardoso determinou a proibição da venda de fogos juninos em barracas no centro da cidade, só o permitindo nos bairros. Podemos informar que severa campanha contra balões vem sendo feita. Os investigadores da Rádio Patrulha rodeiam os bairros apreendendo balões e multando seus proprietários.

NOVAMENTE EM FOCO O "CRIME DO TRAMPOLIM"

RIO, 15 (Asapress) — O des. Otávio da Silveira Sales opinou, na 1.ª Câmara Criminal, que o matador do delegado Bonilha e o comissário Gay, o fazendeiro João de Alencar Ataíde, deve ser julgado pelo Tribunal do Júri. No seu parecer, o desembargador acentuou que "Ataíde teria sido morto pela polícia se este fosse o des. do delegado Bonilha e dos policiais que compareceram ao hotel "Gruta do Trampolim" para o flagrante de adulterio".

CONCURSO PARA TELEGRAFISTA

Comunicam-nos: "O delegado em São Paulo da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegrafistas comunica aos candidatos aprovados nas preliminares do concurso para telegrafista, que a segunda fase será realizada nos dias 19 e 20 do corrente, às 13.30 horas e 7.30 horas, respectivamente".

NÃO SERÁ DESVALORIZADO O CRUZEIRO

RIO, 15 (AN) — O presidente do Banco do Brasil distribuiu a seguinte nota:

"Voltando a circular boatos de desvalorização do cruzeiro, modificações das normas em vigor relativas aos negócios do café, bem como de antecipação de entrada nos portos de café da safra de 1953-54, o sr. ministro da Fazenda declara, em nome do governo, de forma categorica, que todos esses boatos são inteiramente infundados, estando o governo no firme propósito de: 1) não desvalorizar o cruzeiro; 2) não modificar aquelas normas; e 3) não antecipar a entrada nos portos de café da safra 1953-54."

MELHORES CONDIÇÕES PARA A LAVOURA, CRESCENTES RECURSOS AO TESOURO

FRANQUEZA COM OS FUMANTES

A indústria do fumo criou o hábito de não adotar medidas de importância sem estabelecer com a comunidade fumante do Brasil, um contato direto e franco sobre problemas que tanto a afetam, como ao público, cuja valiosa preferência tem procurado atender

Nos últimos meses foi concedido um reajustamento aos plantadores de fumo, beneficiados por um preço 30% maior, estímulo indispensável à favor de fumo e valiosa contribuição em favor dos realizadores de uma cultura em pleno desenvolvimento. Essa majoração, a que se somam tantas outras, de elementos complementares da produção, como papel, cartolina, celofane, etc., determinará um aumento de custo industrial numa nova e equivalente percentagem.

O sistema de taxação, segundo o qual o imposto se fixa na escala de 60% do valor da fabricação não permite alterações de preços que não impliquem uma classificação da categoria imediatamente superior àquela em que se encontram atualmente nossas marcas.

Exemplificando, tomamos por base a situação de uma marca cujo preço atual é de Cr\$ 3,20 no varejo:

Sobre o preço de Cr\$ 3,20
paga-se de selo Cr\$ 1,71
ficando um saldo disponível de Cr\$ 1,49

Deve este saldo disponível suprir o custo de fumo, papel para cigarros, material de embalagem, mão de obra, transporte, despesa de varejista, sem falar no imposto de vendas e consignações, imposto de renda, etc.

Passando esta marca para a categoria imediatamente superior, de Cr\$ 4,20, a situação será a seguinte:

Sobre o preço de Cr\$ 4,20
paga-se de selo Cr\$ 2,32
restando, portanto, o saldo disponível de Cr\$ 1,88

ou seja, o consumidor pagará um adicional de Cr\$ 1,90 por maço de cigarros, do qual o fabricante só receberá Cr\$ 0,39, cabendo aos cofres públicos o saldo de Cr\$ 0,61.

Não tomamos, portanto, a iniciativa de alteração de preços. Foram as majorações de custo, aliadas à adição do imposto proporcional, que obrigaram ao salto de categoria para efeito fiscal, de todas as nossas marcas.

Mantemos, assim, com rigor, a qualidade e a apreensão dos produtos — e os fumantes saberão que as novas condições de venda são resultantes da constante elevação de custo dos elementos que compõem os produtos por nós fabricados.

Quanto ao fisco, que já arrecada através da Indústria de fumo, perto de QUATRO BILHÕES DE CRUZEIROS DE IMPOSTOS, passará a arrecadar mais UM BILHÃO DE CRUZEIROS por ano, logrando assim que ao fumo calba proveer UM DÉCIMO DA ARRECAÇÃO FISCAL DE TODO O PAIS.

Expusemos, assim, com toda a singeleza e realidade, as contingências que nos levam a adotar disposições para as quais contamos com a compreensão de todos.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO FUMO DO RIO DE JANEIRO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO FUMO DO ESTADO DE SÃO PAULO

RESPIGOS E RECORTES

MARINHA DE GUERRA

O almirante Guilherme, respondendo a uma pergunta do Jornal "Correio", declarou o seguinte: "É evidente que estamos muito longe de possuímos o potencial marítimo necessário ao cumprimento das missões que caberiam à Marinha em uma nova guerra. Isto é público e notório. Um simples relance sobre a Carta do Atlântico convencerá, mesmo, a qualquer leitor".

Alinda mais: "É evidente que o policiamento do litoral, especialmente em tempo de guerra, não se faz com palavras e sim com o emprego de copioso material flutuante e aereo, além de uma completa infraestrutura, abrangendo todos os serviços logísticos necessários à movimentação das Forças Armadas. Infelizmente, nossas possibilidades são ainda muito limitadas".

INSUBORNÁVEIS

"A Polícia Militar — acentua o "Correio da Manhã" — continua dando exemplos de eficiência, disciplina e moralidade, nestes dias em que desceu tanto a reputação da polícia civil. Um chefe, às vezes, é o bastante para organizar e redimir uma corporação. Este é o caso do tenente coronel Uruai Magalhães.

"Ainda não se apagou da memória o ruído dos tambores a toque de caixa, enxotando do quartel elementos indígnos que comprometeram a Polícia Militar, nem foram esquecidas as palavras do comandante lamentando que fosse obrigado a tanto, mas assim o existe a defesa da honrabilidade da milícia que lhe é subordinada.

"Não foram palavras de um homem endurecido no cumprimento do dever, mas de um soldado, que tem do dever um sentimento profundamente humano e por isso o cumpre inexoravelmente.

"Um novo fato vem reafirmar e fortalecer a linha de conduta seguida pelo comando da P. M. do Distrito Federal. Um favorecido da fortuna, nestes tempos de inflação, infligiu noções do trabalho e notou que o soldado incumbido do policiamento lhe tomara nota do número do carro. Não deu maior importância, pois dirigia-se a um banco. Resolvido o seu problema bancário, tornou ao local da infração e, desilusionadamente, como de hábito, entrou uma cédula de vinte cruzeiros ao guarda, dizendo-lhe:

— "Apaga isto, velho..."

"E partiu. Em sua residência, em Copacabana, momentos depois de chegar, foi procurado pelo soldado que se considerava a com-parecer ao quartel da rua Evaristo da Veiga, onde, identificado, lhe foi devolvida a cédula subornada e recebeu a notificação do comandante de que seria processado por desacato e tentativa de suborno. Disse-lhe ainda mais o coronel Uruai, que uma praça da Polícia Militar não se deixa comprar, porque é honesto e cumpre o seu dever.

"Não houve, no episódio, ostentação nem violência. Basta ele próprio como uma afirmação de que as coisas podem ser feitas corretamente... bastando-lhes a constância de atitudes e o desprezo pelo arranjo, pela brasileira simplicidade dos responsáveis.

"E talvez devêssemos a esta que já se fala em retirar a P. M. do policiamento das ruas e do tráfego?

TREMEL A TERRA

CIDADE DO MEXICO, 15 (U. P.) — Os aerogramas do Observatório de Tacubaya registraram um tremor de terra de 1.ª magnitude, a cerca de 3.400 quilômetros.

O fenômeno, ocorrido às 7 horas e 36 minutos desta manhã, teve seu epicentro provavelmente no Peru.

NA CAMARA FEDERAL

Contra o funcionamento de cassinos nas estações balneárias de S. Paulo

Arquivamento do projeto que autorizava o jogo nas estancias por ocasião dos festejos do IV Centenario

RIO, 15 ("Correio") — No início da sessão de hoje da Câmara Federal falaram dentre outros, os seguintes: Pompeu de Sousa, Oroszimbo Medrado, Lucio Bitencourt e Eulogio de Campos.

O "Grande Expediente" falou o sr. Silvio Etchicniche ainda sobre o problema das terras situadas em faixa de fronteira.

Aproveitando a parte restante do expediente, falou o sr. Coutinho Cavalcante, prosseguindo no assunto de que já tratou por várias vezes, a necessidade da reforma agrária.

Em Ordem do Dia, falou o sr. Vieira Lima, na qualidade de relator do processo de "impeachment".

Antes que ocupasse a tribuna o sr. Afonso Arinos, para falar deendendo o "impeachment", foi aprovado o requerimento do sr. Gustavo Capanema, prorrogando a Ordem do Dia e a sessão pelo tempo necessário para que fosse encerrada a discussão da matéria.

Encerrou-se a discussão do "impeachment" sem que o sr. Gustavo Capanema houvesse desistido. Falando à nossa reportagem declarou que, amanhã, durante o expediente, defenderá o governo dos ataques que vem sofrendo na discussão da matéria.

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal considerou inconstitucional, hoje, nos termos do parecer do sr. Tasso Dutra, o projeto que incorpora o abono de emergência aos vencimentos dos funcionários públicos da União.

Alinda de acordo com os pontos de vista do mesmo deputado, julga inconstitucional uma mensalidade do Tribunal Superior do Trabalho pleiteando concessão de crédito para pagamento de abono de emergência a seus servidores.

Do sr. Ulisses Guimarães foi aprovado parecer, considerando inconstitucional o projeto que concede bonificação de direitos aduaneiros para materiais eletrônicos destinados a Usina Hidrelétrica Sumbido, no Estado de Minas Gerais.

Também do sr. Ulisses Guimarães foi aprovado parecer rejeitando o projeto que considera o crime de publicar a Associação Beneficente dos Motoristas de Alagoas.

Apresentados pelo sr. Antonio Horacio, foram aceitos os seguintes pareceres: pelo arquivamento do projeto que permite o funcionamento de cassinos nas estações balneárias de S. Paulo, por ocasião dos festejos comemorativos do IV Centenario; pela inconstitucionalidade do projeto que reduz o mínimo de remuneração que poderá receber os servidores federais ou autarquicos; pela constitucionalidade do projeto que estabelece normas para pagamento de subvenções de ações de sociedades anônimas; pela constitucionalidade do projeto que concede aos membros do magistério

militar, quando aposentados, as vantagens previstas no artigo 144, n.º 1 e 2 do Estatuto dos Funcionários Públicos.

Pela Comissão de Educação e Cultura, foi aprovado substitutivo do sr. Otavio Lobo ao projeto que cria o Instituto Ortopédico do Brasil.

O sr. Adal Barreto foi aprovado, também, o substitutivo ao projeto que autoriza a abertura de crédito especial de 150 mil cruzeiros para despesas decorrentes de impressão de todos os trabalhos escritos pelo maestro João Gomes de Araújo. O substitutivo aumenta o crédito para 200 mil cruzeiros.

Acertando o parecer favorável do sr. Coelho de Sousa, a Comissão aprovou o projeto que autoriza a abertura de crédito especial de 10 milhões de cruzeiros, para aquisição da sede própria da Academia Brasileira de Ciências.

Nos termos do parecer favorável do sr. Jorge Laercio, foi aprovado o projeto que autoriza o governo a abrir o crédito especial de 10 milhões de cruzeiros, para auxiliar o Museu de Arte de São Paulo, nas exposições que pretende levar a efeito.

Finalmente, foram aprovados os seguintes pareceres do sr. Eurico Saler: favorável ao projeto governamental que concede a Cooperativa Americana de Remessas para a Europa, de isenção de direitos para importação de publicações técnicas, científicas e profissionais, bem como de material e instrumentos destinados a fins científicos e educativos; e, no mesmo sentido, quanto ao projeto, também governamental, que cria o Conselho Federal e Regional de Química, dispõe sobre o exercício da profissão de químico e dá outras providências.

A Comissão parlamentar de Inquérito designada para proceder a investigações acerca de licenças falsas para importação, verificado no Ceará, esteve também reunida. Prestou depoimento o autor da denúncia à Câmara, sr. Armando Falcão, que relatou, em detalhes, os meios pelos quais as firmas estabelecidas em Fortaleza

utilizavam-se para obter as licenças falsas.

Luiz Silveira Mello

ADVOGADO

Praça da Sé, 411 (5.º andar)

Tel. — 32.1464

Inconstitucionalidade da circular 19 sobre agios

RIO, 15 (Asapress) — A Associação Nacional de Maquinistas, Veículos, Acessórios e Peças enviou ao sr. Otavio Lobo um parecer de caráter técnico, científico e profissional, bem como de material e instrumentos destinados a fins científicos e educativos; e, no mesmo sentido, quanto ao projeto, também governamental, que cria o Conselho Federal e Regional de Química, dispõe sobre o exercício da profissão de químico e dá outras providências.

A Comissão parlamentar de Inquérito designada para proceder a investigações acerca de licenças falsas para importação, verificado no Ceará, esteve também reunida. Prestou depoimento o autor da denúncia à Câmara, sr. Armando Falcão, que relatou, em detalhes, os meios pelos quais as firmas estabelecidas em Fortaleza

utilizavam-se para obter as licenças falsas.

Luiz Silveira Mello

ADVOGADO

Praça da Sé, 411 (5.º andar)

Tel. — 32.1464

Inconstitucionalidade da circular 19 sobre agios

RIO, 15 (Asapress) — A Associação Nacional de Maquinistas, Veículos, Acessórios e Peças enviou ao sr. Otavio Lobo um parecer de caráter técnico, científico e profissional, bem como de material e instrumentos destinados a fins científicos e educativos; e, no mesmo sentido, quanto ao projeto, também governamental, que cria o Conselho Federal e Regional de Química, dispõe sobre o exercício da profissão de químico e dá outras providências.

A Comissão parlamentar de Inquérito designada para proceder a investigações acerca de licenças falsas para importação, verificado no Ceará, esteve também reunida. Prestou depoimento o autor da denúncia à Câmara, sr. Armando Falcão, que relatou, em detalhes, os meios pelos quais as firmas estabelecidas em Fortaleza

utilizavam-se para obter as licenças falsas.

Luiz Silveira Mello

ADVOGADO

Praça da Sé, 411 (5.º andar)

Tel. — 32.1464

Inconstitucionalidade da circular 19 sobre agios

RIO, 15 (Asapress) — A Associação Nacional de Maquinistas, Veículos, Acessórios e Peças enviou ao sr. Otavio Lobo um parecer de caráter técnico, científico e profissional, bem como de material e instrumentos destinados a fins científicos e educativos; e, no mesmo sentido, quanto ao projeto, também governamental, que cria o Conselho Federal e Regional de Química, dispõe sobre o exercício da profissão de químico e dá outras providências.

A Comissão parlamentar de Inquérito designada para proceder a investigações acerca de licenças falsas para importação, verificado no Ceará, esteve também reunida. Prestou depoimento o autor da denúncia à Câmara, sr. Armando Falcão, que relatou, em detalhes, os meios pelos quais as firmas estabelecidas em Fortaleza

utilizavam-se para obter as licenças fals

Como foi eleito Pio XII

FRANCISCO PATI

O sr. François Charles-Roux, embaixador da França no Vaticano ao tempo da eleição de Pio XII, lembrou em artigo recente como se os Papas escolhidos. Até Pio XI a eleição do sucessor do Papa extinto se realizava a bem dizer inconscientemente. Não depressa era aberta e liquidada a sucessão, que os cardeais distantes (ou de países distantes) nem sempre era capaz de participar do conclave. Conta o diplomata francês, a esse propósito, o que ocorreu com os cardeais americanos, por morte de Bento XV. Pio XI foi eleito sem que eles tivessem podido votar. Quando desceram do navio, em Gênova, estava novamente preenchido o trono de São Pedro. Recebidos em audiência especial pelo Santo Padre, assim manifestaram a sua mágoa: — Estamos encanecidos com a escolha feita, Santidade, mas gostaríamos de ter podido contribuir também com o nosso voto.

Pio XI ouviu o galanteio proferido com amargura e compreendeu logo não ser razoável convocar membros do Sacro Colégio residentes fora da Itália e não aguardar a sua chegada para a realização do conclave. Balsaou então um ato fixando o prazo de três semanas. A eleição do cardeal Pacelli já se realizou sob a nova prática. Se não me engano, pôde votar até o representante do Brasil, na ocasião d. Sebastião Leme.

Ocorrida a morte de Pio XI, começaram a descer em Roma ou em Gênova eminentes purpúras, vindos de todas as partes do mundo. Da França não faltou ninguém. Contava ela em 39 seus purpúras, a saber: — Verrier, Lénart, Suhard, Gervier, Baudrillard, Tissierant, Tissierant, realista habitualmente em Roma, Bimet falecera pouco antes. Compagaram pressurosos então os cardeais-arcebispos de Lille (Lienart), de Paris (Verrier), de Reims (Suhard), de Lyon (Gervier), e Baudrillard, já citado, e de membro da Academia Francesa. Este foi o último a chegar. Era o "enfant-terrible" da delegação francesa.

Como bom patriota, fez logo uma visita ao embaixador do seu país junto a Santa Sé: — Venho pedir-lhe (disse Baudrillard, falando ao sr. François Charles-Roux) instruções...

O embaixador percebeu a malícia da atitude e respondeu-lhe a queima-roupa: — Não há instruções, eminência, e, sim, votos. Deseja o governo seu eleito o mais digno. Por sinal que o nome sobre o qual repousam os nossos votos é precisamente o do mais digno.

Lendo a reportagem retrospectiva do embaixador Charles-Roux, publicada no fascículo de "História" correspondente a maio último, tive a impressão, talvez falsa, de haver querido o antigo diplomata francês reivindicar para a França e o seu embaixador no Vaticano a glória da eleição do cardeal Eugenio Pacelli. Diz, a esse respeito, que desde muito antes do desaparecimento de Pio XI o nome do então secretário de Estado do Vaticano era acalentado no coração de todos os franceses, para titular de altas funções, de funções de mais alta responsabilidade, na Igreja de Cristo. Assim, quando a ocasião se apresentou, não foi difícil à França, através de seu representante em Roma, na Santa Sé, e da imprensa de Paris, insinuar abertamente o nome de seus predilectos.

O cardeal-arcebispo de Quebec perguntou ao sr. Charles-Roux qual o seu palpite: — O cardeal Pacelli (respondeu) será eleito Papa e o cardeal Maglione será seu secretário de Estado.

Era o cardeal Maglione um dos... "papáveis". Um dos mais prestigiosos. Registra o ex-embaixador da França, a propósito da eleição de Papas, que nos bastidores do Vaticano creia um conceito que não é senão uma superstição, menos uma superstição do que uma lenda: — "Quem entra Papa no conclave sai Cardeal". Tendo então Eugenio Pacelli entrado Papa no conclave de maio de 39, existia o recibo de que saíste dele apenas cardeal.

Minha impressão de que na reportagem retrospectiva há intuições de reivindicação é confirmada por outros dois episódios registrados nela.

Um dia em que o cardeal Pacelli conversava com o seu colega Suhard, arcebispo de Reims, sobre a necessidade de um descanso, respondeu-lhe o purpúro francês: — Dentro de três dias vossa eminência será Papa.

Na mesma ocasião queixava-se Pacelli a Verrier do seu estado e anunciava o plano de ir para as montanhas da Suíça, após a realização do conclave: — Vossa eminência repousará se não deixarmos...

Não deixarmos. O conclave reuniu-se pela manhã e à tarde já o cardeal Caccia Domini, do alto da "loggia" de São Pedro, proclamava o "Papa habemus" enquanto na praça em frente e por todos os cantos da Cidade Eterna se gritava "il papa è fatto".

QUANDO SE TEM EM QUEM VOTAR

O Senado está devolvendo à Câmara Federal o projeto da reforma de emergência da lei eleitoral. Como as eleições estão à vista — serão a três de outubro próximo — é de desejar que a final decisão daquela Câmara não se faça demorar. Precisa a nova lei de chegar a tempo, assim facilitando a realização do pleito, ao invés de lhe tumultuar o andamento, como não raro acontece com as coisas de última hora.

No assunto o pensamento do "Correio Paulistano" é conhecido. A não ser nos casos em que estabelece a votação uninominal a presente lei é profundamente antidemocrática, é uma verdadeira burla. E como o sistema, com todos os seus inconvenientes, se acha vinculado à Constituição Federal temos de aguardar com paciente sabedoria que uma reforma desta nos permita extirpar tais inconvenientes para, apoiados na experiência nacional e na alheia, chegar a um Código que realmente facilite e assegure a livre escolha dos cidadãos. Sem essa escolha só poderá existir uma democracia mal configurada, apenas de cartaz. Mesmo, todavia, o que é fundamentalmente mau comporta melhoramentos. E dos retoques — melhor diríamos remendos — agora em vias de transformação em lei alguma coisa se há de aproveitar.

O debate da proposição de autoria do sr. Dario Cardoso proporcionou incidentes e esclarecimentos interessantes.

Argumentando, por exemplo, com o custo excessivo das cédulas apresentou o senador Mozart Lago emenda facultando aos diversos partidos isenção de impostos para a sua impressão. Todavia foi ela rejeitada pela quase unanimidade do Senado que considerou, com acerto, ser impossível (como a emenda determinava) ao Tribunal Superior Eleitoral controlar as necessidades partidárias e além do mais que o uso do papel de linha d'água para cédulas comprometeria o sigilo do voto.

Outra emenda, igualmente, recusou-a a maioria, sensatamente: a que autorizava a volta ao velho sistema de apuração, que no entender de muitos foi um dos fatores decisivos da queda da República velha, dispunha a inovação condenada que as mesas receptoras, logo após o encerramento da eleição, abrissem as urnas para a imediata contagem dos votos. As Juntas Apuradoras são elementos de segurança e de facilidade de fiscalização.

De todas as emendas propostas, provocou, todavia, maiores controvérsias a de autoria do sr. Mozart Lago, tendo por intuito, suprimir o artigo do projeto que proibe o registro de candidatos que, publica ou ostensivamente, façam parte ou sejam adeptos de partido político cujo registro haja sido cassado com fundamento no artigo 141, parágrafo 13 da Constituição.

Respondendo aos que a apoiaram, sustentou

o sr. Dario Cardoso que não há no projeto uma proibição, de plano ou inconsiderada a qualquer pessoa, de inscrever-se candidato por meras suspeitas de práticas extremistas. A proibição da constante, somente abrange os extremistas militantes e confesos. Aos que tenham abjurado essas doutrinas exóticas e incompatíveis com o clima democrático brasileiro, é facultada a inscrição para cargos eletivos. A certa altura, esclareceu o representante goiano:

"A despeito do cancelamento do registro de seu partido, os comunistas não interromperam atividades contrárias às idéias de direito e subversivas da ordem política e social, defendidas na Constituição da República.

A conduta dos comunistas não se conforma, de maneira alguma, com as exigências constitucionais. Não há ninguém mais bastante ingenuo para desconhecer a técnica comunista, que, desde os primórdios, é pregada no sentido de que seus adeptos conquistem cadeiras no Parlamento e postos no governo, com o intuito de aniquilar as instituições a que simulam servir.

Em verdade, porém, os comunistas são coerentes com sua doutrina, porquanto se qualquer deles, eleito para a Câmara, para o Senado, Assembleia Legislativa ou Câmara Municipal, não procurasse, no exercício do seu mandato, desmoralizar ou destruir as instituições democráticas, estaria traído o seu credo. Ninguém ignora que o comunismo não admite a pluralidade partidária nem a existência de direitos individuais. Seria, portanto, traidor o comunista que na Câmara ou no Senado defendesse os postulados democráticos, porque seu dever é trabalhar contra esses postulados, assim como nossa obrigação, na tribuna parlamentar, é defender as instituições democráticas, a do comunista que puder dispor dessa mesma tribuna, é de pugnar pela sua destruição.

Disse ainda o sr. Dario Cardoso: — "Nenhum regime pode subsistir senão se defender; e a idéia de defesa da liberdade, pelas indispensáveis restrições do seu uso, isto é, no sentido de não ser utilizada para a sua destruição, é um princípio que se vê, já aceito no campo internacional. Bem de ver, pois, que a defesa da liberdade e a manutenção do regime que instituiu, são idéias de direito expressamente inscritas na Constituição."

Enquanto não se chega às amplias modificações exigidas pelo interesse da verdadeira democracia, que está nas aspirações brasileiras, o que agora se fez vale como prova de confiança na estabilidade das instituições e no funcionamento da Justiça Eleitoral. E como a abstenção é um crime, devemos nos encaminhar com entusiasmo para as urnas em 3 de outubro. Sobre tudo em São Paulo onde, com a chapa Prestes Maia-Cunha Bueno, tem o povo em quem votar.

O "slogan" do homem da gaiola

JORGE MARTINS RODRIGUES

Dentre os vocabulários ingleses que se tornaram nossos, pelo uso comum e frequente, está "slogan", que nos veio através da propaganda comercial. Devemos-lhe a expressão americana, que aqui incorporaram uma técnica nova de publicidade por volta de 1925, quando se estabeleceram no país as primeiras filiais de grandes empresas dos Estados Unidos.

Da propaganda de produtos de consumo popular, passou o "slogan" para a propaganda política. Candidatos a partidos lutam por encontrar a frase, o lema, o "slogan" capaz de tocar a sensibilidade dos eleitores e de fazê-los pensar e votar em determinada direção. Todos põem em relevo as qualidades que se atribuem, não raro com uma suficiência valiosa que abre um riso de mofa no votante possuidor de espírito crítico.

Mas, é interessante que ninguém sorri, por força dessa capacidade de crítica, quando um anúncio diz, por exemplo, que o calçado Zax-trás é o melhor do mundo. A menos que tenha experimentado e, não obstante, continue apanhado pelos calos. Ora, todos nós, não sorríamos, antes ríamos com um riso largo e espontâneo, se lessemos num cartaz um "slogan" que apresentasse o sr. Janio Quadros como o maior vassoreiro do Brasil. O riso surgiria não de qualquer divida que pudéssemos ter quanto às qualidades de vassoreiro do Ilustre filho de Mato Grosso. Todos sabemos que ele é o prefeito mais honesto que já teve o Brasil, qual o único prefeito honesto deste e de outros países, vizinhos ou distantes. Vivia, sim, aquele riso espontâneo e largo, do fato de que o "slogan" nos cheirava a coisa de doido varrido.

Apenas os mais velhos, despretensiosos talvez, pensamentos diferentes, alheios a questões de alienação mental, como aqueles versos de outrora: — "Varre, varre, vassoreira, "Por detrás desta casinha..." Também é interessante que, até agora pelo menos, nenhum candidato tenha tido um rasgo de humor parecido com o dos fabricantes de famosos uísques escoceses, que era anunciado assim: — "O uísque X. atrapaça os seus negócios? Abandone os seus negócios." E' que, para chegar a impregnar a sua propaganda do autêntico humor britânico, os candidatos precisam estudar a função.

do a arte em que os norte-americanos são os mestres e, ao mesmo tempo, analisam muito mais profundamente todas as sutilezas, todos os segredos e mistérios da alma complexa e contraditória dos homens da Grã Bretanha.

Quem o fizer, verá que os ingleses são muito cuidadosos na propaganda política. Não ignoram que o excesso de polvora faz estourar as armas mais poderosas e que, muita vez, o tiro sai pela culatra. Duvido, por isso, que se socorressem do recurso de certo candidato que está aparecendo em público com um "slogan" vivo — um rato dentro de uma gaiola. Parece que a ideia que está atrás disso é a de que o candidato pretende recolher a uma prisão, se for eleito, todos os lugares que navegam a solta por este S. Paulo. Diz-se, entretanto, que, ao lado dele, falam e se agitam homens que, pelo menos em razão do vício da sua penca, não de afugentar-se aos olhos do público, mas como espécimes zoológicos do que os cor-deiros de longa data submetidos a uma exploração sem medida. Ora, tudo isto mostra que o candidato não meditou bem a sua propaganda — o seu "slogan" em forma de rato e gaiola. Não viu, não vê que o povo, lavado por considerações, varia e por uma certa semelhança física entre ele e o bicho enjaulado, talvez conclua que o candidato é o rato bem podem, afinal, ser a mesma pessoa. E', aliás, para evitar confusões como esta que nos fizesse — e o que o candidato está fazendo, também é uma fita — costumava-se escrever que qualquer semelhança é simples coincidência.

NA SESSÃO DO SENADO

PENSAO ESPECIAL PARA A VIUVA DO PAGADOR DA CENTRAL ASSASSINADO

Prorrogação dos contratos de arrendamento de terras

RIO, 14 ("Correio") — No início da sessão de hoje, o sr. Alencastro Guimarães exaltou o heroísmo do tesoureiro da Central do Brasil, Manuel de Oliveira Andrade, morto no cumprimento do dever quando defendia o carro pagador assaltado no ramal de São Paulo. O orador fez um apelo ao Exército para promoção "post mortem" do funcionário vitimado, e a concessão de uma pensão especial à sua viúva e filhos.

Nesta altura o sr. Mozart Lago, fez o elogio do "Correio da Manhã" ao enésio da sua data de aniversário da fundação.

Pelo mesmo motivo, falaram os sr. Hamilton Nogueira e Joaquim Pires.

Ainda aqui o sr. Hamilton Nogueira, anunciou à Casa que já recebeu as informações que havia solicitado ao ministro Miguel

Couto Filho, sobre as obras do Manicômio Judiciário.

Durante os trabalhos é lido um requerimento pedindo que o Senado guarde o próximo dia 11, como santificado de "Corpus Christi".

E o requerimento é aprovado. Na Ordem do Dia continuam sendo discutidas as emendas ao projeto que dispõe sobre a carreira de agente fiscal do imposto de renda.

Foi então aprovada a emenda 24 — que faculta à mulher funcionária da alçada repartição exercer a fiscalização. E o projeto é aprovado.

Da mesma pauta figura o projeto que prorroga o prazo dos contratos de arrendamento de terras, cedeja preços e das outras providências. Figuram outros projetos mas que carecem de importância para o nosso registro.

NOTAS E COMENTARIOS

DECIMA CONFERENCIA INTER-AMERICANA DE IMPRENSA

Realizar-se-á em outubro próximo, em São Paulo e no Rio, a X Reunião da S. I. D. I. (Sociedade Interamericana de Imprensa), que contará com a participação dos diretores dos principais jornais do Hemisfério Ocidental.

Essa conferência será indubitavelmente um dos pontos culminantes das comemorações do Quarto Centenário de São Paulo e dará, em todo o Continente americano, uma grande publicidade ao Brasil.

Para assegurar o sucesso e perfeito funcionamento da reunião constituíram-se, há mais de 3 meses, uma comissão executiva, com-

posta dos diretores dos principais jornais do Rio e de São Paulo. Na semana passada, a seção carioca da comissão reuniu-se mais uma vez, como o vem fazendo todas as semanas, na sede do "Correio da Manhã", para continuar o estudo e elaboração do programa das sessões.

Vencida a fase preliminar dos estudos, numerosos problemas já estão em vias de solução satisfatória. Já foram providenciadas as acomodações para mais de 300 participantes e está sendo ativamente elaborado um programa social que permita dar aos ilustres visitantes uma lisonjeira opinião da hospitalidade brasileira.

Como obra de cultura e de maior aproximação dos povos do continente esta conferência terá um valor decisivo.

E' uma figura que se destacou no meio social em que viveu, e a sua projeção sempre crescente, quer como jurista, quer como político e parlamentar de fino carter, tão digno da admiração dos brasileiros.

O seu nome não é tão pequeno como enclama este bosquejo biográfico, pois recebeu na plúbalma da cidade de Arica, onde nasceu, localidade da Serra do Mar, neste Estado, aos 16 dias do mês de maio de 1885, o pomposo nome de Jesuino Ulisses Cardoso de Mello.

Filho do dr. José Joaquim Cardoso de Bello e de d. Emília Gomes Guimarães, com esta senhora, de raras dotes intelectuais, iniciou o pequeno Jesuino os seus estudos de primeiras letras, e tanto progresso e pendor demonstrou desde logo pelas letras, que, ao matricular-se no curso primário da escola pública de sua cidade natal, a professora d. Amélia Maria Mallet, em virtude de seu adiantamento, o matriculou no 2o ano.

Em 1893, deixou a cidade de Arica, em virtude de ter sido seu progenitor nomeado secretário do governo da província de São Paulo, em cujo cargo permaneceu até abril de 1891.

Neste ano, em fevereiro, Jesuino Cardoso, com grande brilho, terminou os seus estudos de humanidades, e ingressou na Faculdade de Direito desta capital, onde se matriculou no 1o ano.

Além de integrantes dessa falange de 131 bravos idealistas de direito, foi Jesuino encontrar com colegas: José Manuel de Azevedo Marques, Estevo de Almeida, Enéas Galvão, Primitivo Rodrigues Setti, Raul Pompéia, Luiz Murat, Borges de Medeiros, e o celebre cirurgião Antonio Candido de Camargo, que encontrou o direito pela medicina.

Estudante, foi de uma atividade de asombrosa; o seu cérebro trabalhava dia e noite pela causa liberal e pela implantação da República; era um dos redatores efetivos do "Ensaio Literário" do órgão do Clube Literário do Curioso Anexo, em cujas páginas se viam produções de Luiz Murat, Wenceslau de Queiroz e Raul Pompéia.

Colaborou, também, na "Gazeta do Povo", órgão do dr. João

da Veiga Cabral, catedrático da Faculdade de Direito.

No ano de 1895, Jesuino ouviu falar no professor do Recife, e seu espírito sempre irrequieto e tempestuoso, quis conhecer o Norte: partiu para Pernambuco com transferência para aquela Faculdade de Direito onde, nesse mesmo ano de 1895, faz exames finais e recebe o grau de bacharel em ciências jurídicas e sociais no dia 5 de novembro.

Regredindo a São Paulo, abriu seu escritório de advocacia, não deixando, porém, o jornalismo, que era para ele uma espécie de amável passatempo, pois redigia e escrevia com pomposa exuberância e facilidade.

A redenção dos escravos, juntamente com os propugnados do abolicionismo José do Patrocínio, Antonio Bento, Julio Mesquita e Joaquim Nabuco, prestou a Jesuino Cardoso, com a sua palavra fácil e inflamada, relevantes serviços.

Em 1896, com brilho invulgar, defendeu tese perante a Congregação da Faculdade de Direito desta capital, recebendo em 1897, o grau de doutor em boria e capelo.

Nesse mesmo ano de 1897, após a solenidade da colação solene de doutorado, casou-se Jesuino Cardoso de Mello em primeiras núpcias com a senhora Clotilde Barreto, filha do grande cientista dr. Luiz Pereira Barreto, de cujo consórcio houve 14 filhos. Propugnandista acérrimo do regime Republicano para o novo país, teve oportunidade de assistir, ao lado de seu grande amigo o marechal Deodoro da Fonseca, em 15 de novembro de 1889, à proclamação da República Brasileira.

Em 1891, por decreto do governo da república foi nomeado catedrático de Direito Constitucional e Administrativo da Faculdade de Direito de São Paulo.

Durante três anos ininterruptos lecionou aos seus alunos com rara dedicação, procurando incutir neles o amor às causas que os mesmos antepunham nos legaram ao lado de preciosas lições de direito Constitucional e Administrativo.

Certo dia, ao penetrar na sala de aula, um pouco mais cedo do que o costume, notou que um dos seus alunos, desenhava e gostava de fazer espírito com

O ATUALISMO

DE MOLIÈRE

A "Comédie Française" levou à cena em Moscou, faz pouco tempo, uma das peças de Molière, e em São Paulo vimos também, recentemente, e do mesmo modo redutivo, o grande classico, por sinal que ainda trazendo para o Sent'Ana um publico ávido de novidades. De novidades? Mas já não passaram tres seculos sobre a obra de Molière?

Cada vez mais nos convencemos de que a immortalidade do famoso autor e ator seiscentista não vem propriamente do valor relativo de seu teatro, mas da atualidade de sua pintura, de suas observações, da maneira como ele

procurou fixar certos instantâneos da vida. Os romances de costumes, por exemplo, envelhecem, porque são limitados pelo tempo. O teatro de Molière, ao contrario, terá uma atualidade sempre viva, porque na pintura do homem de sua época o grande Poquelin pintou também, consciente ou inconscientemente, o homem universal.

A alma humana não muda, como os costumes, as idéias, as modas. Tartufo, por exemplo, é e será sempre um tipo atual. Não se trata, como pode parecer a observadores apressados, do tipo do beato falso, do homem exteriormente religioso e bom, mas interiormente mundano e mau. Trata-se, sim, do tipo universal

do hipocrita, na mais lata acepção do termo. O tartufo não é mais do que a mentira disimulada, a hipocrisia terrível, perigosa, comprometedora.

Tudo isto explica, como se vê, o atualismo da obra de Molière, obra que se caracteriza sobretudo pela análise dos caracteres humanos, isto é, dos elementos estáveis da personalidade. A visão do autor poderia não ter sido integral, porque ele procurou descurar de preferência o lado ridículo da criatura. Mas por isso mesmo descurtina talvez cerca de tres quartas partes da condição humana.

Este traço de observação realista da alma, no que ela tem de particularmente imutável, mar-

ca fundo o teatro de Molière, de quem se pode dizer ter sido o verdadeiro fundador da comedia classica.

AUMENTO DE VENCIMENTOS PARA OS PERITOS CRIMINAIS

O governador Lucas Nogueira Garcez assinou ontem a mensagem ao Poder Executivo propondo aumento de vencimentos dos peritos do Instituto de Polícia Técnica de São Paulo. Estiveram presentes funcionários daquela dependência, em nome dos quais falou o seu diretor, o prof. Raul Alvarenga, que agradeceu ao chefe do Executivo aquela iniciativa, há muito desejada pela classe.

PAGINAS DO MEU DIARIO

MINISTRO JESUINO CARDOSO

JUGURTHA DE ARTIAGA

coisas serias, se achava sentado na cadeira, e, como se fosse o professor, pois a sala se achava repleta de rapazes, dizia em voz bem alta: "Eu, professor da Faculdade de Direito, nomeado por decreto..." e, mais não proseguia, porque, entendendo, pelas fisnomias dos seus colegas, que o catedrático estava entrando na sala e se aproximava, rápido esquivou-se pela escadilha abaixo, e foi sentar-se num banco d'afrente, como se nada tivesse dito.

O catedrático, homem de linha impecável e de uma educação aprimorada, não disse coisa alguma sobre o ocorrido; e, como se nada tivesse ouvido ao surgir na sala, sentou-se com profunda dignidade, e, como das demais vezes, iniciou a preleção sobre o tema, objeto da lição do dia anterior.

No dia seguinte, endereçava ele à douta congregação da Faculdade de Direito de São Paulo o seu pedido de exoneração.

A congregação reunida, a princípio não quis acreditar no pedido que recebera do Ilustre professor, e dentre os seus componentes, foi escolhida uma comissão de três membros para se entender com o professor Jesuino Cardoso sobre o pedido por ele formulado à congregação e, caso fosse verdadeiro, movê-lo às suas idéias.

E a comissão se entendeu demoradamente com o Ilustre professor, mas não pôde convencê-lo, da retratada do pedido de exoneração.

A Congregação da Faculdade como que baqueada pela perda de uma das filiais legítimas expressões da sua cultura e tradicional fidelidade ao trato pessoal, por proposta do grande João Monteiro, votou por unanimidade em sessão de 23 de agosto de 1894, consignasse na ata — "Um voto de louvor pelo modo correto com que o exonerado, por seus talentos e caráter sempre se houve no desem-

penho dos deveres de seu cargo". Felizes esses tempos em que um professor ilustre e dos mais pro-vectos se sentia melindrado por que, um dos seus alunos criticou a sua nomeação por decreto...

Hoje, nos tempos que correm, qual o professor nomeado por decreto para qualquer Faculdade de Medicina, Direito ou Engenharia, que tomaria tal atitude diante de uma dessas críticas?

Hoje, nem que o presidente da República repudie as propostas de seus ministros é caso para exonerar-se...

"A vida é amarga! Os cargos estão difíceis!"

Em 1901 o governo do Estado nomeia o dr. Jesuino Cardoso de Mello 1.º delegado de polícia da capital.

Em 1903 foi indicado pela Comissão do Partido Republicano Paulista para deputado federal; e obteve, pelo prestigio de seu nome e de seu passado impoluto e retinido os sufrágios necessários para se empossar como representante de São Paulo na Câmara Federal.

All esteve como um dos baluartes na defesa dos interesses do Estado de São Paulo, provocando a admiração dos seus colegas e colhendo os aplausos de todos quantos o ouviram discursar naquela Casa do Congresso, até 1911.

Elegante e delicado no falar, seguro e firme nas suas convicções, rijo e enérgico nas argumentações, alorçadas em vasta cultura jurídica e científica, Jesuino Cardoso, sempre figurou entre os mais destacados oradores da bancada paulista no Congresso da República.

Não posso furtar-me ao prazer de transcrever aqui, para os leitores do "Correio Paulistano", este pronunciado de um discurso proferido na sessão de 21 de setembro de 1903.

"Relevei-me, v. excelsa, e os meus dignos colegas de representação nesta Câmara a falta em que involuntariamente me acho

incursu, abusando assim por tão largo e precioso tempo (não apolo) da benevolência atenção que me há sido dispensada..."

"Havia eu, definitivamente, e finalmente, a significação das palavras — Importação e Exportação — no sentido em que elas são empregadas na Constituição Brasileira, sentido em que devemos entendê-las no caso vertente."

"E notaramos então, que com as restrições constantes das palavras propostas aos aludidos vencimentos, o legislador não limitou o conceito neles contido, mas, pura e simplesmente, definiu com precisão a capacidade tributária do Estado Federal e dos Estados Federados, quanto à matéria tributável reservada privativamente às suas respectivas esferas de competência fiscal."

"Assim procedendo, é legislador constituinte só teve em mente estabelecer a intributabilidade de intercâmbio interno das mercadorias, consagrando formalmente a liberdade do commercio intrastadual na Republica brasileira" (muito bem).

São Paulo e o Brasil, com um representante desse quilate, político e culto, podia ficar tranquilo. Teríamos finanças regularizadas e estabilidade financeira segura; livres de Petrobrax e outras maquinações que, fatalmente, virão por si para sugar do pobre povo brasileiro, o seu ultimo vintém, para deleite e satisfação dos negociantes da atualidade.

Que diferença nas discussões de hoje ao serem encaminhados os projetos de que deliberação de tratamento concedido aos colegas!

Conclui-o, pessoalmente, na "Forma Cultural Brasileira" como jocosamente chamava Capistrano de Abreu à casa de Calogeras, à rua Voluntária da Patria n. 422, numa noite chuvosa, em que ali, se reuniam varios cultores das letras, entre eles: Capistrano, Tasso Fragoso, Fran-

cisco Sá e outros. Vinha em visita ao chefe da casa, de quem era amigo intimo.

Exercia o dr. Jesuino Cardoso neste tempo o cargo de secretário da Presidência da Republica no governo do marechal Hermes da Fonseca.

E, justamente, nessa ocasião, Pandiá Calogeras desenvolvia na Câmara dos Deputados uma tremenda campanha contra o governo do marechal Hermes.

Jesuino, homem de uma educação aprimorada, de uma invulgar elegancia de attitudes e de uma elevação de caráter fora do comum; de uma ilustração como bem poucos podem se orgulhar de possuí-la, no correr dos diversos assuntos ventilados por ocasião da visita, se absteve de tocar em politica contemporânea; mesmo porque, falar ali, em politica do momento, era desleal.

Conversou-se sobretudo naquela noite, principalmente sobre fatos que ocorreram por ocasião da Revolta da Armada, contra Floriano Peixoto, justamente porque Jesuino Cardoso, nessa época, fora preso, por ser amigo intimo do marechal Deodoro da Fonseca, e os seus inimigos, por inequívoca perseguição politica, o denunciaram ao chefe de policia, sob a acusação de pretender dinamitar o Tunnel da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Nessa ocasião, relatou ele, aos presentes, que esteve encarcerado no Rio varios meses, numa cela na qual haviam colocado diversas sacas de cal virgem no forno da prisão, prontas para, a qualquer momento, e a qualquer tentativa de evasão, sufocar a "Temível agitação e pretendido dinamismo do Tunnel da Central do Brasil."

Capistrano de Abreu, saindo fora do acrío, com a sua voz cavernosa e pausada, retrucou logo: "Jesuino: você com essa altura, magrinho, e com essa formidável bigodeira, mais parece um dina-

mitero contumaz, do que um secretário de presidente da Republica!"

Todos riram e Capistrano, perguntou:

— Qual foi o desfecho de tudo isso?

Continuou Jesuino: "Entre os companheiros de prisão, achavam-se o dr. Augustus Miranda, filho do barão do Bananal, medico notavel e lente catedrático de Medicina e Higiene Publica da Faculdade de Direito de São Paulo e o dr. Lino Deodati, conhecido engenheiro quimico, o qual era acusado, como tecnico, de cumplicidade comigto nessa terrivel empresa para destruir uma das mais belas obras da engenharia brasileira."

Jocosamente com aqueles gostos attribuidos tão peculiaris ao seu temperamento, acompanhado de uma gesticulação exagerada, dizia: "A Politica tem sempre dessas coisas admiráveis, que, se o homem tem temperamento fraco, desiste dela; mas, se tem fibra dos homens fortes daqueles bandeirantes arroçados, que sem receio e com espirito de verdadeiros patriotas, não arrepiam: prosseguem." E eu prossequi!

Consegui ser posto em liberdade, graças aos esforços e tenacidade herculeas de meu irmão dr. José Joaquim Cardoso de Mello Junior, o qual, com muito trabalho conseguiu um salvo-conduto com o chefe de policia de então dr. Teodoro de Carvalho Junior para vir ao Rio!

"E pelos seus esforços fui posto em liberdade."

"Fim! tanta culpa pesando sobre as minhas costas que ao desembarcar na Estação do Norte em São Paulo, encontrei a gare, repleta de amigos e admiradores, que me foram receber de braços abertos, como sinal de protestos à minha prisão."

"Fui nessa ocasião obrigado a responder a varios oradores que se externaram no momento do meu desembarcar sobre as persaguias politicas, e o resultado da minha resposta aos discursos pronunciados, foi a vinda de um "Batallião da Força Publica do Estado", para dissolver os manifestantes, meus amigos."

"E foi como conheci esse grande "paulista".

"Ao deixar a Secretaria da Pre-

sidência da Republica no governo do marechal Hermes da Fonseca, foi por este, nomeado para um dos cinco cargos do Tribunal de Contas recém-criados naquela ocasião, cujo cargo, soube honrar com dignidade e elevação de espirito, só encontrados nas pessoas de formação moral muito sensível e elevada."

Haja vista o seguinte fato: — após a Revolução de 1930, no Governo Dittatorial, foi proposta a criação de uma Comissão de Sindicância para apurar irregularidades no seio daquele Egrégio Tribunal.

E qual foi o seu parecer nessa ocasião?

Fassem as sr. leitores, e apreciem a sua coragem civica. Depois de muitas outras considerações, finaliza o seu destemido parecer, com as contundentes palavras: "Para que a sindicância não degenerem em devassa, afrontosa ao direito, à justiça, à civilização, que não permitam mais se possa estrangular na sours dos processos inquisitoriais a honra e a reputação em holocausto ao odio; à

Proposta a abertura do processo de cassação de mandato dos depts. Santamaria e A. Cunha

Concluiu suas considerações o sr. Alberto Andaló — Repercussão de uma reportagem estampada no "Correio Paulistano": comissão de inquerito para apurar nova denúncia de atentado ao decoro parlamentar — "Dispõe de duas receitas o governo federal", denuncia o líder republicano Derville Allegretti — Outros assuntos

Advertiu o deputado Derville Allegretti, discursando ontem na Assembleia Legislativa, que o governo federal dispõe, agora, de duas receitas: uma legal, porque decorrente da lei orçamentária, e outra ilegal, resultante da portaria 70, do Ministério da Fazenda, que instituiu os ágios cambiais sobre nosso comércio internacional. "Deixamos de parte, por enquanto, — prosseguiu o líder da bancada do Partido Republicano no Palácio Nove de Julho — o problema da legalidade dessa segunda receita. Contente-nos com fixar-lhe, aproximadamente, o "quantum" para indicar, porque esta é a pergunta importante: como irá a União aplicar a vultuosa quantia resultante da arrecadação compulsória desses ágios?"

Pode dizer-se, relativamente ao "quantum", que este é maior que a receita prevista no orçamento. Um exemplo basta para elucidar a afirmativa. Foi esse dado, em magistral artigo aparecido no domingo último, no "Diário de São Paulo", pelo ilustre economista e banqueiro, dr. José Maria Whitaker. O valor médio do dólar do café, nas licitações cambiais, é de 50 cruzeiros. Destes, 23 são para o lavrador; 27 são para o governo. Cada saca de café, como se sabe, vendida a 110 dólares. Como a cotação do dólar tipo 4 é de Cr\$ 120,78, conclui-se, por simples operação aritmética, que, sem qualquer despesa, o governo federal arrecada Cr\$ 2.970,00 por saca de café vendida nos Estados Unidos. A safra anual da rubrica é, atualmente de 16 milhões de sacas. Basta, portanto, multiplicar 16 milhões por 2.970 cruzeiros para apurar-se a arrecadação líquida do governo federal, em um ano apenas, sem nenhuma despesa, somente com a exportação do café. Essa arrecadação dá à União um acréscimo de renda no valor de 47 bilhões e 529 milhões de cruzeiros. Notem bem os srs. deputados: 47 bilhões e 529 milhões de cruzeiros, somente com os ágios cobrados pela exportação de café.

Mas, se, como vimos, a ilegal receita dos ágios é maior que a receita prevista no orçamento da União, qual será, na verdade, sua aplicação? Como irá o governo federal gastar tantas centenas de bilhões de cruzeiros? Em que mãos irá parar tanto dinheiro? Ninguém sabe a respeito nada de positivo. Não existe plano para aplicação do produto dos ágios cambiais. O que existe são apenas opiniões, palpites, alguns dos quais veiculados, periodicamente, por grupos políticos e econômicos ligados ao Catele.

Examinem-se esses palpites. Não precisaremos, aliás, fazê-lo. Já o fez por nós, demonstrando-lhes a inconsistência, o dr. José Maria Whitaker. Dize alguns que o produto dos ágios será aplicado na liquidação dos atrasados comerciais. É uma inverdade. O montante desses atrasados já foi, de há muito, depositado pelos importadores no Banco do Brasil. Afirma outros que a arrecadação da portaria 70 destina-se a cobrir prejuízos decorrentes da compra de algodão. É uma patarilha. A compra de algodão deu lucro. Já se provou que ela só custou a impressão do papel-moeda com que foi paga.

É verdade que o sr. presidente da República prometeu que restituiria, à lavoura, doze das diversas centenas de bilhões de cruzeiros que arrecada, em virtude da referida portaria, dessa mesma lavoura. Embora não seja razoável acreditar nas promessas presidenciais, mesmo aceitando essa como válida, ressalva claramente que tal restituição é de todo inadequada. O governo restituiu 12 de bilhões de cruzeiros, só com a exportação do café, cerca de 48 bilhões de cruzeiros. E o restante, as outras diversas centenas de bilhões, onde vão parar? É isso que a Nação quer saber. E tem o direito de saber. Estamos em plena campanha subterrânea da sucessão presidencial. O povo precisa ser informado se a candidatura perfurada pelos interesses do Catele será alimentada, direta ou indiretamente, pelos bilhões dos ágios. Precisa de saber já, antes que seja tarde demais!

DEBATES EM TORNO DO PROJETO 336

Continuaram ontem os debates em torno da compra do projeto 336, de 51, que vem ocupando a atenção do plenário há vários dias. O primeiro a usar da palavra a respeito foi o deputado Alberto Andaló, que concluiu o discurso iniciado na sessão anterior. Depois de detido exame do mérito do processo, esse parlamentar terminou por tentar de qualquer responsabilidade a sr. Conceição Santamaria, e por incriminar o deputado Asdrubal Cunha e todos os funcionários envolvidos no inquerito parlamentar.

Em seguida, focalizou o controvertido assunto o deputado Martinho Di Ciero, que apontou contradições entre votos prolatados pelos srs. Camilo Aschcar, da U. D. N., e Rogé Ferreira, do Partido Socialista Brasileiro, e declarações feitas por esses mesmos parlamentares ao jornalista Mário Paiva, do jornal "O Tempo". Segundo esse articulista, ambos os deputados referidos não viam, antes, motivo para qualquer penalidade contra os seus colegas incriminados. Todavia, depois, sob o efeito de injunções políticas, modificaram seu ponto de vista.

Em aparte, o sr. Rogé Ferreira advertiu que não houvera nenhuma mudança na sua atitude. Já em inquerito anterior, sobre a questão dos leprosuários, a direção do seu partido emitira opinião, através de pronunciamento de seu presidente, o deputado Alípio Corrêa Neto. O mesmo aconteceu desta feita.

Apartando igualmente, o sr. Alípio Corrêa Neto, que a direção da U. D. N. se houvesse reunido para tomar posição relativamente ao inquerito parlamentar. O deputado Camilo Aschcar apenas consultara a sua bancada.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	max.	min.	
15-6-934			
LITORAL			
Itanhaem	25	17	0.0
Santos	—	19	0.0
Ubatuba	—	16	0.0
PLANALTO			
A. Branca	17	14	0.0
Faculdade de Higiene	24	15	0.0
Horto Florestal	24	14	1.0
Observatório	24	14	0.0
Avare	25	14	0.0
Campanha	26	13	0.0
Botucatu	24	—	0.0
Colina	28	—	0.0
Itá	25	14	4.0
S. Carlos	25	14	0.0
SERRA			
M. Alegre	25	—	0.0
OESTE			
Itapecerica	—	15	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Instável, sujeito a chuva. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Estável, com ligeira elevação de dia.
VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.
(Máxima, 25,3 — Mínima, 10,5)

1) A formação de uma "caixinha" por 65 fiscais de renda internos.
2) Um passe de magia destinado a efetiva-los, por meio de um substitutivo a projeto de lei.
3) O autor do substitutivo montou escritório na rua de S. Bento.
4) Viu-se obrigado a devolver as importâncias já recebidas.

Estamos, sr. presidente, em face de mais um caso que ofende o decoro deste Parlamento, e que, por isso mesmo, deve ser esclarecido, com a máxima urgência. Nestas condições, requeiro a constituição de uma comissão parlamentar de inquerito, composta de cinco membros, para no prazo de 60 dias, prorrogável por mais 30, apurar a denúncia e apresentar relatório, propondo as medidas que julgar convenientes. Em anexo, a reportagem mencionada.

FESTIVAL DO CINEMA

O sr. Derville Allegretti encaminhou o seguinte requerimento dirigido ao Executivo: "Por que os funcionários designados para o Festival do Cinema, organizado pela Comissão do IV Centenário, não continuam a prestar serviço no aludido festival, que, ao que parece, está findo, percebendo salários que seriam indevidos?"

ALFANDEGA

Justificou, o sr. Athlé Jorge Courty, uma indicação ao ministro da Fazenda no sentido de facilitar o desembarque, pelas Alfândegas, da bagagem de passageiros procedentes do exterior. Esclareceu que, segundo a última disposição regulamentar vigente sobre o assunto, decreto n.º 34.893, de 5 de janeiro deste ano, não permite a Alfândega o desembarque dos volumes referentes a refrigeradores, máquinas de lavar roupa, rádio-televisão, fogões e outros utensílios considerados de uso doméstico. Pleiteando o citado decreto e restituição do seu texto, o sr. Athlé Jorge Courty reclamou o desembarque imediato dos volumes retidos no armazém de bagagens da Alfândega de Santos "pertencentes a inúmeros passageiros que retornaram de suas viagens do exterior".

BAIRO DE VILA MARIANA

Reiterou o sr. Rogé Ferreira denúncia de que os moradores da rua Manuel de Moraes, antiga rua "A" na Vila Mariana, estão sujeitos a graves perigos de contaminação por água poluída, já que os porcos de que se utilizam estão sofrendo infiltração das fossas sa-

nitárias da vizinhança. Tal ocorre porque a rua Santa Cruz, paralela à primeira nomeada, já recebeu os benefícios dos serviços de água encanada, passando os seus moradores a usar os antigos poços de água como fossas sanitárias.

Para o fato o orador chama a atenção das autoridades sanitárias.

Cuida a Federação do Comércio de reajustar os salários dos comerciantes

Contrário aos interesses do comércio o projeto de novas tarifas alfandegárias — Licenças para exportação

Na última reunião da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o sr. José Ribeiro Viçosa fez uma ampla exposição à casa das demarques que vêm sendo realizadas entre o Sindicato dos Comerciantes e a entidade, em reuniões sucessivas, a fim de ser firmado um acordo salarial entre empregados e empregadores do comércio.

Foi aprovada uma proposta da Comissão de Importação e Exportação da entidade, na qual, considerando a delicada situação que a nação atravessa, principalmente em consequência das últimas medidas governamentais de caráter econômico, é sugerida a diretoria que exponha em documento público seu pensamento sobre o estado da economia do país.

LICENÇAS

Pelo sr. Marcel Levy foi feita a comunicação — obtida na gerência da CACEX do Rio — de que a CACEX de São Paulo está autorizada a resolver qualquer pedido de alteração ou prorrogação de licenças, com exceção das licenças anteriores à instrução 70.

TARIFAS ALFANDEGARIAS

A proposta do projeto n.º 4.441, que dispõe sobre a cobrança de direito da tarifa das alfândegas e dá outras providências, foi lido um artigo do sr. Fernando Bitencourt, publicado na imprensa local, sobre os males que poderia acarretar para a economia nacional, a aprovação do referido projeto, na opinião do articulista.

Sobre o assunto manifestaram-se vários associados, mostrando a inconveniência da proposição em apreço pelo que ela contém de contrário às atividades do comércio, que seriam fundamen-

FESTA CAPIRA

CASA DOS VELHINHOS "ONDINA LOBO"

A Casa dos Velhinhos "Ondina Lobo", em construção à avenida São Paulo esquina da avenida Góias (Jardim dos Estados, Parada Teodoro), fará realizar no próximo dia 28 do corrente, em sua sede, a tradicional Festa Capira.

Os ingressos continuam à disposição dos interessados na Casa São Nicolau, à praça do Patriarca, e à rua Maria Paula, 84, podendo, também, ser solicitados pelos telefones: 51-2062, 51-3001, 80-0481 e 34-4914.

REUNIAO DAS DIRETORIAS DA FIESP-CIESP

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão sobre "Roberto Simonsen", no Edifício "Mauá", viaduto D. Paulista, 80, 6.º andar, mais uma reunião mensal das diretorias da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

REGISTRO POLITICO

Pressão para a renúncia

Continua o Plenário com a atenção inteiramente voltada para o julgamento do inquerito relativo à aprovação do projeto de lei 336 de 1951. Agora, então, com todo o tempo destinado às discussões e discursos que se sucedem, da tribuna, começa a se fazer sentir uma certa agitação, provocada pelo calor das afirmativas, como ainda ontem aconteceu.

Assim, vai o Plenário, com as apreciações objetivas que vêm sendo feitas da tribuna, formando opinião segura a respeito da situação dos dois deputados que foram apontados, pela Comissão de Inquerito, como passíveis de punição máxima, ou seja, perda dos mandatos que o eleitorado lhes outorgou.

Ontem, segundo fomos informados por elementos que estão bem a par das atividades do P. S. P., estaria este partido, apesar de declarações em contrário de deputado peessista, inclinado a exigir do sr. Asdrubal Cunha sua renúncia à cadeira de deputado à Assembleia.

O objetivo dessa renúncia seria colocar em situação melhor a agremiação peessista e impedir que os adversários políticos do chefe nacional do partido vissem a explorar os acontecimentos ligados ao projeto de lei 336.

Desde que o deputado renunciasse e pedisse o pronunciamento do poder que age em função dos elementos constantes do auto, onde a política não interfere, isto é, do Poder Judiciário, daria elementos aos peessistas para que melhor se apresentassem perante seus eleitores.

Caso contrário, a exploração seria das maiores, principalmente quando se considera que o deputado em causa pertence ao alto conselho do P. S. P.

Está, entretanto, havendo grande resistência, porque o referido deputado acha que sua renúncia seria uma confissão tácita de sua situação no andamento do tão discutido e comentado projeto. Perderia, inclusive, a tribuna da Assembleia, de onde pode desenvolver a mais ampla e absoluta defesa, capaz de esclarecer, em todos os seus detalhes, as dúvidas que existem no processo.

Caso, entretanto, a renúncia se efetive, ficará a bancada do P. S. P. em situação das mais comprometidas, podendo votar, inclusive, pela cassação do mandato da representante trabalhista.

Para alguns, uma tomada de posição nesse sentido é das mais interessantes, eleitoralmente falando, porque a votação será a descoberto e todos aqueles que irão assumir atitude, no momento preciso, poderão melhor se justificar perante seus eleitores.

DISCRETO

O sr. Hugo Borghi, que regressou ontem de diversas cidades da Alta Sirocaba, onde tomou parte em vários comícios, pouco permaneceu nesta capital, demorando logo depois o Rio de Janeiro.

Consultado a respeito dos entendimentos que se divulgam a respeito de possível entendimento com o P. S. P., esquivou-se de fazer qualquer afirmativa, dizendo que preferia deixar os comentários para depois.

VICE-GOVERNADOR

No próximo dia 29, o diretório estadual e Conselho Regional do P. S. P. realizarão uma sessão conjunta quando indicarão os candidatos à governança e vice-governança do Estado.

Quanto ao primeiro posto não resta dúvida alguma. Será indicado o presidente nacional do partido, que pretende, se eleito, fazer dos Campos Elísios um simples trampolim, onde permanecerá pouco mais de dois meses, porque depois renunciará para

disputar a presidência da República.

Dal a importância da escolha do vice-governador. A preferência do chefe nacional do P. S. P., como se sabe, recai no sr. Erlindo Salzano.

Acontece, entretanto, que recente pesquisa feita entre os correligionários do partido deu uma preferência de 51% para o sr. Lino de Matos, enquanto o sr. Erlindo Salzano não alcançou mais que 29%, seguindo-se outros nomes menos votados.

Dal a preocupação dos dirigentes peessistas em atender às conveniências partidárias e também o aspecto eleitoral.

São dois problemas com uma solução que deve ser uma só, caso contrário o prejuízo eleitoral do P. S. P. será das maiores.

CUMPRIMENTOS

O sr. Romero Pereira, secretário do Governo, recebeu do governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama: "No momento em que o ilustre paulista é distinguido com a nomeação para secretário do Governo do seu Estado, apresento-lhe efusivas felicitações, formulando votos para a sua felicidade pessoal e desejando-lhe fecunda gestão à frente do alto posto. Cordiais cumprimentos".

"FREMIO A. C. P. S. P."

No próximo dia 27 do corrente, a bela cidade de Rio Claro completará mais um aniversário de sua fundação e entre outras diversas comemorações uma terá um sentido verdadeiramente artístico. Diversos pintores desta capital irão expor em Rio Claro, em mostra de arte que será dirigida pelos artistas e prefeitura locais.

Três premios, um de 3 mil, um de 2 mil e outro de mil cruzeiros, foram doados pelo sr. Hamilton Prado às melhores obras que forem expostas.

Atendendo à sugestão do sr. Romero Pereira, ilustre secretário do governo, o primeiro prêmio terá a denominação de "Premio Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo" como homenagem à entidade dos jornalistas credenciados na Assembleia Legislativa.

Uma grande caravana, desta capital, seguirá, naquela data, para Rio Claro.

VISITA

O sr. Romero Pereira, secretário do Governo, visitará, amanhã, oficialmente, a Assembleia Legislativa.

Nessa visita incluirá a sala de imprensa.

LIDERANÇA

Comunicam-nos: "A bancada do Partido Social Democrático, hoje reunida, decidiu, por unanimidade, escolher os deputados Eduardo do Amaral Lyra e Pericles Rolim para exercerem, respectivamente, a liderança e vice-liderança da mesma.

Por proposta do deputado Jaime de Almeida Pinto, constou um voto de aplausos pela maneira inextinguível como os deputados Romero Pereira e Amaral Lyra desempenharam a difícil função de líder e vice-líder da maior bancada com assento na Assembleia, notadamente neste período de agitação que, de algum tempo reinará no Plenário".

CONTRA O "IMPEACHMENT"

O sr. Ulisses Guimarães, ontem, falando a respeito do problema que vem sendo enfrentado pela Câmara Federal, com a discussão do "impeachment" contra o presidente da República, declarou: "Na minha opinião e depois de bem calculadas as opiniões do Plenário do Palácio Tiradentes, o projeto do "impeachment" ao presidente da República não logrará obter sequer

cincoenta votos favoráveis, inclusive deputados da oposição que vão votar contra a drástica medida.

Isso porque, principalmente, no processo não existe motivo para adotar esse remédio heroico e violento que a Constituição permite quando bem fundamentada a proposta. Intranquila o país, projeto desconfiança no exterior, notadamente no setor econômico".

Concluindo, insistiu em que o "impeachment" se bem que medida democrática, desmerece o regime nas atuais circunstâncias.

COM PRESTES MAIA

O prefeito de Aracaju da Serra, sr. Francisco Passaro, ontem, falando a respeito da situação política de seu município afirmou: "Os candidatos que primeiro se lançaram a luta começaram a cair de prestígio em todo o nosso município, tão logo foram lançadas as candidaturas dos srs. Prestes Maia e Cunha Bueno. Tenho a impressão nítida de que a chapa coligada está com plena supremacia de preferência popular, pelo que representa de honestidade e dinamismo para a administração futura do Estado.

Estamos, apenas, a espera do início da campanha propriamente dita. Atualmente alimentamos eu e nossos correligionários, justificado otimismo".

ENTUSIASMO

O prefeito de Guaraema, sr. João Freire Martins declarou, ontem, que foi eleito pelo P. S. P. mas preferiu ficar com os interesses de São Paulo, permanecendo com o governador Garcez.

"Na atual conjuntura política, a posição estatística dos candidatos, em Guaraema, favorece enormemente os srs. Prestes Maia e Cunha Bueno, daí meu prognóstico de que essa chapa atinja um conteúdo de vantagem extraordinária. Há grande entusiasmo em todo o Vale do Paraíba pelo nome desses dois paulistas de escol, honestos, sem demagogia, que garantirão a São Paulo o governo que está a exigir".

COMITE PRO-CANDIDATURAS PRESTES MAIA-CUNHA BUENO

O prefeito de Americana, sr. Jorge Arbx, comunicou ao sr. Governador Lucas Nogueira Garcez que, no seu município, foi constituído o Comitê Pro-Candidaturas Prestes Maia-Cunha Bueno, do qual é seu presidente de honra.

Em parte do Comitê mais os srs. José Rodrigues Azenha Sobrinho, presidente; Fausto Mantovani, presidente-1.º e 2.º secretários, Arnaldo Moretti e Paulo Penley; tesoureiro, Geraldo Franco; diretor de subcomitês, Paulo Suisgen; do departamento de propaganda, Moacir Dias Ferreira; Alcindo Leite, Mario Peola e Decio Leite.

DESIGNARAM-SE DO P.S.P.

O Governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem à tarde a visita do prefeito de Americana, sr. Jorge Arbx, acompanhado pelo secretário do Governo, sr. Romero Pereira. O prefeito de Americana fez entrega nessa ocasião, do seguinte ofício ao sr. Governador do Estado.

"Americana, 14 de junho de 1954. — Excelentíssimo Senhor professor Lucas Nogueira Garcez. — DD. Governador do Estado. — São Paulo.

Senhor Governador — Servim-nos do presente para levar ao conhecimento de vossa excelência, que nesta data estamos renunciando aos cargos que vinhamos ocupando no Diretorio Municipal do Partido Social Progressista.

Representa essa atitude a manifestação de prestígio e honrado Governo de vossa excelência e a de gratidão por tudo quanto vossa administração vem proporcionando à Americana.

Unidos e prestigiando todos os comentários que visam o bem comum, atendendo os anseios justificados de nossa gente, reafirmamos nossos propósitos de solidariedade à todos os que realmente propagam pelo engrandecimento de nossa terra, dentre os quais pontifica e nome de vossa excelência.

Com estes propósitos, reafirmamos à vossa excelência, protestos de distinta consideração e alto apreço e nos firmamos muito. Respeitosamente, (aa.) Nicolau João Abdala, presidente da Câmara; Dirceu Cunha, vice-presidente da Câmara; Romeu Luchiani, vice-prefeito municipal; Chail Zaban, vereador; Francisco Pinto Duarte Filho, vereador; Carlos Lepin, vereador; dr. João Barbedo, médico; Lauro Furini, industrial; e João de Sant, comador".

MAIS DE QUATRO MIL NOVOS SOCIOS PARA A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

EXCEPCIONAL O EXITO ALCANÇADO PELA CAMPANHA DE EXPANSÃO SOCIAL

Encerrou-se brilhantemente a Campanha de Expansão Social da Associação Comercial de S. Paulo, movimento de iniciativa e realização dos próprios associados e destinado a ampliar o quadro social da entidade do comércio, que festeja, neste ano, o 10.º aniversário de fundação.

A solenidade de encerramento do movimento, estiveram presentes, além do sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial, altas autoridades civis, delegações das congêneres de Apucarana, Campanha, Taubaté e Guarapés e numerosos convidados dos círculos sociais e econômicos paulistanos.

A convite do sr. João Di Pietro, assumiu a direção dos trabalhos o sr. José Velasquez Vargas, que agradeceu a honra que lhe fora outorgada, acentuando em seguida o êxito que cercara a Campanha da Associação Comercial de São Paulo, graças à atividade de seus dirigentes e ao espírito de classe que sempre norteou as suas ações.

Sobre o êxito alcançado pela Campanha discursaram os srs.

"Uma grande estrela"...

... é aquela que, graças à sua arte e sensibilidade, sabe distinguir os caminhos para as emoções das grandes platéias.

Essa mesma sensibilidade é que leva os fumantes a preferir

hollywood

uma tradição de bom gosto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ — Os Condenados (Amor Que Mata) — Com José Suarez e Aurora Bautista — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

RITA — Ritos de Caribe — Com Amalia Aguiar — Rafael Baledon — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA — Condenados (Amor Que Mata) — Com Aurora Bautista e José Suarez — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NORMANDIE — Martirio do Silêncio — Com Phyllis Calvert e Mandy Miller — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Como Agarrar Um Milionario — (Cinemascope) — Com Marilyn Monroe — Livre — As 13,00, 14,50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 horas.

MONARK — Como Agarrar Um Milionario (Cinemascope) — Com Marilyn Monroe — Tecnicoor — As 13,00, 14,50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 horas.

PLAZA — Os Condenados (Amor Que Mata) — Com Aurora Bautista — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 17,55, 20 e 22,05 horas.

PHENIX — Os Condenados (Amor Que Mata) — José Suarez — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,35 horas.

RADAR — Os Condenados (Amor Que Mata) — Com Aurora Bautista — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22,05 horas.

LINS — Prossegue os serviços de remodelação do interior desse cinema, sendo sua reabertura por estes dias.

TROPICAL — Os Condenados (Amor Que Mata) — Com José Suarez — Odalécas das Arabias — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — Os Condenados (Amor Que Mata) — Com Aurora Bautista — Proib. 14 anos — Casa-te e Verás — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

GLORIA — Ritos de Caribe — Com Amalia Aguiar — Proib. 14 anos — Santa Fé — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Ritos de Caribe — Com Susana Guizar — Ouro Negro — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — Ritos de Caribe — Com Amalia Aguiar — Proib. 14 anos — Tuffia — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POITEAMA — Ritos de Caribe — Com Rafael Baledon — Proib. 14 anos — Tração no Arco — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Ritos de Caribe — Com Amalia Aguiar — Proib. 14 anos — Ao Sul de Pago Pago — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

RECREIO — O Perleiro — Com Cantinflas — Loucas de Amor — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

PEDRO II — Mar Cruel — Com Donald Sinden — Ferradura Acusadora — Var. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — Desde às 9 horas.

STA. HELENA — Aventureiro do Mississippi — Com Thirone Power — Segredo do Delegado — Proib. 10 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 10 horas.

ROXY — Pantano Sinistro — Com Stevens Cochran — Furacão de Emoções — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Alma de Asfalto — Com Marga Lopes — Alerta no Cairo — Brasil na Tela, 16 — Proib. 14 anos — As 19 hs.

S. JORGE — Aventureiro do Mississippi — Com Thirone Power — Fuzileiros da Fuzarca — Atual. Revista, 325 — As 19 horas.

SAVOY — Da Mesma Carne — Com Juddy Holiday — Onde Impera a Traição — Proib. 14 anos — Brasil na Tela, 18 — As 19 horas.

IRIS — O Manto da Soledade — Com Arturo de Cordova — Joguei Minha Mulher — Proib. 18 anos — Rev. Export, 34 — As 19 horas.

OVERDAN — Os Homens Preferem as Loursas — Com Marilyn Monroe — A Nave do Tesouro — Proib. 18 anos — Brasil da Tela, 19 — As 19 horas.

IDEAL — Folhas de Ilusão — Com Irene Dunne — Noiva de Papai — Brasil da Tela, 20 — As 19 horas.

S. LUIZ — O Bruto — Com Pedro Armendarez — Dece Inocência — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 512 — As 19 horas.

VITORIA — O Tufão — Com John Hall — O Filho Perdido — Marcha da Vida — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Casa-te e Verás — Com Robert Cumming — Ouro Negro — Resenha da Semana — Nacional — As 19,15 horas.

BAGDA — Um Lugar ao Sol — Com Elisabeth Taylor — O Mundo é Culpado — Res. da Semana — Nacional — As 19,30 horas.

2.ª semana de A Carne é Fraca — com Madeleine Lebeau — Proib. 18 anos — Var. na Tela — Nacional — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40, 22,30 e 24 horas.

CAIRO — Desforra — Com Ninon Sevilla — Mercado de Ladrões — Not. da Semana — Nacional — As 9 e 24 horas.

CINEMUNDI — Jesse James — Com Thirone Power — Uma Noite no Tabarin — Cine Not. — Nac. Desde às 9 horas. — 24 horas.

CANDELARIA — Santa e Pecadora — Com Zully Moreno — Veneno Branco — Atual. em Revista — Nacional — As 18,45 horas.

JOA — Arenas Rubras — Com Jorge Mistral — Amiga da Onça — Espor em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

VILA PRUDENTE — Felício de Amor — Com Patricia Neal — Os Salubancos — Atual. em Revista — Nacional — As 19,45 horas.

ELDERADO — Legião dos Desesperados — Com John Payne — Diabo a Quatro — Atual. em Revista — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Vilmas da Serte — Com Julia Adams — O Último Mosqueteiro — Esp. em Marcha — Nac. As 19,45 hs.

CLIPPER — Viva Zapata — Com Marlon Brando — O Roubo da Diligência — Jornal da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

TODO O
TROPICO SENSUAL
em UM FURACÃO de
Emoções!

LINO BRUNI APRESENTA:

RITMOS de CARIBE

com AMALIA AGUIAR,
SUZANA GUIZAR,
RAFAEL BALEDON
direção: Juan J. ORTEGA

Proibido
até 14 anos

HOJE

GLORIA SAMMARONE HOLLYWOOD BRAZ POITEAMA ICARAI

TORTURADAS PELO CARCERE...
MARCADAS PARA A VIDA...

Escrita especialmente para mulheres...

Sensacional peça dramática de
IVANI RIBEIRO!

"AS FILHAS DO SILENCIO"

De 2.ª a 6.ª feira às 22 horas

Uma oferta do

OLEO DE PEROBA

aos ouvintes da

RADIO BANDEIRANTES

Colabore para que o Rádio Paulista possa realizar em 9 de Julho, a maior festa popular do Brasil, afixando o escudo de São Paulo na fachada de sua residência.

Olivia De Havilland

50 RESTA UMA LAGRIMA

ENQUANTO EXISTIREM AMANTES... ESTE FILME NÃO SERÁ ESQUECIDO!

UMA REPRESENTAÇÃO

PRODUTORES: ROBERTO MARINHO, ROBERTO MARINHO, ROBERTO MARINHO

PRODUTORES: ROBERTO MARINHO, ROBERTO MARINHO, ROBERTO MARINHO

PAX — Alfre a Primeira Pedra — Com Marlene Dietrich — As 8 Vilmas — Atual. em Revista — Nac. As 18,30 hs.

STA. INES — Voce Já Foi a Havana? — Com Pedro Vargas — A Caverna do Diabo — Rep. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

STA. ISABEL — Rancho da Discórdia — Com Roy Rogers — Cavalheiro do Colorado — Esp. na Tela — Nacional — As 19,45 horas.

ITAIM — Aniversário de Rusty — Com Ann Doran — A Echarpe de Seda — Nac. Proib. 14 anos — As 19 hs.

MARAJA' (Sto. Amaro) — Os Traficantes do Vicio — Com Franche Roshe — Band. da Tela — Nacional — As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Abrindo Caminho a Fogo — Com David Brian — Vilmas de Sua Consciência — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — Férias do Vicio — Com Anne Baxter — Matar ou Morrer — Atual. em Revista — Nac. As 18,45 horas.

STAR — Folhas de Hollywood — Com Claudine Dupuis — Proib. 18 anos — Jornal Campos — Nac. As 20 e 22 hs.

SOBERANO — Almas Desesperadas — Com Marilyn Monroe — Os Dois Lados da Vida — Var. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Cow Boys em Desfile — Com Roy Rogers — Fantasma de Improviso — Rep. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGA' — Dece Inocência — Com Margaret O'Brien — O Céu Está em Toda a Parte — Jornal Campos — Nacional — As 19,45 horas.

CACIQUE (Carlos de Campos) — Tensão — Com Richard Basehart — Missão na Coréia — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

IP-PALACIO — Divina Dama — Com Laurence Oliver — Caixa Infernal — Res. da Semana — Nac. As 18,45 hs.

ITAMARATI — Agulhas da Armada — Com Richard Carlson e Sterling Hayden — Var. Campos — Nac. — As 20 e 22 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Auden! Sala, Cordona e Romantica, Troupe Sô e Piolin e Pinati — 2.ª parte o drama: LUCIOLE — De O. Cordona — As 20,30 horas.

Os Criticos Afirrmaram Unanimemente!

"A MELHOR PELICULA do Festival de S. Paulo!"

Lino Bruni apresenta:

CONDENADOS

"AMOR que MATA"

Distribuição
FAMA-FILM

AURORA BAUTISTA
a maior atriz do
Cinema Brasileiro

JOSÉ SUAREZ

DIREÇÃO de
MUR OTI

UMA PRODUÇÃO DE
CESAREO GONZALEZ
SUEVIA FILMS

Proibido até 14 anos

HOJE

GLORIA SAMMARONE HOLLYWOOD BRAZ POITEAMA ICARAI

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE INGLÊS — Estão abertas as matrículas para o primeiro estágio do curso de Inglês, ministrado pelo Instituto de Idiomas Yashid. APERFEIÇOAMENTO EM TÉCNICA DE SUPERVISÃO E CHEFIA — O Departamento de Educação, em colaboração com o Escritório Conjunto da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio e Comissão Brasileira-Americana da Educação Industrial, continua a realizar cursos de treinamento em técnicas de Supervisão e Chefia. A 1.ª turma, no período de 28-6 a 3-7, srs. Maria de Lourdes F. Wey, Rosa Basile, Antonia Crespel de Santana, Maria do Carmo Godói Ramos, Judite Parvo Lorenz, Orlando Boni, M. Dalva Carvalho Gomes, Paulo Marcondes Rocha, Benedito Edison de P. Guimarães, Flora Romeiro Fernandes e Cleonice Teixeira Whitaker.

FACULDADE DE DIREITO — Chamada para as provas parciais, para hoje:

Curso Diurno

Primeiro ano: Direito Romano — Sala João Mendes Junior — 3.ª turma de ns. 229 a 324, às 15 horas; 4.ª turma de ns. 337 a 440, às 16 horas. Direito Romano — Sala Barão de Rinsalho — 1.ª turma de ns. 1 a 124, às 15 horas; 2.ª turma de ns. 127 a 228, às 16 horas. Segundo ano: Direito Constitucional — Sala Alcântara Machado — 1.ª turma de ns. 1 a 135, às 8 horas; 2.ª turma de ns. 136 a 235, às 9 horas; 3.ª turma de ns. 236 a 416, às 10 horas. Direito Comercial — Sala Brasil Machado — 1.ª turma de ns. 1 a 97, às 9 horas; 2.ª turma de ns. 98 a 223, às 10 horas; 3.ª turma de ns. 224 a 374, às 11 horas. Quarto ano: Medicina Legal — Sala Amancio de Carvalho — 1.ª turma de ns. 1 a 87, às 8 horas; 2.ª turma de ns. 88 a 118, às 9 horas; 3.ª turma de ns. 119 a 183, às 10 horas. Medicina Legal — Sala Amancio de Carvalho — 4.ª turma de ns. 184 a 245, às 14 horas; 5.ª turma de ns. 247 a 321, às 15 horas. Quinto ano: Direito Administrativo — Sala Di. no Bueno — 1.ª turma de ns. 1 a 82, às 9 horas; 2.ª turma de ns. 83 a 176, às 10 horas. Direito Internacional Privado — As provas escritas de Direito Internacional Privado, marcadas para o dia 24 do corrente, foram adiadas para o dia 25.

Curso Noturno

Primeiro ano: Direito Civil — Sala Alcântara Machado — 1.ª turma de ns. 1 a 90, às 19 horas; 2.ª turma de ns. 91 a 185, às 20 horas; 3.ª turma de ns. 186 a 289, às 21 horas. Segundo ano: Direito Constitucional — Sala Arouche Rendon — 1.ª turma de ns. 1 a 108, às 19 horas; 2.ª turma de ns. 109 a 227, às 20 horas. Direito Judicial — Sala Brasil Machado — 1.ª turma de ns. 1 a 51, às 20 horas; 2.ª turma de ns. 52 a 110, às 21 horas. Quarto ano: Medicina Legal — Sala Amancio de Carvalho — 1.ª turma de ns. 1 a 52, às 19 horas; 2.ª turma de ns. 53 a 114, às 20 horas. Direito Penal — Sala Frederico Steidel — 3.ª turma de ns. 119 a 177, às 19 horas; 4.ª turma de ns. 178 a 228, às 21 horas. Quinto ano: Direito Administrativo — Sala Di. no Bueno — 1.ª turma de ns. 1 a 116, às 20 horas. Filosofia do Direito — As provas escritas de Filosofia do Direito, foram antecipadas para o dia 23 do corrente.

CONFERENCIAS

"ESTUDO DE MERCADOS" — Atendendo a convite que lhe foi enviado pela Associação Comercial de São Paulo, o prof. Alexandre Kafka, da fundação "Getúlio Vargas", Rio, proferirá hoje, às 11 horas, durante a reunião do Conselho de Câmaras de Comércio Estrangeiras, órgão filiado à entidade da Rua Boa Vista, uma conferência abordando o tema "Estudo de Mercados".

"MATURIDADE E IMATURIDADE CIVIL" — Será efetuada amanhã, às 21 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, a conferência do escritor Jaime Miravittles, subordinada ao tema: "Crises Cíclicas na União Soviética". O sr. Jaime Miravittles é ex-membro do governo autônomo da Catalunha, tendo participado de 16, a guerra civil espanhola, vivenciado o exílio em Nova York, como exilado político.

de Carvalho — 1.ª turma de ns. 1 a 52, às 19 horas; 2.ª turma de ns. 53 a 114, às 20 horas. Direito Penal — Sala Frederico Steidel — 3.ª turma de ns. 119 a 177, às 19 horas; 4.ª turma de ns. 178 a 228, às 21 horas. Quinto ano: Direito Administrativo — Sala Di. no Bueno — 1.ª turma de ns. 1 a 116, às 20 horas. Filosofia do Direito — As provas escritas de Filosofia do Direito, foram antecipadas para o dia 23 do corrente.

HOJE

METRO Meio Dia - 2-4-6-8-10 e Meia Noite

RIO GOIAS (LEBON) 2, 4, 6, 8, 10 horas

ITAPURA 1.30 3.30 5.30 7.30 9.30hs.

Notas!

O PRISIONEIRO DE ZENDE

PIA 100% EM
TECNICOOLOR

UM FILME DO FESTIVAL M-G-M

STEWART GRANGER e DEBORAH KERR

JAMES MASON LOUIS CALHOUN JANE GREER

VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Só Resta Uma Lagrima — Paramount — As 14, 16, 30, 19, 20,30 e meia noite.

ART-PALACIO — (Tela Panorâmica) — Os Brutos Também Amam — Tecnicoor — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — Sob o Comando da Morte — Cinemascope — Tecnicoor — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 12,13, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OFFER — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Columbia — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 e meia noite.

BROADWAY — Os Brutos Também Amam — Tecnicoor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14,10, 16,35, 19 e 21,30 horas.

PARATODOS — O Pequeno Mundo de Don Camilo — United — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Os Brutos Também Amam — Tecnicoor — Proib. 14 anos — Paramount — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — A Louca — Proib. 14 anos — Pelinex — J. Tela, 54x21 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Prova de Fogo — Raposas da Fronteira — Proib. 10 anos — Misterioso Dr. Satan — Série — Res. Semana, 54x22 — Desde 19 horas.

ESMERALDA — Os Brutos Também Amam — Tecnicoor — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

MAJESTIC — Os Brutos Também Amam — Tecnicoor — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

CRUZEIRO — Os Brutos Também Amam — Tecnicoor — Proib. 14 anos — Paramount — Nac. Desde 12,30 horas.

ARLEQUIM — Os Brutos Também Amam — Tecnicoor — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — Só Resta Uma Lagrima — Paramount — J. Tela, 54x17 — As 19 e 21,30 horas.

JOIA — O Pequeno Mundo de Don Camilo — United — J. Tela, 54x18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Os Brutos Também Amam — Tecnicoor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14,10, 16,35, 19 e 21,30 horas.

NACIONAL — (Tela Panorâmica) — Os Brutos Também Amam — Tecnicoor — Proib. 14 anos — Minha Amiga Maluca — As 18,05 horas.

STA. CECILIA — Só Resta Uma Lagrima — Paramount — Esp. Tela, 54x18 — As 19 e 21,30 horas.

S. PEDRO — Só Resta Uma Lagrima — Morrendo de Medo — Res. Semana, 54x20 — As 18 horas.

UNIVERSO — (Tela Panorâmica) — Os Brutos Também Amam — Tecnicoor — Proib. 14 anos — Cleopatra — As 13,30 e 18 horas.

PIRATININGA — (Tela Panorâmica) — Só Resta Uma Lagrima — A Louca — Proib. 14 anos — As 13,30 e 18 hs.

BRASIL — Os Brutos Também Amam — Tecnicoor — Proib. 14 anos — Cleopatra — As 18 horas.

CLIMAX — Os Brutos Também Amam — Tecnicoor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14,40, 19,10 e 21,25 hs.

RIVIERA — (Tela Panorâmica) — Os Brutos Também Amam — Tecnicoor — Proib. 14 anos — Paramount — As 15,15, 19,55 e 22,10 horas.

ANCHIETA — Os Brutos Também Amam — Proib. 14 anos — Morrendo de Medo — As 18 horas.

ROMA — Tela Panorâmica — Os Brutos Também Amam — Proib. 14 anos — Promotor de Encrenhas — As 18,40 hs.

JUPITER — Os Brutos Também Amam — Tecnicoor — Proib. 14 anos — Misterio da Casa Grande — As 13,40 e 18,10 horas.

PARIS — Tela Panorâmica — Os Brutos Também Amam — Tecnicoor — Proib. 14 anos — Prata Maldita — As 18,30 horas.

LUX — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Grito de Sangue — As 18 horas.

S. CAETANO — Só Resta Uma Lagrima — O Marujo Foi na Onda — As 18 horas.

MARACANA — Os Brutos Também Amam — Tecnicoor — Proib. 14 anos — Tragica Emboscada — As 18,20 horas.

ESTRELA — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Oito Homens de Ferro — Nacional — As 18,10 horas.

IMPERIAL — Os Brutos Também Amam — Tecnicoor — Proib. 14 anos — No Mato Sem Cachorro — As 18,30 hs.

S. JOSE — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Castelo do Monstro — As 18,35 horas.

MODERNO — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Patrulha da Morte — As 18,20 horas.

S. SEBASTIAO — A Louca — Proib. 14 anos — Rainha do Mambo — As 18,50 horas.

COLONIAL — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Canção da Índia — As 18,25 horas.

EXCELSIOR — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Guerreiros do Sol — As 18,15 horas.

PIQUERI — Prisioneiros de Casbah — Tecnicoor — Proib. 14 anos — Entre o Crime e a Lei — As 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Sangari — Nunca é Tarde — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Sangari — Revolta dos Apaches — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Prisioneiros de Casbah — Tecnicoor — Proib. 10 anos — Tesouro dos Bandidos — Nacional — As 19,30 horas.

METRO — As 11,35, 13,40, 15,50, 18, 20 e 22 horas — A Viva Alegre — Um filme do Festival MGM. — Tela Panorâmica — Com Lana Turner e Fernando Lamas — Acompanha nacional.

MUSICA

CINEMA EDUCATIVO E INFANTIL

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar hoje e amanhã, às 16 horas, no Salão "Joquim Nabuco", da Casa Roosevelt, à Rua Santos Antonio, 487, sessões cinematográficas com filmes de interesse geral.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede do Circulo Paulista de Orquidofilos, à rua de São Bento, 220, 1.º andar, uma reunião da entidade, com apresentação de plantas floridas e sorteio.

POSTO ELEITORAL

Comunicam-nos: "A Associação Paulista de Cirurgias Dentárias, está realizando, em sua sede social, um Posto de Atendimento Eleitoral da Campanha Paulista Pré Alistamento, diariamente, no período noturno, a fim de que todos os seus socios e membros de suas famílias, encontrem maiores facilidades para a obtenção de seus títulos de eleitores."

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Oaxes — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreptococos — Cancres e hemorragias — Hemorroidas — Fístulas — Tratamento direto na parte intestinal doente

DR. ALVARO MACHADO
Especialista da Benef. Perop. Maracá hora. Praça Banat de Azevedo, 185 — Telefons: 34-4375

DELEGACIA FISCAL

Devem comparecer à Delegacia Fiscal as seguintes pessoas: Ana Aguiar de Oliveira Pinheiro, Roberto Nogueira da Silva; Oscar Friedreich e Homero de Oliveira.



ANTIVERSARIO — A convite de dona Leonor Carvalho Rubino de Oliveira, para festejar o aniversário de seu esposo, sr. Walter Rubino de Oliveira, reuniu-se ontem na residência desse distinto casal animado grupo de amigos e parentes. Dessa festa é o flagrante acima.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Parcem anos hoje:
o menino Leandro, filho do sr. Pe-
dro da Silva e da sra. Constança
da Silva;
o menino Dante Alighieri, filho do
sr. Torquato Tasso Pascoal e da
sra. Virginia Pascoal;
o menino Carlos Alberto, filho do
sr. Alberto de Carvalho Nogueira e
da sra. Honória de Carvalho No-
gueira;
o menino Cândido, filho do sr.
Iraci P. Serra e da sra. Amélia P.
Serra.

EFEMERIDES DE HOJE

(16 de junho)
MUNDIAIS:
1228 — Canonização de São Fran-
cisco de Assis pelo Papa Grego-
rio IX.
1313 — Nasce Giovanni Boccaccio,
escritor clássico italiano.
1618 — Nasce Henriqueta Ana, filha
de Carlos I. da Inglaterra.
1723 — Nasce o famoso pintor in-
glês Joshua Reynolds.
1872 — O electricista americano
Graham Bell inventa o telefone.

HOMENAGENS

DR. GUILLERME DE ALMEIDA
GOMES
Transcorrendo no dia 25 a data
nata do Dr. Guilherme de Almeida,
vulto da cultura brasileira, o
Diário do Estado, seus
amigos, colegas e admiradores pre-
staram-lhe homenagem, louvando
o seu trabalho e a sua personalidade.
Em 1839 horas, no Jardim de Inver-
no, a sra. Brígida de Almeida,
viúva do Dr. Almeida, recebeu
os homenageados.

REUNIÕES DANÇANTES

R. 5. CULTURAL CAMPOS ELI-
SEOS — A Sociedade Recreativa e
Cultural Campos Eliseos propo-
nha para os seus associados e frequen-
tadores em uma sede social, a alme-
da da Orla, 102, dia 19, mais um
de suas bailes.
BOAL CLUB — Realiza-se hoje,
dia 20 às 24 horas, no Clube Boal,
mais um sarau dançante oferecido
aos associados.
MARGON CLUB — Realiza-se
domingo, dia 13 às 19 horas, no
Margon Club, mais um sarau dançante.
MELODIA CLUB — Domingo, com
início às 14 horas, nos salões da
avenida Piranga, 1.267, o Melodia
Clube fará realizar mais uma ves-
peral dançante.

FESTAS JUNINAS

FESTA DE SÃO PEDRO
A diretoria do Acampamento de
Engenheiros, como nos anos anteriores,
está promovendo a realização de
sua tradicional Festa de São Pedro,
a ser realizada no próximo dia 26
do corrente, sábado, com início às
21 horas, em sua sede de campo em
Eldorado.
Para essa festa, que será abrihan-
tada com o concurso de duas gran-
des orquestras e farta guelmas de
fogos, o traje será de calça preta.
As pessoas que não tiverem con-
dição própria podem fazer reserva de
lugares em ônibus especiais, direta-
mente na secretaria do Instituto de
Engenheiros, telefone 23-6614, onde
também serão prestadas demais in-
formações.

NO CLUBE TAMANDARÉ

Promovido pelo Clube Tamandará,
realiza-se no dia 26 do corrente, a
praga da República, 64, 8.º andar,
um baile carnavalesco, em benefício do
asilo para tuberculosos pobres, "O
Centário", que está sendo con-
struído em Campos do Jordão. Os
convites podem ser procurados na
secretaria, 64, 8.º andar, ou pelo
telefone 21-1460.

NO LORD CLUB

O Lord Club oferecerá aos seus
associados e familiares, na noite de 19
do corrente, das 22 às 4 horas, no
salão de festas da avenida Piranga,
1.267, 6.º andar, o seu tradicional
baile à capilar. O salão será ornado
com a decoração e haverá distri-
buição de chapéus, lenços e doces.

NO CENTRO COLÉGIAL

Promovido pelo Centro Colégial de
Instituto de Engenharia, para arrecadar
fundos para o Centro Colégial "Ma-
ria José", no próximo dia 28, na se-
de de campo do São Paulo Futebol
Clube, à rua Padre Vieira, no Can-
dido. Os promotores das tradi-
cionais comemorações já tomaram as
providências para esta transformação
da obra de esportes num verdadeiro
baile à capilar.

VISITAS

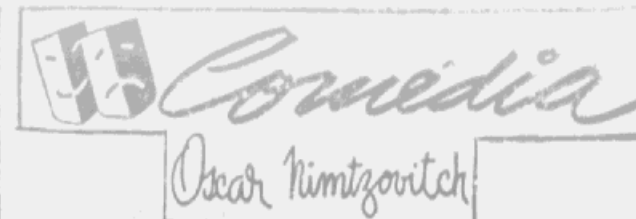
Recebemos a visita do sr. Cláudio
Alves Carvalho, nosso antigo
estudante em Indiana, e do sr. Di-
lúcio Alves Pereira, também res-
tante naquela localidade.

FESTAS BENEFICENTES

FESTA BENEFICENTE PRO-
POSTA DA IGREJA DA IMACULA-
DA CONCEIÇÃO — Na residência da
sra. Constança Rao, na rua Cunha
Bueno, 61, realizar-se-á uma festa
beneficente cuja renda reverterá em
benefício das obras de reforma da
Igreja da Imaculada Conceição, cujo
projeto está a cargo do eng. Amador
Caira do Prado. Esta festa constará
de um chá que se realizará no dia
26, das 15 às 19 horas, e às 20 ho-
ras, um churrasco. Informações pelo
telefone 21-6411.

ACÚCAR

DUPLAMENTE
FILTRADO
ADOÇA MAIS



ESCOBAR FILHO CONFIRMA:

"Lampião" será apresentada no "Tinb"

CARLOS Escobar Filho, o novo
empenheiro do Teatro Intimo de
Nicolet Bruno — enquanto a atriz
de seu elenco excursionam às va-
rias cidades — seguiu ontem pa-
ra o Rio de Janeiro. — "Para
avaliar-se com Pascoal Carlos
Magno, tratar dos necessários de-
talhes para a vinda — no próxi-
mo dia 19 — do Teatro do Estu-
dante, com a peça de Rachel de
Queiroz, "Lampião". O fundador
de "Duse" se entusiasma com a
possibilidade de apresentar o en-
canto nesta cidade, estando con-
sultando os vários artistas que
formam o T. E. — Jovens estu-
dantes — para saber das possi-
bilidades de quatro espetáculos no
"Tinb".

CARROUSEL CARIOCA (Por Dimas Joseph)

OLHA, Oscar, aqui, no Rio, tu-
do vai no mesmo: dez teatros fun-
cionais (com público!) Record
absoluto de Alda Garrido, com "D.
Kopa" — dois anos). Era con-
tente com "Rahna do ferro ve-
lho" (Born Yesterday), mas já
insinuava que o T. B. C. viria
substituí-la. Inclusive, com "Mor-
tos sem sepultura".

E Nicolet? Você me disse, outro-
dia, que ela viria para o "Serra-
dor". Mas, quero dar uma suges-
tão: por que ela não vem para o
novo "Cinástico"? Está comple-
tamente remodelado: palco dilata-
do, ar condicionado, perfeita
acústica.

E mais: atualmente é um pon-
to de intensíssima atividade. Por
ali passam todos os ônibus, lota-
ções e gentes que vêm da zona
sul e cinelândia. (Basta dizer que
estão alargando a avenida Graça
Aranha porque já não comporta
tanto tráfego). Além disso, ter-
ia uma publicidade maior por ser
a reabertura de um teatro — que
já foi bem conhecido (Moreira
e Sérgio Cardoso) — e que volta
à vida noturna. Não tenho duvi-
das de que seria o melhor lugar
para se falar. Reado para Nicolet: "Quer
que eu veja isso para você? Es-
creva-me".

ONTEM me encontrei com Pas-
coal. Ele não creia na possibilidade
de "Duse" se transportar para o
"Tinb". Razo: os rapazes tra-
balham em outras atividades ou
estudam. O "Idiota" seria impos-
sível, pois a principal interprete

NOTAS E NOVIDADES

OS BEM INFORMADOS...
...falavam calma e objetiva-
mente: — "Pode dizer: Flami-
nio Bolini Cerri quer formar
uma companhia teatral — com
gente boa do "metier" — já
tendo convidado alguns perso-
nagens interessantes para inte-
grar. O ex-diretor do Teatro
Brasileiro de Comédia — até
solteiro o "Tinbino" para
uma série de representações".

E QUEM DIZIA QUE...
...até mesmo Jarde Filho
está disposto a armar um con-
junho teatral? Possivelmente
poucos. Mas é o que diz o nos-
so bem informado: — "Jarde
também tem pretensões de con-
seguir o Teatro Intimo de Ni-
colet Bruno para uma sequência
de espetáculos." Sempre com
olhos pessoais do meio cênico.

ACONTECERAM FATOS...

...em Campinas: Companhia
Madalena Nicol x Empresa Jus-
sara. Madalena apresentou-se
no último domingo na cidade
dos campineiros com a peça li-
tante de Luiz Watson, "Oia,
"seu Nicolau!" e o escrito para
adultos, "As medalhas da velha
senhora". E sucedeu: a Empre-
sa Jussara não "estava muito
disposta" a pagar o preço ta-
xado em contrato. Houve dis-
cussão... E uma intervenção do
empresário Estelita que, calma-
mente, solucionou o caso. Final-
mente, Madalena Nicol recebeu
de mil e mais, mais um cheque
de quatro mil... Coisas
complicadas!

O TEATRO PERMANENTE...

...da Criança se apresentou
no último domingo, às 19 horas,
no Teatro Artur Azevedo, na
Mooca, com a peça de Odi Fra-
ga, "Pinoquio". Pois foi um
"sucesso"! Quinhentas e pou-
cas crianças aplaudiram e des-
filaram de figuras, divertiram-se
a valer com o espetáculo. Pela
primeira vez a Municipalidade
— que foi a promotora do es-
petáculo — quase lotou um te-
atro cobrando ingressos. De fato:
exile!

E MAIS "UMA" SOBRE A...

...apresentação do T.P.C.
no "Artur Azevedo": uma ga-
rota se revelou dançando. Re-

DIZEM... QUE SUCEDEU

ALGUÉM CONTOU ao cronista: — "Muitas 'distintas' estão
sendo contratadas para seguirem com Juan Daniel e Mary a Ar-
gentina. E, entre as 'distintas', alguns artistas".
ARMANDO, QUE É O proprietário da "Chez... Armando"
está pensando: — "Em negociações para abrir uma nova 'boite',
com instalações ultra-modernas. Coisas nunca vistas aqui por essas
"bandas".

ANTÔNIO SEABRA foi para a TV Record. Por lá ficou du- rante curto espaço. Voltou para a "Paulista" dirigida por Ru- giero Jacobbi: — "Você sabe: é quase um vício!"

UM TESTE PARA GAROTOS E

ASSISTA GRATUITAMENTE
UM ESPETÁCULO!
O nosso concurso prossegue. O
leitor mirim que quiser ganhar
um ingresso para assistir a um
dos espetáculos dominicais (às
10 horas) do Teatro Permanente
da Criança, tem apenas que re-
sponder as três perguntas des-
tacadas, enviar as respostas para
a redação do "Correio Paulista-
no".

CUPÃO N.º 1

"CORREIO PAULISTANO"
Teatro Permanente da
Criança
Nome
Endereço

CARTAZES DO DIA

Teatro Brasileiro de Comédia —
(rua Major Diogo) — "Uma mu-
lher do outro mundo" — Pelo
elenco permanente do T. B. C. —
As 21 horas.
Teatro de Cultura Artística —
(rua Nestor Pestana) (Pequeno
auditorio) — "Obrigada, pelo
amor de vocês — Pela Com-
panhia de Rodolfo Mayer — As 21
horas.

Teatro Santana — (rua 24 de

Maloy — "A viúva alegre" —

SEÇÃO COMERCIAL

BAIXA DE 80 PONTOS NO MERCADO DE CAFÉ

RIO, 15 (Aapress) — O mer-
cado do café fechou ontem com
uma baixa de 80 pontos, que, so-
mados ao declínio das cotações da
semana anterior, perfazem cerca
de 300. Sabendo-se que 100 pon-
tos correspondem a um centavo
de dólar, por libra-peso, é fácil
calcular os prejuízos que repre-
sentam para a receita brasileira, em
moeda estrangeira, a nova ofen-
siva baixista desencadeada no Bra-
sil e no estrangeiro.

Café

DISPONÍVEL — O Mercado de
Café Disponível funcionou ontem
calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou
calmo este Mercado e fixou as se-
guientes bases por 10 quilos: —
Cr\$ 425,00, para o Estio Santos;
Cr\$ 405,00, para o Estio Santos
Rio; Cr\$ 371,00, para o tipo 4,
sem discernição.

TERMO — O Mercado de Café

na Bolsa Oficial de Café, para o
Contrato "B", foi paralizado; para
os Contratos "C" e "D" funcionou
fraco em ambos os pregões, re-
gistrando 750 e 2.000 sacas de ne-
gocios para cada Contrato, res-
pectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na

Bolsa de Café de Nova York, o
Contrato "S" abriu com baixa de
100 a 128 pontos e fechou com
baixa de 111 a 131 pontos, re-
gistrando 94.500 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO —

Foi o seguinte o Movimento Esta-
tístico de hoje: — passaram 725
sacas, entraram 25.000, foram en-
caminhadas 7.107 e despachadas 23.492
sacas. Ficaram em estoque 2.467.232
sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As

vendas no Disponível, no dia 14,
segundo o Sindicato dos Correto-
res de Café, foram de 9.754 sacas,
somando desde 1.º do mês
176.165 sacas.

ENTREGAS DIRETAS —

CONTRATO "D" — Todas as en-
tregas para este Contrato foram
anuladas, tanto no fechamento de
hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" —

Trabalhou
calmo, apresentando no fe-
chamento, as seguintes cotações:
Períodos: Fech. hoje
Comp. Vend.

Junho 445,00 450,00
Julho 460,00 465,00
Julho-dezembro 485,00 490,00
Janeiro-junho 1955 515,00 520,00
Julho-dezembro 1955 490,00 495,00

Períodos: Fech. ant.

Junho 450,00 455,00
Julho 460,00 465,00
Julho-dezembro 485,00 490,00
Janeiro-junho 1955 515,00 520,00
Julho-dezembro 1955 490,00 495,00

CONTRATO "RIO" —

Os ca-
fé, sem discernição de bebida e de tipo
5, em média, fecharam com todas
as entregas nominais, tanto no
fechamento de hoje como no an-
terior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE SANTOS

CONTRATO "B"
Aberl. Fech.
Janeiro 417,50 417,50
Março 418,50 418,50
Maio 418,50 418,50
Julho 410,00 410,00
Setembro 410,00 410,00
Dezembro 410,00 410,00

Vendas Parol. Parol.

CONTRATO "C"
Aberl. Fech.
Janeiro 518,10 518,10
Março 525,90 525,90
Maio 525,90 525,90
Julho 464,50 464,50
Setembro 501,90 501,90
Dezembro 508,90 508,90

Vendas Fraco Fraco

CONTRATO "D"
Aberl. Fech.
Janeiro 509,90 509,90
Março 518,40 518,40
Maio 517,40 517,40
Julho 458,90 458,90
Setembro 465,90 465,90
Dezembro 502,40 502,40

VENDAS REALIZADAS

Aplicações:
1.000,00 730,00
Populares, 5 por cento
IV Centenários, 5 por cento
Unificadas, 6 por cento
Seriadas 1.0 Grupo 575,00
— 6 por cento Cr\$ 533,00
Seriadas 2.0 Grupo 553,00
— 6 por cento v.n. Cr\$ 669,00
Ferroviárias, 7 por cento 774,92
Unificadas, 8 por cento 730,00

ALGODÃO

(Bolsa de Mercadorias)
Base "novo" no preço de fe-
chamento, acusou baixa de 40
centavos em outubro; 10 centavos
em dezembro e março, respec-
tivamente; 60 centavos em maio.
Foram negociados 48 contratos
(480 mil quilos). Disponível fe-
chou calmo, com baixa de 3,00
em seus tipos. Nova York no pre-
ço de fechamento apresentou
alta de 1 e 9 e baixa parcial de
3 pontos. Disponível teve alta
de 5 pontos.

BASE NOVA

Quilô 15 ks.
Julho 315,00
Outubro 327,00
Dezembro 345,00
Março 357,00
Maio 357,00

Negocios realizados

BASE NOVA
Abertura — 2, outubro, 21,60; 1
dez, 22,80; 1 dez, 22,80; 2 dez,
22,50; 2 dez, 22,30; 1 março, 22,
23,40; 1 março, 23,30.
1.ª Intermediária — 1 março,
23,40.
2.ª Intermediária — 2, julho,
21,00; 1 outubro, 21,80; 1 out,
21,80; 1 outubro, 21,90; 1 outubro,
21,80; 5 dez, 22,40; 3 dez, 22,45;
2 dez, 22,50; 3 dez, 22,60; 1 jan,
22,65; 1, idem, 2,86

Pela Companhia Nacional de

Operetas — As 21 horas.
Teatro de Alumina — (Praça
da Bandeira) — "Pernas pro-
cantes" — Pela Companhia de

Joana D'Arc — As 20 e 22 horas.

TEATRO SE FAZ COM ES-
FORÇO E ABNEGACAO. POR
ISSO MERCE, RESPEITO E
COMPRENSAO.

Apresente seu di-
reito e compre
diretamente da

Fabrica de Moveis

Rua Sta. Efigenia,
29 — Fone 34-64-87

(Antiga
CASA TOKIO)

Fabrica:
AV. RUDGE, 215

DISPONÍVEL

Quilô 15 ks.
2 353,00
3 353,00
34 351,00
4 348,00
45 341,00
5 328,00
56 315,00
6 290,00
67 256,00
7 244,00
8 228,00
9 224,00

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

DE SANTOS S. A.
Cotação de algodão em rama
a termo
CONTRATO "C"
No dia 15 de junho de 1954, fo-
ram as seguintes as cotações for-
necidas pelos corretores de mer-
cadorias.

BOLSA OFICIAL DE VALORES

Bolsa Oficial
(Últimas ofertas)
Obrigações:
5.000,00 4.300,00 4.200,00
1.000,00 880,00 850,00
500,00 411,00
200,00 162,00
100,00 83,00 81,50

Estaduais:

Obr. Café 600,00 550,00
Obr. "1922" 720,00
Esp. Santo 420,00 —

Aplicações:

"Populares" 176,00 172,00
Unificadas 580,00 —
Ferroviárias 680,00 —
Mogiana 782,00 775,00
IV Cent. 390,00 390,00
Fed. port. 810,00 800,00
Idem, nom. 700,00 600,00
Idem Reaj. Ec. 820,00 —

Minas Gerais:

Série A —
Série B —
Série C —

Municipais:

"1929" 800,00
"1931" 995,00
"1933" 800,00
"1937" 800,00
"1938" 800,00
"1942" 790,00
"1945" 795,00
"1951" 795,00
"1952" 791,00

Letras:

Capital, 1913 77,00

Bancos:

Alanca 250,00
America 275,00
A. Scotena 1.100,00
Bras. P/Am-
ric, do Sul 290,00
Com. do Est.
S. Paulo 420,00
Fed. Credito 220,00
Com. Ind. 380,00
Fran. e Bra-
sileiro 238,00
Fran. Ital. 208,00
Itau 250,00
Merc. S. P. 355,00
M. Sales 250,00
Nac. Inter. 225,00
Nac. Paulista 220,00
Nor. Est. 1.250,00
S. Paulo Com. 205,00
S. Paulo 285,00
T. Italo-Bras. 220,00
— pref. 220,00
Idem ord. 220,00
V. Paraba 240,00

Companhias:

A. Senação 1.180,00 1.160,00
Modas S/A 1.180,00 1.160,00
Anac. S/A —
Ind. Agric. 1.000,00
Bras. Roupas 1.300,00
Brasital S/A —
Ind. e Com. 600,00
C. Paulista 500,00
Portland Itau 460,00
CNI, Nac. In. 207,00
e Constr. 207,00
Bragmatop 1.900,00
Dunlop 1.100,00 1.050,00
Exc. Seguros 230,00
I. B. Melas 370,00
Fontoura 180,00
Mesiba 240,00 235,00
COPAN 600,00
Paul. Estr. de
Ferro nom. 149,00 —
Idem, nom. 149,00 —
Idem, port. 151,00 150,00
Paul. F. L. 190,00
R. Loureiro 240,00
S. P. Alparq. 530,00
S. P. C. Nac. —
Seg. Vida 1.160,00 —
Ultragaz 150,50
V. S. Marina 320,00
Debitentes:
Antartica 175,00
Mogiana E. F. 110,00 105,00

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS
Em 15-6:
MERCADORIAS
Estoque atual
Quilô 15 ks.
Alg. pluma (cap.) 131.444.632
Idem (interior) 3.751.727
Linter 2.436.674
Açúcar 1.377.000
Arroz benef. 635.160
Café 529.440
Farinha mandioca 44.800
Idem, de trigo 19.620
Feijão 12.768.976
Mamona 530.466
Meio Arroz 158.640
Milho 202.260
Quir. arroz 660

BANANA

São Paulo, 15.
Barra Funda 12 vagões.
Pari 8 vagões.
Preços de Cr\$ 800,00 a 900,00
por toneladas de cachos.
Inalterados.

Supervisor das sucurs

INTENSO O ENTUSIASMO DOS ESPORTISTAS BRASILEIROS PELA ESTREIA DO SELECIONADO DA C.B.D. NO V CAMPEONATO MUNDIAL

EM GENEBRA, HOJE, ÀS 14 HORAS, A SELEÇÃO NACIONAL ENFRENTARÁ OS MEXICANOS — COMO FORMARÃO OS CONTENDORES — PAULO WISSLING, JUIZ HELVETICO, NA ARBITRAGEM

Não resta a menor dúvida de que o futebol é o esporte que domina o brasileiro. Agora, a poucas horas da estreia do selecionado nacional no V Campeonato Mundial, não há um brasileiro que não esteja preocupado com a realização do encontro Brasil x México. Famosas apostas como indiferentes, são vistas nos últimos dias discutidas calorosamente as possibilidades dos pupilos de Zéé Moreira no magno certame. Quer dizer que jamais se viu tanto entusiasmo pela realização de um embate como o que se verifica no Brasil. No penúltimo Campeonato Mundial, efetuado na França, em 1938 e mesmo em 1950 quando perdemos a magnífica oportunidade de conquistarmos o título máximo, uma vez que destruíamos das vantagens proporcionadas pelos fatores campo e torcida, não houve tanto entusiasmo como agora. Os companheiros de Bauer estão informados do que se passa no Brasil a respeito e, segundo se anuncia, os brasileiros estão dispostos a lutar com bravura, a fim de elevar, cada vez mais, o prestígio do futebol nacional.

A SELEÇÃO DO MEXICO

Os nossos adversários, na rodada inaugural do importante certame, são os mexicanos. Os atletas, embora voluntários e praticando o futebol há muito tempo, ainda não atingiram nível técnico elevado. Na última vez que enfrentamos os mexicanos, no Panamericano, sem grande esforço, conseguimos superá-los por 2 a 0. Em relação ao compromisso de hoje à tarde, segundo as notícias vindas da Suíça, os mexicanos anunciaram que a luta com os brasileiros terá o caráter de uma guerra. Quer dizer que os nossos adversários estão dispostos a recorrer a todos os meios, a fim de conquistar a vitória. A verdade é que os nossos "cracks" estão bem preparados, conscientes dos seus deveres e, embora respeitem o antagonista, confiam na sua acurada classe. Calmos e confiantes, os comandados de Bauer, sem atitudes calculadas, vêm tornando público, aos cronistas esportivos que os abordam, que entrarão em campo, hoje à tarde, dispostos a

conquistar convincente triunfo. Se não foram bem sucedidos, adiantam os pupilos de Zéé Moreira, será porque o adversário foi superior e, consequentemente, lutou de modo a fazer jus ao triunfo.

OS QUADROS

As seleções participarão da contenda assim organizadas: BRASIL — Veludo, Pinheiro e Newton Santos; Djalma Santos, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

MEXICO — Salvador Mota, Narciso Lopez e Saturnino Martinez; Raul Cardenas, Jorge Romero e Rafael Avallos; Carlos Septien, José Naranjo, José Lavradio, Tomaz Balcazar e José Arelano.

O ARBITRO

Dirigirá o embate o juiz suíço,

conhecido dos paulistas, Paulo Wissling.

INFORMES DA "FRANCE PRESSE"

GENEIRA, 15 (APP) — De

Pierre Martel, da Agência "France-Presse". — Brasil-México, um dos encontros da primeira jornada do Campeonato do Mundo, permitirá ajuizar das possibilidades exatas dos jogadores da América Central. Pois, se o valor dos brasileiros é bem conhecido, já que lhes permite figurar entre os favoritos à competição, pouco se conhece dos seus adversários. Estes, aliás, nada têm feito para levantar o véu. Com receio dos "observadores", o treinador Lopez Herrans colocou mesmo, quando do primeiro jogo de treino, a maior parte de seus jogadores em postos desabitados. Assim o guarda-linha jogou a interior e o ponta e capitão Septien jogou de goleiro. Ora, para o encontro de amanhã, os jogadores mexicanos mostraram-se da mesma forma reservados e só no último momento darão a conhecer a composição exata da sua equipe. Segundo certas indiscrições, porém, é de presumir que ela venha a ser a seguinte: Salvador Mota, Narciso Lopez, Saturnino Martinez, Raul Cardenas, Jorge Romero, Rafael Avallos, Carlos Septien, José Naranjo, José Lavradio, Tomaz Balcazar e José Arelano.

Como se vê, bem orientados pelo "coach" Zéé Moreira, os brasileiros encaram a contenda de hoje à tarde, com relativo otimismo.

CONTRA A CECOSLOVÁQUIA

Os adversários dos orientais são os checoslovacos. Segundo se

anuncia, a superioridade dos orientais é das mais flagrantes e o seu triunfo vem sendo aguardado, hoje à tarde, como um fato consumado. Realmente, a seleção celeste, além contar em suas fileiras com "cracks" categorizados, joga com flama e decisão. Assim é que os cronistas esportivos, sem pretenderem desmentir o valor dos checos, acreditam plenamente que o resultado da luta a ser tra-

Favorecidos pelos prognósticos os uruguaios enfrentarão os checos EM BERN, HOJE, A REALIZAÇÃO DO PRÉLIO — ESCALAÇÃO DOS SELECIONADOS — OUTRAS NOTAS

O selecionado do Uruguai estreará no V Campeonato Mundial com uma grande responsabilidade. E' que os orientais são os campeões do Mundo. Como ainda devem estar lembrados os esportistas brasileiros, a conquista daquele título, pelos orientais, pode ser tida como um feito simplesmente notável, uma vez que os comandados do Obdulio Varela venceram a seleção do Brasil, no Maracanã, naquele fatídico 16 de julho de 1950. Cumpre notar ainda que os uruguaios, em 1930, numa jornada das mais memoráveis, inscreveram também o seu nome na lista dos vencedores da Taça Jules Rimet, quando conquistaram, pela primeira vez, o título de campeões mundiais.

COMENTARIO DA "FRANCE PRESSE"

BERNA, 15 (APP) — De Jac-

ques Grosbols, da APP — Em partida das oitavas de final do Campeonato Mundial de Futebol, a equipe do Uruguai enfrentará amanhã a da Checoslováquia, em Berna, no estádio de Wankdorf.

Se bem que nenhum critério seguro permita comparações entre as duas equipes, a maioria, para não dizer-se a totalidade dos prognósticos, revela-se favorável aos sul-americanos, que desfrutam de prestígio incontestável e aliás bem justificável.

Quem ousaria, com efeito, prever o fracasso de uma formação cujo valor é unanimemente reconhecido e que de certa maneira é uma especialista da prova que

vada, hoje à tarde, em Berna, será favorável aos campeões do mundo.

VENECIA POR DUAS VEZES — EM 1930 EM MONTEVIDEO E EM 1950 NO RIO DE JANEIRO?

O Uruguai, que ainda neste ano figura — ao lado da Hungria e do Brasil — entre os grandes favoritos, aliás tudo fez para se impor uma vez mais e apropriar-se definitivamente da taça "Jules Rimet", o troféu da competição.

Assim é que seus representantes foram os primeiros a chegar à Suíça, para aqui se aclimatarem e completar seu treinamento. Os encontros que disputaram na Suíça, entretanto, não convenceram, e em particular seu empate (3 a 3) com os suíços, após um jogo comum, em que o comportamento dos jogadores esteve longe de ser irreprochável.

Entretanto, pelo menos neste primeiro jogo, os prognósticos de vitória se inclinam para a formação uruguia, cujos jogadores por várias vezes demonstraram dispor de qualidades técnicas superiores e também de uma rapidez na execução das jogadas que foram a base de seus mais belos êxitos. Recordamos em particular a vitória que os uruguaios arrancaram aos brasileiros em 1950, quando o Brasil era o grande favorito. Nesse jogo, embora o primeiro tempo tenha terminado por 1 a 0 a favor do Brasil, a equipe

do Uruguai acabou vencendo por 2 a 1.

Provavelmente será o seguinte o quadro que os uruguaios amanhã oporão aos checoslovacos: Maspoli; Santa Maria e Martinez; Andrade, Varela e Cruz; Abadie, Ambros, Migues, Schiaffino e Borgehes.

Diante dessa formação, a Checoslováquia, que nada tem a perder na aventura, apresentará-se sem alimentar grandes esperanças (pelo menos assim o afirmam seus dirigentes), mas defenderá suas "chances" com convicção.

A Checoslováquia, que antes da guerra detinha uma posição invejável no campo internacional do futebol, parece mesmo temível agora, apesar de suas vitórias nas eliminatórias contra a Rumania e a Bulgária.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

eliminatorias contra a Rumania e a Bulgária.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

Pode-se entretanto julgar que, como no passado, a formação checoslovaca constituirá um bicho homogêneo e possante. Soldos, resistentes, lutando com o coração, como sempre o fizeram, às vezes mesmo com ardor em demasia, eles não se deixarão intimidar. Mas pode-se pensar que a velocidade superior de seus atacantes os levará, apesar de sua energia defensiva.

A equipe da Checoslováquia apresentará-se com a seguinte formação: Rajman; Sifranek e Novak; Trnka, Fluska e Senedkovic; Hlavcek, Hemele, Kacanik e Malatinsky, Pazicky e Pesek.

COPA DO MUNDO

Ouçã nitidamente todos os jogos do Brasil, atra-

vés da RÁDIO PANAMERICANA, a emissora bra-

sileira de melhor som, em cadeia com a RÁDIO

RECORD, a RÁDIO ATLANTICA, de Santos, e mais

as emissoras de AVARÉ, AMPARO, ANDRADINA,

BAURU, BARRETOS, BRAGANÇA, GUARUJÁ, IBI-

TINGA, JACAREÍ, LINS, LUCÉLIA, MARILIA, RIO

CLARO, SANTO AMARO, SOROCABA, TAQUA-

RITINGA, PIRACICABA, PIRAJUÍ e PRESIDENTE

WENCESLAU.

Oferta de

Tricomicina um ponto final

no calvício!

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

SAO PAULO F. C. — Vitor e Rodrigo deixaram o gramado

contundidos após a pelé de domingo, no Pacembu, contra a

Portuguesa de Desportos. Ambos foram atingidos de forma mais

ou menos grave, motivo pelo qual o departamento médico do tri-

color está trabalhando ativamente, para que a equipe possa atuar

completa, no próximo compromisso contra o Fluminense.

E. C. CORINTIANS — Muito embora não tenha compromi-

so pelo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", o Corinthians realizou

ontem, pela manhã, um exercício individual. Estiveram ausentes da

prática os jogadores Gilmar, Goiano, Carbone e Rafael por se en-

contrarem contundidos e sob observação do departamento médico.

Hoje, os defensores corintianos participarão de um novo exercí-

cio, constará de ginástica, corridas, bate-bola etc.

A. A. PORTUGUESA SANTISTA — Acaba de ser nomeado

para as funções de diretor de esportes da Portuguesa santista o

sr. José Luis Pedrosa, que já respondeu internamente pelo cargo.

A sua indicação pelo presidente do rubro-verde praiense mereceu

os melhores elogios entre associados e adeptos do clube.

O avanço Canhotinho, que está vinculado à Portuguesa san-

tista, ora na França, cedido por empréstimo, deverá retornar mu-

lto breve a São Paulo, apresentando-se à diretoria do clube praiense.

GUARANI F. C. — O Guarani acertou a realização de mais

dois compromissos amistosos no interior paulista. Assim sendo, de-

verá jogar no dia 20 do corrente na cidade de Lins, contra o C. A.

Linsense, e no dia 27, rumará para Catanduva, onde irá dar comu-

te ao Catanduva F. C.

No cotejo contra o Linsense, é muito provável que o "Bugre"

faça estrair o arqueiro Gaucha, vindo de Porto Alegre.

A. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Ontem cedo, prepara-

do-se para o compromisso contra o Botafogo, os defensores da

Portuguesa estiveram treinando individualmente, no campo de Gi-

nasio Paulista. Amanhã, no mesmo local, será realizado um

treino de conjunto, com a participação de todos os jogadores do

plantel rubro-verde.

A. A. PONTE PRETA — O goleiro Nenem, que há muito

defendeu a equipe da Ponte Preta, e que se encontrava no Rio de

Janeiro, acaba de ser transferido para o Atlético Mineiro, de Belo

Horizonte, tendo este clube pago a "Veterana", que tinha direi-

tos sobre o atestado liberatório do jogador, a quantia de 15 mil

crusados.

O arqueiro Fabio, da equipe do Palmeiras, está sendo submetido

a testes na Ponte Preta e, se agrada, possivelmente será con-

tratado.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — O Tribunal de Jus-

tiça Desportiva da F. M. F.,

reunido ontem, julgou finalmen-

te o caso do técnico Flavio Costa,

indiciado por motivo de entre-

vistas consideradas desrespeitosas

ao órgão judiciário da Federação

Metropolitana.

O julgamento foi feito à revelia,

pois Flavio Costa não compare-

ceu, nem teve defensores. Os

trabalhos duraram duas horas,

tendo o relator Nilton Salles vo-

tado pela suspensão de Flavio

Costa, por 90 dias. Todos os de-

cretos juizes acompanharam o vo-

tado do relator, nesta ordem: sr.

Cesar Lucchitelli, Ari Barroso, Ro-

berto Bustamante, Eurico Serzedo

Machado e o presidente Lucio

Numeros bonitos hoje em S. Vicente França e Iugoslavia jogam hoje em Lausane

Oito provas comuns, mas em homenagem aos radialistas esportivos locais — Informes e prognosticos do "Correio"

SÃO VICENTE, 15 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente, dando prosseguimento a sua temporada de 54, fará realizar amanhã, 4.ª feira, no hipódromo paulista, a sua 22.ª reunião. O programa, formado que está por oito carreiras, todas bonitas, com um bom numero de concorrentes e muito equilibradas, assegura o êxito da jornada. As provas foram dadas denominações de radialistas esportivo da cidade, numa homenagem do turfe aos que sempre batalharam pela causa do próprio turfe paulista.

A prova de maior interesse é a denominada "Radialistas Desportivos", em 1.500 metros e com as inscrições de Donagly, Terrivel, Bricichino, Zarga e Ilha Velha.

INFORMES

A seguir, apresentamos aos leitores os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, no hipódromo local:

1.ª PAREO — "Helio de Souza" — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 12.45 horas.

1-7 Felinta	Ks.	55
8 Riveret	Ks.	54
2-2 Balística	Ks.	58
3 Olup	Ks.	55
4 Destreza	Ks.	58
5 Jiffy	Ks.	52
6 Lapandim	Ks.	50
7 Fox Red	Ks.	56
8 Chispada	Ks.	45
9 Delvita	Ks.	56
10 Circacia	Ks.	56
11 Al Abjar	Ks.	58
12 Catulé	Ks.	58
13 Fiel	Ks.	56
14 Devil Man	Ks.	56
15 Jandi	Ks.	58
16 Fox Red	Ks.	58
17 Delvita	Ks.	56
18 Fiel	Ks.	56
19 Al Abjar	Ks.	58
20 Catulé	Ks.	58
21 Fiel	Ks.	56
22 Devil Man	Ks.	56
23 Jandi	Ks.	58
24 Fox Red	Ks.	58
25 Delvita	Ks.	56
26 Fiel	Ks.	56
27 Al Abjar	Ks.	58
28 Catulé	Ks.	58
29 Fiel	Ks.	56
30 Devil Man	Ks.	56
31 Jandi	Ks.	58
32 Fox Red	Ks.	58
33 Delvita	Ks.	56
34 Fiel	Ks.	56
35 Al Abjar	Ks.	58
36 Catulé	Ks.	58
37 Fiel	Ks.	56
38 Devil Man	Ks.	56
39 Jandi	Ks.	58
40 Fox Red	Ks.	58
41 Delvita	Ks.	56
42 Fiel	Ks.	56
43 Al Abjar	Ks.	58
44 Catulé	Ks.	58
45 Fiel	Ks.	56
46 Devil Man	Ks.	56
47 Jandi	Ks.	58
48 Fox Red	Ks.	58
49 Delvita	Ks.	56
50 Fiel	Ks.	56
51 Al Abjar	Ks.	58
52 Catulé	Ks.	58
53 Fiel	Ks.	56
54 Devil Man	Ks.	56
55 Jandi	Ks.	58
56 Fox Red	Ks.	58
57 Delvita	Ks.	56
58 Fiel	Ks.	56
59 Al Abjar	Ks.	58
60 Catulé	Ks.	58
61 Fiel	Ks.	56
62 Devil Man	Ks.	56
63 Jandi	Ks.	58
64 Fox Red	Ks.	58
65 Delvita	Ks.	56
66 Fiel	Ks.	56
67 Al Abjar	Ks.	58
68 Catulé	Ks.	58
69 Fiel	Ks.	56
70 Devil Man	Ks.	56
71 Jandi	Ks.	58
72 Fox Red	Ks.	58
73 Delvita	Ks.	56
74 Fiel	Ks.	56
75 Al Abjar	Ks.	58
76 Catulé	Ks.	58
77 Fiel	Ks.	56
78 Devil Man	Ks.	56
79 Jandi	Ks.	58
80 Fox Red	Ks.	58
81 Delvita	Ks.	56
82 Fiel	Ks.	56
83 Al Abjar	Ks.	58
84 Catulé	Ks.	58
85 Fiel	Ks.	56
86 Devil Man	Ks.	56
87 Jandi	Ks.	58
88 Fox Red	Ks.	58
89 Delvita	Ks.	56
90 Fiel	Ks.	56
91 Al Abjar	Ks.	58
92 Catulé	Ks.	58
93 Fiel	Ks.	56
94 Devil Man	Ks.	56
95 Jandi	Ks.	58
96 Fox Red	Ks.	58
97 Delvita	Ks.	56
98 Fiel	Ks.	56
99 Al Abjar	Ks.	58
100 Catulé	Ks.	58

LOVELY-DE-FRENTE!, uma parelha de dilatadas possibilidades. Gostamos de Ery para o posto secundário e temos Anamaria como diferencial certa, dada formula. Danosa está bem colocada na carreira.

Outro selecionado que foi beneficiado pelo sorteio nas oitavas de finais é o da Iugoslavia. A seleção do Adriático enfrentará os franceses, hoje à tarde, em Lausane. A superioridade dos comantes de Mille é flagrante. Embora tenham treinado assiduamente, a fim de se apresentarem em condições de não decepcionar os esportistas franceses, a seleção da França dificilmente escapará ao revés. O último insucesso dos iugoslavos, na contenda com os franceses, não pode servir de base para argumentos otimistas. Naquelas cotas os iugoslavos não se apresentaram com a sua força máxima. O futebol iugoslavo evoluiu muito nos três últimos anos e por isso não há cronista esportivo na Suíça que não acredite na sua vitória.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PELINTA FOX RED JUCURU PASO DOBLE DONAGLY CARIBE CLEON DE-FRENTE!	OLUAP DELIVITA HEUXAL UNIA TERRIVEL ESPAGNOLETTE UTAGIO ERY	DESTREZA FIEL FORELADY SANTORH BIRICHINO ALLAKIZAN KILT ANAMARIA

Em festas amanhã o Bonfim

Aguardada com vivo interesse a realização do G. P. "Campinas" — Cyro apontado pelos "entendidos" como o mais provável ganhador — Todas as atenções voltadas para o Bonfim

CAMPINAS, 15 (CORREIO) — O Jockey Club de Campinas está às vésperas da sua festa máxima de 54, a ter lugar, no velho Hipódromo do Bonfim, na tarde de quinta-feira próxima. A Sociedade, por seus diretores, está empenhada em dar à jornada todo o brilhantismo que bem merece a festa do turfe local. Tudo já foi cuidadosamente previsto e os melhores detalhes — quer na parte das recepções às delegações, quer na ornamentação do hipódromo, acomodação e facilidades para o apostador — mereceram a diretoria todo o cuidado. Tudo faz crer que a festa de depois de amanhã ganhará em brilho a quantas já foram realizadas.

O Grande Premio "Campinas" em sua sétima realização como maior prova do turfe local, distribuirá este ano ao ganhador a alta dotação de duzentos mil cruzeiros, ainda de somas apreciáveis aos animais que entram no colégio. Talvez por isso, e sem dúvida, também porque a prova já está se projetando no cenário turístico nacional, a grande carreira reuniu um campo bonito, integrado por valores das pistas de Cidade Jardim e da Gavea. Cyro por exemplo, estará presente.

te, Efusivo, Titanic, El Cerrito, Huxley, Gatillo e Indocil, também frequentadores dos clássicos gavanosos e paulistanos, estão anotados. E ainda Haite-lá, Morisco, Kayak e Dialogo. Nada mais se precisaria para uma prova de tal importância.

CYRO, O FAVORITO

O potro Cyro, que ainda há pouco bateu em Cidade Jardim, o campeão El Arango, é a figura central da carreira. É o favorito quase destacadado do grande público e essa preferência atenuada se estriba na situação privilegiada do potro. Com 51 quilos e recebendo vantagem de todos os adversários, o filho de Lham está, como se diz, a um passo da vitória. Mas, as carreiras precisam ser corridas para ganhá-las. Cyro terá de se haver com adversários perigosos, credenciados e capazes de provocar a alteração do resultado. Se ele foi guerreiro na primeira fase, talvez não encontre recursos para anular a carga final de algum adversário mais atrevido.

O CAMPO

Encontrarão os melhores, a seguir o campo do G. P. "Campinas", já com as montarias já assentadas:

Grande Premio "Campinas" — 200.000,00 — 2.400 metros — As 16.20 horas.

(1) Cyro, R. Olguin Ks. | 51 || (2) El Cerrito, D. Garcia | Ks. | 58 |
(3) Efusivo, A. Castro	Ks.	56
(4) Haite-lá, O. Retchel	Ks.	54
(5) Morisco, L. Rigoni	Ks.	58
(6) Kayak, O. Rosa	Ks.	54
(7) Huxley, P. Irigoyen	Ks.	54
(8) Gatillo, XX	Ks.	58
(9) Titanic, J. Alves	Ks.	58
(10) Dialogo, XX	Ks.	54
(11) Indocil, L. Gonzalez	Ks.	54

Os "two years" estreantes no hipódromo praiano

SÃO VICENTE, 15 ("Correio") — Em boa hora a Comissão de Corridos do Jockey Club São Vicente deliberou incluir, em seus programas, uma eliminatoria para produtos do Estado, de dois anos, sem vitória.

A primeira prova chamada foi a formada e figura como terceiro pareo de amanhã, com nada menos de seis inscrições.

São os seguintes os potríns estreantes:

DELEGADO, masc., cast., 2 anos, S. Paulo, por Baroda Squadron e Andaluza. Proprietário: Pascal Comzo. Tratador: J. Oliveira Jr.

FORELADY, fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Arrow e Agachadim. Proprietário: O. P. Gonçalves. Tratador: W. Pinó.

HEUXAL, fem., alazão, 2 anos, São Paulo, por Esquimalt e Druis. Proprietário: Haras São Luiz. Tratador: A. Demé.

JUCURU, masc., alazão, 2 anos, São Paulo, por Tapac Amaro e Rigorna. Proprietário: Aldo Ristori. Tratador: B. Garrido.

QUERELOSO, masc., cast., 2 anos, São Paulo, por Helico e Ixion. Proprietário: Stud Límneo de Paula Machado. Tratador: A. Molina.

ATOMICA, fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Fanático e Zalmita. Proprietário: Stud Rio Preto. Tratador: F. Arouca.

Facil para os austriacos a luta com os escoceses

Em Zurique, a peleja — Seleções prováveis

O compromisso que a tabela das oitavas de finais escalou para os austriacos amarece como os mais fáceis. A seleção austriaca enfrentará, hoje à tarde, em Zurique, os escoceses. A diferença de classe é das mais centenas. Assim é que se acredita que os comandados de Ockvirk não encontrarão dificuldade para superar o antagonista.

Os escoceses são um pouco melhor do que os britânicos. Nos últimos confrontos, a seleção da Escócia sempre levou a melhor sobre os ingleses. Ora, como se sabe, o poderio do futebol inglês encontra-se em franco declínio. Há visto os seus últimos reveses, quando dos pelitos efetuados como preparativos para os compromissos das oitavas de finais.

AS SELEÇÕES

Os selecionados entrarão em campo com a seguinte escalação: **ESCOCIA** — Martin, Cunningham e Ald; Docherty, Davidson e Cowie; — Mackenzie, Johnston, Brown, Fernie e Ormond.

AUSTRIA — Schmid, Hanapelle e Barshad; Ockvirk, Hapell e Koller; Robert Koerner, Schlegel, Dienst, Probst e Alfred Koerner.

Os selecionados entrarão em campo com a seguinte escalação: **ESCOCIA** — Martin, Cunningham e Ald; Docherty, Davidson e Cowie; — Mackenzie, Johnston, Brown, Fernie e Ormond.

AUSTRIA — Schmid, Hanapelle e Barshad; Ockvirk, Hapell e Koller; Robert Koerner, Schlegel, Dienst, Probst e Alfred Koerner.

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

CARAVANA VII G. P. "CAMPINAS"

AMANHÃ — DIA 17 DE JUNHO

20 ônibus especiais para o Hipódromo do "Bonfim".

Passagem Cr\$ 80,00 com direito à entrada e almoço no Restaurante do Prado. Partidas do Expresso Brasileiro (Agência da Av. Ipiranga), das 8 às 10 horas, impetritivamente. Regresso após as corridas. As passagens já se acham à venda na Avenida Ipiranga.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de trote de ontem, em Vila Guilherme:

1.ª PAREO — 1.950 metros

1.º Sunrise (O. Silva); 2.º Selma. Venc. Cr\$ 49,00; dupla (23) Cr\$ 111,00. Placês: Cr\$ 31,00 e Cr\$ 32,00.

2.ª PAREO — 1.950 metros

1.º Sleeper (O. Silva); 2.º X. P. Venc. Cr\$ 33,00; dupla (34) Cr\$ 41,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 20,00. Não correram Gold Star e Belina.

3.ª PAREO — 1.950 metros

1.º Suzanne (A. Petta); 2.º Geme. Venc. Cr\$ 19,00; dupla (13) Cr\$ 32,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 19,00.

4.ª PAREO — 1.950 metros

1.º Particular (A. Carbonari); 2.º Disappointment; 3.º Mlle Ex-nalencia. Venc. Cr\$ 38,00; dupla

ZURIQUE, 15 (Ansa) — Ontem à noite, o selecionado inglês ao campeonato mundial de futebol chegou a Zurique. Os 17 jogadores chegaram em companhia do vice-presidente da comissão de seleção, sr. Shental e de quatro delegados.

A comitiva foi recebida por "sir" Stanley Rouché, e pelo sr. Wilderker, vice-presidente da Associação Suíça de Futebol. Após uma breve parada no restaurante do aeroporto, os jogadores seguiram para Lucerna.

SEM PROBLEMAS AS EQUIPES SUL-AMERICANAS

Newton Santos completamente restabelecido — Didi ligeiramente resfriado — Notas

BERNA, 15 (ANSA) — A vigília do início do Campeonato do Mundo encontrou, sem problemas, as duas equipes sul-americanas que estrearão amanhã.

O zagueiro brasileiro, Newton Santos, que sofreu uma leve contusão no treino com os suíços, está completamente restabelecido e sua presença no quadro na partida com o México parece assegurada.

Didi, ao contrário, amanchou ligeiramente resfriado. Não foi tomada nenhuma decisão a seu respeito e o médico decidirá mais tarde, ou amanhã. Mas sua ausência, com a abundância de reservas da equipe suíça, não preocupa, especialmente para uma partida como se prevê será a contra os astecas. Rubens seria seu substituto eventual.

A equipe uruguaia está em perfeita forma física. Os orientais não têm nem sequer a perturbação proveniente de uma transferência em regra, visto que seus alojamentos distam poucos quilômetros do estádio de Berna, onde se encamparão com os checos.

Escalção dos selecionados — Os rapazes do Adriático aparecem como os prováveis vencedores — Outros informes

Outro selecionado que foi beneficiado pelo sorteio nas oitavas de finais é o da Iugoslavia. A seleção do Adriático enfrentará os franceses, hoje à tarde, em Lausane. A superioridade dos comantes de Mille é flagrante. Embora tenham treinado assiduamente, a fim de se apresentarem em condições de não decepcionar os esportistas franceses, a seleção da França dificilmente escapará ao revés. O último insucesso dos iugoslavos, na contenda com os franceses, não pode servir de base para argumentos otimistas. Naquelas cotas os iugoslavos não se apresentaram com a sua força máxima. O futebol iugoslavo evoluiu muito nos três últimos anos e por isso não há cronista esportivo na Suíça que não acredite na sua vitória.

INFORMES TELEGRAFICOS

LAUSANE, 15 (A.P.F.) — A França e a Iugoslavia abrirão o V Campeonato Mundial de Futebol amanhã em Lausane. Os dois países já se encontraram cinco vezes desde o fim da guerra. Primeiramente em 1948, por ocasião do IV Campeonato Mundial, quando, numa confrontação no "finish", a Iugoslavia venceu a por três a dois, após duas partidas empatadas (um a um). Em seguida, em fevereiro de 1951, no Parc des Princes, onde os tricampeiros tiveram sua "revanche" por dois a um. Enfim, no dia 18 de outubro último, em Zagreb, a França, aurorela com suas vitórias contra o Luxemburgo e o Elre, teve de inclinar-se, sem discussão, por três a um.

Em suas fileiras figuram três jogadores que atuaram amanhã no Estádio Olímpico de Pontaise: Marcel Jonquet, Penverne, ou seja, toda a linha de meios; Kope e Glovacki. Os iugoslavos foram mais conservadores, pois que oito elementos foram mantidos.

Essa partida é capital para as duas equipes, mais ainda, aliás, para os iugoslavos, que, não sendo o "cabeça" de série e devendo enfrentar o Brasil, têm necessidade de um sucesso para poder enfrentar-se novamente com a França — se esta cumprir a condição exigida de derrotar o México — numa partida de barragem, abrindo o acesso às quartas de final.

Os iugoslavos manifestam o receio de que seu ataque, assim lento em suas evoluções, resiste à

ESCOLHIDOS OS PROXIMOS ARBITROS

BERNA, 15 (ANSA) — A comissão de arbitragem da FIFA divulgou os nomes dos árbitros e comissários de campo das partidas das oitavas finais do campeonato mundial de futebol, em Lausane, entre a Itália e a Suíça, será arbitrada pelo brasileiro Viana, e terá como comissário o uruguaio Villio. No encontro com a Bélgica, domingo próximo, em Lugano, o árbitro será o austriaco Erich Schetner, e o comissário o holandês Karel Lotay.

O juiz italiano Orlandini dirigirá sábado a partida Uruguai-Escócia, em Basileia, ao passo que o técnico Barassi será, sábado, comissário de campo, em Genebra, na partida entre a França e o México, ao passo que domingo servirá de comissário no jogo entre a Hungria e a Alemanha, a ser disputado em Basileia.

A escalção do "onze" italiano não foi tão facil como se julgava

Conhecidos os componentes da representação peninsular para o cotejo com a Suíça Boniperti criou um problema para o tecnico — Outras notas

BERNA, 15 (ANSA) — Por Pietro Petroselli — Os italianos estão em excelentes condições de forma e em perfeita saúde, e ninguém duvida da sua habilidade em "tratar" a pelota e no superar os adversários.

A composição do quadro para o prelo com a Suíça, porém, não foi tão fácil como se pode imaginar. Embora a escalção ainda não tenha sido oficialmente anunciada, já se conhecem os nomes dos componentes do bloco de de-

fesa: Ghisai, Giacomasini, Vincenzi, Neri, Tognoni e Nesti. Na opinião de alguns, em lugar de Vincenzi teria sido preferível Cercato, principalmente pela sua pericia nos "tiros" de punição.

Entre os que sustentam tal candidatura, há, também, quem ache que Magini deveria figurar na linha defensiva. Na verdade, Vincenzi é ainda muito novo e não tem prática de certos recursos. No entanto, ele sempre se tem mostrado tão tranquilo e senhor da

Facil para os austriacos a luta com os escoceses

a equipe do Vobanberg, e isso apesar das contusões de que se ressentiam Probst e Wagner. O primeiro, entretanto, já se encontra restabelecido.

Na equipe que jogará contra a Escócia, o goleiro Schmid substituirá Zovad, que guarneceu a trave da equipe continental contra a Inglaterra, no ano passado, mas que atualmente está com sua forma nitidamente em declínio.

A defesa será formada por Hanapelle e Barshad; Ockvirk, Hapell e Koller formará a linha média. Quanto à ofensiva, espera-se que nela joguem Koerner I, Schlegel, Dienst, Probst e Koerner II. Espera-se que ela dê provas de uma eficácia nem sempre notada nas equipes da Austria.

Os escoceses, por seu lado, preparam-se em silêncio, sendo que o técnico Beattie dispõe apenas de 13 jogadores, enquanto

Intenso o entusiasmo

(Conclusão da pag. 8)

a seguinte constituição: Carbajal, Lopez e Gonzalez; Cardenas, Romo e Avalos; Torres, Miranjo, Lamadrid, Balcazar e Arellano.

BOM TEMPO

BASILEIA, Suíça, 15 (U. P.) — Os observadores meteorológicos suíços prognosticaram hoje céu limpo com brisa suave do leste, para os jogos inaugurais do Campeonato Mundial de Futebol, que terão início amanhã.

Dizem os observadores que o tempo frio e chuvoso que vem reinando há uma semana, mudará ainda esta noite, e amanhã a temperatura máxima será de cerca de 25 graus.

Os jogadores sul-americanos ficaram muito satisfeitos com a notícia, pois poderão jogar em condições climatológicas semelhantes às que estão mais acostumados.

Paulo Sacomã enfrentará hoje

(Conclusão da pag. 8)

Muito superior em classe ao popular "Goiaba", a cotação de Azuaga é em razão da forma com que atuou na peleja disputada com o campeão brasileiro Pedro Calasmo, dado por vencedor por pequena margem de pontos, resultado que provocou controvérsias, pois muito opinaram ser o justo um empate.

Nas lutas preliminares, em número de oito, será disputada a segunda rodada do Campeonato de Novíssimos "Mario Cerri", onde despontam promissoras elementos para o esporte das lutas.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

CATEGORIA MÉDIO-MÉDIO

1.ª LUTA — Manuel Anastácio Filho (Nítrio) x Arnaldo Tocacelli (Corinthians).

2.ª LUTA — Luis de Almeida (Palmeiras) x Pedro Negri (Penha).

3.ª LUTA — Mario Borsini (Palmeiras) x Marcello dos Santos (São Paulo).

4.ª LUTA — Valdomiro Pinto (Guarani) x João Silveira Franco (Florista).

5.ª LUTA — Francisco Ferminio Matos (Nacional) x Osvaldo Amaro (Corinthians).

6.ª LUTA — Valdomiro J. Paula (Guarani) x José Maria Alves (Florista).

7.ª LUTA — Paulo P. Arsujo (São Paulo) x José Jurandir Felis (Guarani).

8.ª LUTA — Olívio dos Santos (São Paulo) x Belmiro Veloso (Portuguesa).

Futebol Varzeano

MACEDONIA CLUBE 3 vs. A. A. 15 DE NOVEMBRO (Campos Elíseos) 3

Bom partido de futebol foi apresentado pelas equipes do Macedônia Clube e da A. A. 15 de Novembro. O Macedônia após revida luta conseguiu honroso resultado empolando com seu comitador por 3 tentos. Siriri (2) e Cesarão foram os marcadores para o Macedônia, que formou com os seguintes jogadores: Valdemar, Zeca e Fortino; Ivo, Nare e Helitor; Cesarão, Gordo, Milton, Siriri e Gordo. Preliminar 2 a 0 para o Macedônia.

S. E. DA PENHA 3 vs. GREMIO JUVENTUS 1

O Penha dando combate ao Grêmio Juventus, na tarde de domingo último conseguiu merecido triunfo por 3 pontos a 1. Santos, Bira e Nicollino assinalaram os tentos do Penha que jogou assim formado: Valdemar; Valdivino e Valter; Lala, Jura e Canhoto; Nicollino, Bira, Santos, Chiquinho e Sargento. No encontro entre os seguintes quadros também venceu o Penha por 2 a 1.

ASATEC INDUSTRIA E COMERCIO S.A.

Ata da Primeira Assembléa Geral Ordinária

Aos vinte e dois dias do mês de Abril do ano de 1954 às quinze horas na sede social à Rua Capitão Salomão, 65 - 3.º andar, reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária, os senhores acionistas da Asatec - Indústria e Comércio S. A., representando mais de 65 % do capital social, conforme foi verificado no Livro de Presença de Acionistas. — Assume a Presidência, por aclamação geral dos presentes o senhor João Arnstein Arno que, após agradecer sua indicação, chama a mim, Alfredo Cinci, para Secretário. — Com a palavra o Presidente esclarece que, de conformidade com as convocações feitas pela imprensa por avisos publicados no "Diário Oficial" do Estado, nos dias 7, 8 e 9 do corrente e no jornal "Folha da Manhã" nos dias 7, 8 e 9 deste, a Assembléa deverá inicialmente, deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953, documentos estes regularmente publicados pela imprensa. — A seguir, por mim, Secretário, foram lidos em voz alta todos os documentos acima mencionados. — Postos estes em discussão e ninguém pedindo a palavra, passou-se à votação, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, ficando os referidos documentos aprovados pela unanimidade dos votantes. — Novamente com a palavra o Presidente lembra à Assembléa que esta deverá passar à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo mandato, de conformidade com a lei e com os estatutos sociais, assim como fixar-lhes as remunerações. — Procedida a eleição, verificou-se ter sido eleito para a nova Diretoria o senhor João Arnstein Arno, brasileiro casado, industrial, residente à Rua Canadã, 714, com os vencimentos de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e para constituir o novo Conselho Fiscal os senhores: — Tullio Ascarelli, italiano, casado, professor, residente nesta Capital, na Rua Sulca, número 50, portador da carteira modelo "19" de Registro Geral número 654.176; Mario Schmitz Svéto, italiano, casado, comerciante, residente nesta Capital à Rua da Consolação, n.º 1.974 - ap. 31 e Dr. Italo Carlos Falbo, italiano, solteiro, advogado, residente nesta capital à

Rua Capitão Salomão, 65, portador da carteira modelo "19" de Registro Geral 461.327, de São Paulo, para membros efetivos; e, para membros suplentes os senhores Luiz Begalli, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente nesta Capital, Pal Stephaich, húngaro, solteiro, maior, do comércio, residente nesta Capital e Teresa Maria Lima, brasileira, solteira, maior, contadora, residente nesta Capital, com a remuneração de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais, para cada membro, quando em exercício. — A seguir, o Presidente ofereceu a palavra a qualquer acionista que quisesse tratar de assuntos de interesse social. — Ninguém pedindo a palavra, foi suspensa a Assembléa, para que eu, Secretário, mandasse lavar a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pelo Presidente, por mim Secretário e, por todos demais presentes. — João Arnstein Arno. — Alfredo Cinci.

João Arnstein Arno, Alfredo Cinci, Paulo Buarque de Macedo, Pal Stephaich, Felix Francis Arnstein, Leopold Pawalka, Italo Carlos Falbo.

Declaro que esta é a cópia fiel da Ata da 1.ª Assembléa Geral Ordinária da Asatec - Indústria e Comércio S. A., transcrita das folhas 1 do Livro de Atas das Assembléas Gerais.

(a) Alfredo Cinci - Secretário.

—:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade ASATEC - INDUSTRIA E COMERCIO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 86.060, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de Maio de 1954, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas realizada em 22 de Abril de 1954, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de Junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guilmário de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a) Guilmário de Andrade Mendes.

SOPIC - APARELHOS ELETRICOS S.A.

Ata da Primeira Assembléa Geral Ordinária

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de 1954, às dezesseis horas, na sede social a Avenida Ipiranga, 570, 6.º andar, sala 603, reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária, os senhores acionistas da SOPIC - Aparelhos Elétricos S. A., representando mais de 80 % do capital social, conforme foi verificado no Livro de Presença de Acionistas. Assume a Presidência por aclamação geral dos presentes o sr. Sigismundo Bretani que, após, agradecer sua indicação, chama a mim, Ermanno Bretani, para Secretário. — Com a palavra o Presidente esclarece que, de conformidade com as convocações feitas pela imprensa por avisos publicados no "Diário Oficial do Estado", nos dias 7, 8, 9 deste e no jornal "Correio Paulistano", nos dias 8, 9 e 10 deste, a Assembléa, deverá, inicialmente, deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953, documentos estes regularmente publicados pela imprensa. — A seguir, por mim Secretário, foram lidos em voz alta todos os documentos acima mencionados. — Postos estes em discussão e ninguém pedindo a palavra, passou-se à votação, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, ficando os referidos documentos aprovados pela unanimidade dos votantes. — Novamente com a palavra o Presidente lembra à Assembléa que esta deverá passar à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo mandato, de conformidade com a lei e com os estatutos sociais, assim como fixar-lhes as remunerações. — Procedida a eleição, verificou-se terem sido eleitos para a nova Diretoria os senhores: Sigismundo Bretani, brasileiro, casado, industrial, residente nesta capital, na rua Julio Ribeiro, 608; Ottono Bretani, italiano, casado, industrial, residente nesta capital à rua Bento de Andrade, 142, portador da carteira modelo "19" de Registro Geral n.º 545.678, de São Paulo e Ermanno Bretani, italiano, casado, industrial, residente nesta capital à rua Alemanha, 733, portador da carteira modelo "19" de Registro Geral 619.140 de São Paulo, com os vencimentos de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada um; e, para constituir o novo Conselho Fiscal os senhores: Piero Kern, brasileiro, solteiro, maior, proprietário, residente nesta capital a rua Dom José de Barros, 186, Mario Schmitz Svéto, italiano, casado, maior, residente nesta capital à rua da Consolação, 1974 ap. 31 e Dr. Kurt Maschke, brasileiro, casado, maior, comerciante, residente nesta capital à Alameda Jav's, 1533, ap. 3, como membros suplentes os senhores: Dr. Italo Carlos Falbo, italiano, solteiro, advogado, maior, residente nesta capital, Teresa Maria Lima, brasileira, solteira,

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a SOPIC - APARELHOS ELETRICOS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 86.154, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1.º de junho de 1954, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas realizada em 23 de abril de 1954, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi, e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guilmário de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a) Guilmário de Andrade Mendes.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

1. BANCO de concreto, a ser instalado no recinto da Exposição de São Paulo, no Pavilhão das Exposições constituído de 5 (cinco) sarrafos, presos a 2 (dois) suportes laterais. Os suportes deverão ser executados em concreto bruto, tendo na sua parte superior uma abertura em "T", onde serão encaixadas posteriormente os ditos sarrafos, que serão afixados por cavilha. Unidade um — Quantidade 20.

CONDIÇÕES GERAIS: —

1) — Está previsto nos suportes laterais a abertura para os sarrafos bem como os furos para encaixe das cavilhas.

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

SOCIEDADE ANONIMA

Autorizado a funcionar por força do Decreto Federal n.º 17.981 de 12-11-1937
EDIFICIO-SEDE: PRAÇA ANTONIO PRADO, N.º 6 - S. PAULO

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1954

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS DE:

ADAMANTINA
AMPARO
ANAPOLIS (GOIÁS)
ANDRADINA
ARACATUBA
ARARAQUARA
ARARAS
ATIBAIA
AVARE
BARRETOS
BATATAIS
BAURUR
BEBEDOURO
BIRIGUI
BOTUCATU
BRAGANÇA PAULISTA
BRAS (CAPITAL)
CAÇAPAVA
CAMPINAS
CAMPO GRANDE (M. Grosso)
CAMPOS DO JORDÃO
CASA BRANCA
CATANDUVA
DRACENA
FRANCA
GALIA
GOIANIA (GOIÁS)
GUARATINGUETÁ
IBIRINGA
ITAPETINGA
ITAPEVA
ITU
ITUVERAVA
JABOTICABAL
JAU
JUNDIAÍ
LENÇÓIS PAULISTA
LIMEIRA
LINS
LUCILEIA
MARILIA
MIRASSOL
MOGI-MIRIM
NATAL (R. G. do Norte)
NOVO HORIZONTE
OLIMPIA
OURINHOS
OURILIA
PENAPOLIS
PINHAL
PIRACICABA
PIRAJUI
PIRASSUNUNGA
POMPEIA
PORTO ALEGRE (R. G. do Sul)
PRESIDENTE PRUDENTE
PRESIDENTE VENCESLAU
QUATÁ
RANCHARIA
REGISTRO
RIBEIRÃO PRETO
RIO CLARO
RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL)
S. CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANASTÁCIO
SANTOS
S. BERNARDO DO CAMPO
S. CARLOS
S. JOÃO DA BOA VISTA
S. JOAQUIM DA BARRA
S. JOSE DO RIO PARDO
S. JOSE DO RIO PRETO
S. SIMÃO
SOROCABA
TANABI
TAUBATÉ
TIETÊ
TUPA
UBERLÂNDIA (M. GERAIS)

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL

A - DISPONIVEL

CAIXA
Em moeda corrente 331.172.825,70
Em depósito no Banco do Brasil S. A. 139.549.280,30
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Decreto-Lei n.º 7.293 66.992.176,00
Em outras espécies 2.961.876,70

B - REALIZAVEL

Empréstimos em C/Corrente 2.581.823.939,20
Empréstimos Hipotecários 514.389.960,10
Títulos Descontados 2.023.487.392,50
Agências no País 742.705.246,30
Correspondentes no País 18.020.762,70
Correspondentes no Exterior 14.481.349,40
Capital a Realizar 245.064.200,00
Outros Créditos 202.557.263,90

Imoveis 122.890.671,80

Títulos e Valores Mobiliários:

Apólices e Obrigações Federais inclusive as de valor nominal de Cr\$ 88.293.200,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal conforme Decreto-Lei n.º 9.602 62.029.888,00
Apólices Estaduais 390.741.595,20
Ações e Debêntures 10.252.023,00

Outros Valores 5.928.572,20

6.932.372.863,30

C - IMOBILIZADO

Edifício de uso do Banco 140.346.296,90
Móveis e Utensílios 33.720.337,30
Material de Expediente 4.417.524,50
Instalações 44.018,30

178.528.177,20

D - RESULTADOS PENDENTES

Juros e Descontos 59.797.312,80
Impostos 2.163.439,60
Despesas Gerais e Outras Contas 85.811.028,50

147.771.780,90

E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em Garantia 2.805.282.745,30
Valores em Custódia 1.389.914.858,70
Títulos a Receber de C/Alheia 471.507.401,20
Outras Contas 1.997.670.659,40

6.664.381.665,20

Cr\$ 14.463.730.665,20

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

EMISSION DE LETRAS HIPOTECARIAS 35.306.500,00

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"

Rurais:
Série A 407.262,10
Série B 526.884,90
Série C 429.306,50

1.363.453,50

DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL:

a - Em Apólices do Resgateamento Econômico:
Série A .. 590.000,00
Série B .. 890.000,00
Série C .. 3.000.000,00

4.480.000,00

b - Em dinheiro:

Série A .. 9.364.737,90
Série B .. 10.751.115,10
Série C .. 9.348.693,50

29.464.546,50

33.944.546,50

HIPOTECAS "OURO"

Rurais 20.260.900,00
CARTEIRA COMERCIAL 14.094.873,30
DIVERSAS CONTAS 8.187.674,60

113.157.947,90

Cr\$ 14.576.888.613,20

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL

F - NÃO EXIGIVEL

Capital 100.000.000,00
Aumento de Capital 400.000.000,00
Fundo de Reserva Legal 55.191.488,80
Fundo de Provisão 119.760.868,48
Outras Reservas 13.591.682,90

688.544.238,18

G - EXIGIVEL

DEPOSITOS

A vista e a curto prazo:

de Poderes Públicos 1.002.840.712,00
de Autarquias 550.799.344,70
em C/C Sem Limite 495.404.877,00
em C/C Limitadas 131.038.866,40
em C/C Populares 489.655.423,90
em C/C Sem Juros 7.523.810,30
em C/C de Aviso 6.592.122,40
Outros Depósitos 84.553.054,50

2.768.408.211,20

a prazo:

de Poderes Públicos 150.956.808,20
de Autarquias 482.221.265,00

de Diversos:

A Prazo Fixo 222.993.403,10
de Aviso Previo 6.839.379,50

863.011.145,80

3.631.419.357,00

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Títulos Redescontados 254.934.662,30
Obrigações Diversas 767.040.538,60
Letras a Pagar 1.050.000.000,00
Agências no País 649.679.261,00
Correspondentes no País 79.274.641,40
Correspondentes no Exterior 1.123.958,80
Ordens de Pagamento e Outros Créditos 433.906.438,32
Dividendos a Pagar 51.790,00

3.236.001.310,32

6.867.420.607,32

H - RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados 243.384.004,00

I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia 4.195.203.604,60
Depositantes de Títulos em Cobrança:
Do País 453.248.568,40
Do Exterior 18.258.832,80

471.507.401,20

1.997.670.659,40

6.664.381.665,20

Cr\$ 14.463.730.665,20

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO

Série A 10.362.000,00
Série B 12.168.000,00
Série C 12.778.000,00

35.308.000,00

LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS

Série A 10.361.500,00
Série B 12.167.500,00
Série C 12.777.500,00

35.306.500,00

GARANTIAS DIVERSAS

DIVERSAS CONTAS 20.260.900,00

22.282.547,90

113.157.947,90

Cr\$ 14.576.888.613,20

São Paulo, 14 de junho de 1954

a) ALBANO CAMARGO JUNIOR - Inspetor Geral
a) DR. PAULO DE CAMARGO - Gerente
a) RUIK DE CASTRO PRADO - Gerente
a) NICOLA SPADAFORA - Gerente
a) DONATO ANTONIO MONACO - Contador - C.R.C. - S.P. n.º 8.643

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

DIRETORIA DA DIVIDA PUBLICA

APOLICES "IV CENTENARIO"

Relação das Apólices "IV CENTENARIO" premiadas no 10.º sorteio ordinário, realizado em 15 de Junho de 1954, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial":

1.º Premio - 63.862 - QUINHENTOS MIL CRUZEIROS.

10 Premios de Cr\$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) cada um, sob numeros:

218.285 799.095
318.487 896.222
588.676 954.123
729.405 998.581
793.246 1.144.509

40 Premios de Cr\$ 5.000,00 (Cinco mil cruzeiros) cada um, sob numeros:

11.209 306.082 629.473 966.613
65.959 312.234 636.328 969.265
78.113 325.044 645.783 1.023.089
111.574 408.709 689.932 1.032.507
226.769 419.405 713.822 1.037.345
239.892 539.689 716.194 1.086.264
266.437 598.549 717.423 1.133.330
303.494 625.869 746.172 1.142.917

O proximo sorteio ordinário das Apólices "IV CENTENARIO" será realizado no dia 15 de Setembro de 1954, com a distribuição de Cr\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros), sendo um de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), 10 (dez) de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e mais 40 (quarenta) premios de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um.

Os portadores das apólices acima, receberão os premios no "Banco do Estado de São Paulo S.A."

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PREMIOIS NÃO FORAM PROCURADOS.

89.713 - 169.761 - 224.732 - 243.225 - 315.291 - 321.998 - 335.016 - 362.190

2) - O acabamento das faces laterais do suporte deverá ser cinzelada, imitando canjica rústica.

3) - Para o acabamento final deverá ser consultado o responsável pelo projeto.

4) - O proponente deverá declarar o prazo de entrega.

5) - No Setor de Compras poderá ser visto pelo interessado, o desenho existente.

6) - As cotações deverão ser oferecidas para pagamento à vista ou a prazo (90 dias).

7) - E' exigida caução inicial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para garantia da assinatura e cumprimento do contrato, a qual deverá ser elevada para 10% (dez por cento) do valor do mesmo, a fim de garantir a sua fiel execução.

Essa caução será prestada em dinheiro, apólices do IV Centenario ou títulos da Municipalidade de São Paulo.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 21 de junho de 1954, na sede da Autarquia, à rua 24 de Maio, 208 - 7.º andar - sala 4.

São Paulo, 14 de junho de 1954.

(a) Antonio Rodrigues Alves

Netto

Diretor Geral

COUPON RECLAME

(Carta Patente n.º 185)

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios Cr\$

1.º - 19.016 - 200,00

2.º - 16.361 - 100,00

3.º - 16.847 - 75,00

4.º - 15.507 - 50,00

5.º - 14.586 - 50,00

6.º - 12.669 - 25,00

7.º - 14.972 - 25,00

ESTUDE PORTUGUES

Inscra-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI

Essencialmente prático. Aulas semanais (Impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr\$ 70,00. Praça Clóvis Bevilacqua, 495 - 6.º andar - Tel. 32-9361 - São Paulo. Inscra-se hoje mesmo ou peça prospectos.

CONHEÇA A SUA VIDA

Escreva YOGUI RAMAYANI

Os consulentes que não foram respondidos pelas colunas do jornal serão atendidos pessoalmente e de modo gratuito pelo Yogui Ramayani diariamente das 21 às 24 horas na churrascaria "FAZENDA", rua General Olimpio da Silveira, 131.

TODAS AS NOITES JANTARES DANÇANTES

ANGELICA AUGUSTA DA COSTA CARVALHO

IMSA S. A. IMPORTADORA E EXPORTADORA DE MAQUINAS

Ata da Primeira Assembleia Geral Ordinária

Aos vinte e dois dias do mês de Abril do ano de 1954, às nove horas da tarde, na sede social, a rua Florentina, nº 145, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os senhores acionistas da IMSA S. A. — Importadora e Exportadora de Máquinas, representando a totalidade do capital social, conforme foi verificado no Livro de Presença de Acionistas. — Assumiu a Presidência, por aclamação geral dos presentes, o senhor Leopold Pawelka, que, após agradecer sua indicação, chamou a mim, Carlos Falbo, para Secretário. — Com a palavra o Presidente esclareceu que, de conformidade com as convocações feitas pela imprensa por avisos publicados no "Diário Oficial do Estado" nos dias 7, 8 e 9 deste e no jornal "Correio Paulistano" nos dias 8, 9 e 10 do corrente, a Assembleia deverá inicialmente deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953, documentos estes regularmente publicados pela imprensa. — A seguir, por mim, Secretário, foram lidos em voz alta todos os documentos acima mencionados. — Postos estes em discussão e ninguém pedindo a palavra, passou-se a votação, abstenção de votar os legitimados impedidos, ficando os referidos documentos aprovados pela unanimidade dos votantes. — Novamente com a palavra o Presidente lembrou à Assembleia que esta deverá passar à eleição do Conselho Fiscal para o novo mandato, de conformidade com a lei e com os estatutos sociais, assim como a fixação das remunerações. — Presidiu a eleição, verificando-se terem sido eleitos os senhores: Tullio Ascarelli, italiano, casado, professor, residente nesta capital, a rua Sulca, 80, portador da carteira modelo "19" de Registro Geral número 654.176, de São Paulo, Italo Carlos Falbo, italiano, solteiro, advogado, residente nesta capital à rua Capitão Salomão, 65, portador da carteira modelo "19" de Registro Geral nº 461.327, de São Paulo, e Tereza Maria Lima, brasileira, solteira, contadora, residente nesta capital, na rua São Paulo, 68, ap. 22.

Leopold Pawelka
Miguel Szavozd
Felix Francis Arnstein
Mario Schmitz Svevo
Pal Stephaich
Italo Carlos Falbo
Tereza Maria Lima
Italo Carlos Falbo

Declaro que esta é cópia fiel da 1.ª ata da Assembleia Geral Ordinária da IMSA S. A. Importadora e Exportadora de Máquinas, transcrita das fls. 2.ª e 3.ª do Livro de Atas das Assembleias Gerais.

Italo Carlos Falbo — Secretário.

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade IMSA S. A. IMPORTADORA E EXPORTADORA DE MÁQUINAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob nº 85.951, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de maio de 1954, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 22 de abril de 1954, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmara de Andrade Mendes, chefe substituta da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guilmara de Andrade Mendes.

INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S/A.

Ata da 10.ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em 25 de abril de 1954

Aos 25 de Abril de 1954, às 15 horas, na sede social do Instituto Medicamenta Fontoura S. A., a Rua Caetano Pinto, 129, nesta Capital de São Paulo, de acordo com as convocações publicadas no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, e no "Correio Paulistano" nos dias 24, 25 e 26 de Março respectivamente, reuniram-se a decima Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade. — Com a presença de acionistas representando 53.125 ações ordinárias e 21.501 ações preferenciais, o sr. Candido Fontoura Silveira, Presidente da Sociedade, verificando haver número legal representando mais de 2 terços do capital social, declarou instalada esta assembleia e expôs o fim para que fora convocada, isto é, o exame e aprovação do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1953, Conta Geral de Lucros e Perdas do exercício de 1953, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal. — A seguir, pediu nos presentes que aclamassem o acionista que deveria assumir a mesa dos trabalhos desta Assembleia. — O sr. Plínio de Barros Loureiro, pedindo a palavra, propôs aos presentes que o próprio Presidente da Sociedade fosse o Presidente da Assembleia, o que foi aprovada unanimemente. — Tomando o assento da Presidência o sr. Candido Fontoura Silveira, chamou a mim, Ady Fontoura Prota, para secretar os trabalhos. — Aberta a sessão o sr. Presidente explicou que estava a disposição dos srs. Acionistas os documentos do Balanço Geral da Sociedade em 31 de Dezembro de 1953 e demais contas relativas, etc., dispondo-os à votação dos srs. Acionistas presentes. — O acionista sr. Plínio de Barros Loureiro mais uma vez pediu a palavra, declarando que tais documentos haviam sido publicados pela imprensa e portanto já eram conhecidos dos srs. Acionistas presentes, os quais, dispensavam, pois a sua leitura, propondo, portanto, fossem os mesmos aprovados. — Posta em votação esta proposta, foi ela aprovada por todos os presentes, exceto os impedidos por lei ou os srs. Acionistas portadores de ações preferenciais sem direito de voto. — Constatando ainda da convocação a eleição dos srs. membros do Conselho Fiscal para o ano de 1954, e seus respectivos suplentes e a devida remuneração pelo acionista sr. Plínio de Barros Loureiro proposta a eleição do Dr. José Porfírio de Almeida, casado, médico, brasileiro, domiciliado e residente nesta Capital, a Rua Cardoso de Almeida, 621, e farmacêutico Manoel José Pereira da Silva Jr., brasileiro, casado, residente à Rua Joaquim Piza, 229, para Conselheiros efetivos por parte dos acionistas portadores de ações ordinárias, bem como a eleição dos suplentes Wílton Paes de Almeida, brasileiro, casado, banqueiro, domiciliado e residente nesta Capital, e José Carlos de Amorim Aguiar, brasileiro, banqueiro, casado,

São Paulo, 25 de Abril de 1954.

(aa) Candido Fontoura Silveira.

Joseph Patrick O'Brien.

Olavo de Castro Fontoura.

Dírcio de Castro Fontoura.

Jairo de Almeida Machado.

Plínio de Barros Loureiro.

Arnaldo Barbosa Caciunho.

Ady Fontoura Prota.

André Barone.

A presente é cópia fiel da Ata lavrada às folhas 29, 29 vs., e 30 do livro de Atas nº 7.858-44 do Instituto Medicamenta Fontoura S. A. — São Paulo, 27 de Abril de 1954.

Ady Fontoura Prota — Secretário.

—:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 22.127

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade Instituto Medicamenta Fontoura S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob nº 86.361, por despacho da Junta Comercial em sessão de 4 de Junho de 1954, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 25 de Abril de 1954, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de Junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guilmara de Andrade Mendes, chefe substituta da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guilmara de Andrade Mendes.

EDITAL DE CITAÇÃO DE ANA VEIGA CAMPOS, COM O PRAZO DE 30 DIAS

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

O Dr. Durval Pacheco de Mattos, M. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Família e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos nº 30.841, de Ação Ordinária de Desquite entre partes: Manoel Joaquim de Campos, que também assina Manoel Campos, A., e Ana Veiga Campos, R., que se processa perante este Juízo e Cartório do 1.º Ofício da Família e das Sucessões, que atendendo ao que lhe foi requerido pelo A., que afirmou estar a citanda em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital, que será publicado no prazo máximo de 15 dias, a partir desta data, 1 vez no órgão oficial e pelo menos 2 vezes em jornal local, cita a Ré Ana Veiga Campos, atualmente em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 30 dias fazer-se representar nos referidos autos, por advogado legalmente habilitado e contestar nos 10 dias subsequentes a referida ação, sob pena de decurso do prazo marcado se considerar peritica a citação e ter início o prazo para contestação, tudo nos termos da petição adiante transcrita: — Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família Manoel Joaquim de Campos, português, casado, do comércio, residente e domiciliado à rua Muller, 467, vem, por seu advogado infra-assinado — (doc. nº 1), nos termos do art. 318 do C. Civil interpor a presente Ação de desquite, expondo: — I — que se casou em 11 de Julho de 1925 com Ana Veiga, que passou a assinar Ana Veiga Campos, conforme certidão de casamento anexada (doc. nº 2). II — Que após alguns anos de casamento, sem que uma razão houvesse, abandonou Ana Veiga o lar conjugal, não deixando qualquer notícia a seu respeito, tendo sido infrutíferas as diligências do Autor, no sentido de localizá-la. — III — que com esse procedimento, que já remonta há mais de 10 anos, justifica a sua consorte este pedido de desquite. — IV — Que do matrimônio não resultou filhos, não havendo igualmente bens a partilhar. — Assim sendo pede e requer a V. Excia. a citação de Ana Veiga, para que compareça perante V. Excia. a fim de responder a presente ação. em todos os termos, até final, sob pena de revelia. — Desconhecendo o autor o local em que se encontra Ana Veiga Campos, pede e requer a V. Excia. a marcação a audiência de conciliação seja a citação feita por edital, nos termos do art. 177, item I, do C. P. Civil, valendo para a audiência de conciliação e para o prosseguimento da ação, em caso de não comparecimento. — Protesta o requerente por todos os meios de provas, em direito permitidos, inclusive depoimento pessoal, sob pena de confissão, aguardando a procedência da ação a decretação do desquite. Termos em que P. Deferimento. — São Paulo, 13 de maio de 1954. (a.) J. B. da Motta, Advogado. — Outrossim, fica a Ré citada para comparecer perante este Juízo no próximo dia 21 de junho do corrente ano, às 13 horas, para a audiência de conciliação de que trata a lei nº 908, de 1949. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 31 de maio de 1954. Eu, (a.) Wilson Cardoso, esc. habil. e autorizado, subscreevi.

O Juiz de Direito

(a) Durval Pacheco de Mattos

—:—

Auxílio o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de Mococa, deste Estado.

Instituição que tem prestado os reais serviços aos menores desamparados. Os doativos podem ser entregues neste jornal.

—:—

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA EXPLORAÇÃO DE "APARELHOS DE PROPAGANDA FOLIAZADA".

De ordem do Senhor Presidente, comunicamos aos interessados que se acha aberta concorrência pública para exploração de Aparelhos de Propaganda Foliazada, no Parque Ibirapuera, durante o funcionamento da Exposição do IV Centenário e da Feira Internacional da Cidade de São Paulo de agosto do corrente ano a janeiro de 1955.

As bases desta concorrência são publicadas no "Diário Oficial" do dia 15 do corrente mês, devendo as propostas serem apresentadas no Serviço de Exposições Industriais e Comerciais, à rua 24 de Maio, 250 — 8.º andar, até às 16 horas do dia 24 de junho de 1954.

São Paulo, 14 de junho de 1954.

(a) Waldemar Rodrigues Alves

Diretor do S. E. I. C.

IMSA S. A. — Importadora e Exportadora de Máquinas

ATA DA 2.ª ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

Aos dezesseis dias do mês de Maio do ano de 1954, às quatorze horas, na sede social, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os senhores acionistas da IMSA S. A. — Importadora e Exportadora de Máquinas.

Com a Presidência, por aclamação geral dos presentes, o senhor Miguel Szavozd, que, após agradecer os presentes, chamou a mim, Carlos Falbo, para Secretário. Com a palavra o Presidente, constata-se acharem presentes acionistas representando a totalidade do capital social, conforme foi verificado no Livro de Presença de Acionistas, e ter sido a Assembleia regularmente convocada conforme avisos de convocação publicados no "Diário Oficial do Estado" nos dias 6, 7 e 8 deste e "Folha da Manhã" dos dias 6, 7 e 8 do corrente, sendo pois a Assembleia habilitada para deliberar a respeito da Ordem do Dia, cujo primeiro item se refere a uma proposta de aumento do capital social, e manda a mim, Secretário, a esse respeito, dar leitura do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, documentos estes do seguinte teor: — "RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas. Considerando o sempre crescente desenvolvimento dos negócios sociais, vimos propor a Vv. Ss. um aumento do capital social a ser elevado de Cr\$ 200.000,00 para Cr\$ 1.000.000,00, realizando-se a importância do aumento de Cr\$ 800.000,00 mediante a emissão de mais 800 ações novas do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, em tudo idênticas às existentes, e a serem subscritas particularmente, mediante integralização total em dinheiro, no ato da subscrição, ficando ressalvado aos senhores acionistas o direito de preferência previsto pelo art. 111 do Decreto Lei nº 2.627 de 1940 (a. a.) Miguel Szavozd e Leopold Pawelka".

"PARECER DO CONSELHO FISCAL: — Senhores Acionistas. Após ponderado exame da situação social e da proposta da Diretoria de elevar o capital social de Cr\$ 200.000,00 para Cr\$ 1.000.000,00 com as modalidades ali indicadas, somos de parecer que a mesma é de interesse social, motivo pelo qual a recomendamos à aprovação de Vv. Ss. (a. a.) Italo Carlos Falbo, Tereza Maria Lima e Mario Schmitz Svevo".

Terminada a leitura, novamente com a palavra o Presidente pôem em discussão e em seguida em votação a proposta da Diretoria, de aumento do capital social, apurando-se ter sido ela aprovada pela unanimidade dos votantes. Com a palavra o acionista senhor Mario Schmitz Svevo pro-

pôs então que, considerando os presentes a totalidade dos acionistas da sociedade e ter sido aprovada a proposta de aumento do capital social, seja a Assembleia suspensa pelo prazo de 24 horas, a fim de se realizar a subscrição do mesmo, sendo que os acionistas poderão desde logo exercer ou não o próprio direito de preferência.

Posta em votação a proposta, foi ela aprovada pela unanimidade, deliberando-se suspender a Assembleia pelo prazo de 24 horas, voltando a se reunir pois no dia seguinte às quatorze horas, no mesmo local, e declarando o Presidente aberta a subscrição do aumento do capital social durante o período de suspensão.

MIGUEL SZAVOZD
LEOPOLD PAWELKA
FELIX FRANCIS ARNSTEIN
ITALO CARLOS FALBO
MARIO SCHMITZ SVEVO
PAL STEPHAICH
ITALO CARLOS FALBO
TEREZA MARIA LIMA

Aos dezesseis dias do mês de Maio do ano de 1954, às quatorze horas, na sede social, voltaram a se reunir os acionistas da IMSA S. A. — Importadora e Exportadora de Máquinas, em prosseguimento da Assembleia Geral Extraordinária, iniciada em 17 de Maio de 1954, e continuando com a Presidência o senhor Miguel Szavozd e eu, Carlos Falbo, como Secretário. Com a palavra o Presidente, constata-se continuarem presentes os mesmos acionistas, representando a totalidade do capital social, e informa os presentes que a subscrição do aumento do capital social revestiu-se de inteiro êxito, tendo sido totalmente subscrito e integralizado, verificando-se, terem todos os acionistas exercido o próprio direito de preferência, tudo conforme a Lista de Subscrição e do Recibo de depósito da importância de Cr\$ 800.000,00 do Banco Federal de Crédito S. A., correspondente ao total das entradas em dinheiro, documentos estes que se acham em poder da Mesa e que o Presidente manda a mim, Secretário, exhibir individualmente a cada um dos presentes. A seguir, o Presidente propõem que, à vista da efetivação do aumento do capital social, passe o art. 5.º dos Estatutos Sociais a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital social é de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) dividido em 1.000 ações ordinárias nominativas ou, quando legalmente permitido, ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma. Posta em votação a proposta, foi ela aprovada por unanimidade,

declarando a seguir o Presidente em vigor a alteração do art. 5.º dos Estatutos Sociais, com a redação acima transcrita e ora aprovada. Novamente com a palavra o Presidente, declara que deverá a Assembleia passar a discussão do segundo item da Ordem do Dia e lembra ser essencial, para o maior desenvolvimento da sociedade uma aprimorada organização da sua técnica industrial e comercial, sendo o bom desenvolvimento da mesma essencial para o bom andamento dos negócios sociais e completo aproveitamento das possibilidades intrínsecas dos negócios sociais. Tendo sempre cuidado deste problema a Diretoria está agora em situação de informar a Assembleia ter contratado um técnico em administração e negócios a fim de proceder à planificação e aproveitamento funcional da estrutura social. Entretanto, qual remuneração destes serviços, o técnico pede uma percentagem nos lucros sociais a partir de 1954, sob forma de partes beneficiárias que lhes seriam entregues. É portanto mister prever nos Estatutos Sociais a disciplina das partes beneficiárias e prover a sua emissão, autorizando simultaneamente a Diretoria a entregá-las nas condições acima propostas. Propõem por isso o senhor Presidente seja acrescentado aos Estatutos Sociais um capítulo II — Bis, com o artigo seguinte, e que tomaria o número de 8-Bis: — "Capítulo II-Bis. — Das partes beneficiárias. Art. 8.º-Bis. — As partes beneficiárias emitidas pela sociedade em número de 100, constituem títulos ao portador ou nominativos, a escolha do portador, sem valor nominal, negociáveis, conferindo aos seus portadores os direitos decorrentes do art. 31 e seguintes do Decreto Lei nº 2.627 de 1940 e dos presentes estatutos — § 1.º — Terão os portadores das partes beneficiárias direito a uma participação nos lucros da sociedade que será complexivamente de 10% do montante dos lucros líquidos, cabendo portanto a cada parte beneficiária uma participação de 0,001 no montante dos lucros líquidos sociais, tudo de conformidade com o art. 15 destes estatutos — § 2.º — O fundo de resgate das partes beneficiárias será constituído mediante a destinação anual a este fundo de 15% do montante dos lucros líquidos sociais, de conformidade com o art. 15 destes estatutos — § 3.º — Poderá a sociedade resgatar a qualquer tempo as partes beneficiárias mediante o pagamento das importâncias resultantes do fundo de resgate que será constituído na forma do parágrafo

anterior, desde que as importâncias de dito fundo de resgate sejam superiores ao valor resultante da capitalização à taxa de 10% da média anual da importância distribuída às partes beneficiárias nos últimos três anos, sendo que, de outra forma o valor do resgate será o resultante da capitalização à taxa de 10% da média anual da importância distribuída às partes beneficiárias nos últimos três anos. — § 4.º — Na hipótese de liquidação da sociedade terão as partes beneficiárias os direitos que lhe cabem à vista do art. 33 do Dec. Lei 2.627 de 1940. § 5.º — Poderão as partes beneficiárias serem atribuídas a fundadores ou terceiros em remuneração de serviços ou alienados nas condições determinadas pela Assembleia Geral. Continuando com a palavra, lembra que, a vista da introdução das partes beneficiárias, deverá também ser modificado o art. 15 dos Estatutos Sociais que passaria a ter a seguinte redação: — "Art. 15 — O exercício social termina em 31 de Dezembro de cada ano e feitas as amortizações e provisões necessárias o lucro líquido apurado será assim distribuído: a) 5% para o fundo de reserva legal até alcançar vinte por cento do capital social — b) 10% dos lucros líquidos apurados, para a remuneração das partes beneficiárias; c) 15% dos lucros líquidos apurados, para o Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias; d) sendo o restante distribuído no todo ou em parte entre os acionistas, ou tendo no todo ou em parte, a aplicação que a Assembleia Geral determinar — Parágrafo único — No caso de ser atribuída percentagem a um ou mais Diretores, tal percentagem só poderá ser paga depois de deduzidos 6% sobre o valor nominal das ações distribuídas como dividendos acionistas, na forma do art. 134 do Dec. Lei 2.627 de 1940". Com a palavra o senhor Mario Schmitz Svevo, membro do Conselho Fiscal, declara em nome do Conselho Fiscal recomendar vivamente a proposta da Diretoria a aprovação dos acionistas, coadunando-se ela com os aperfeiçoamentos técnicos da estrutura social, elemento certo de desenvolvimento e progresso. Com a palavra o acionista Pal Stephaich declara estar a Diretoria de parabéns pela sua proposta e propondo por sua vez seja esta aprovada autorizando-se a Diretoria a destinar às partes beneficiárias qual remuneração dos serviços técnicos. As propostas foram aprovadas por unanimidade, ficando destarte acrescentado aos estatutos sociais o capítulo II-Bis e

anterior, desde que as importâncias de dito fundo de resgate sejam superiores ao valor resultante da capitalização à taxa de 10% da média anual da importância distribuída às partes beneficiárias nos últimos três anos, sendo que, de outra forma o valor do resgate será o resultante da capitalização à taxa de 10% da média anual da importância distribuída às partes beneficiárias nos últimos três anos. — § 4.º — Na hipótese de liquidação da sociedade terão as partes beneficiárias os direitos que lhe cabem à vista do art. 33 do Dec. Lei 2.627 de 1940. § 5.º — Poderão as partes beneficiárias serem atribuídas a fundadores ou terceiros em remuneração de serviços ou alienados nas condições determinadas pela Assembleia Geral. Continuando com a palavra, lembra que, a vista da introdução das partes beneficiárias, deverá também ser modificado o art. 15 dos Estatutos Sociais que passaria a ter a seguinte redação: — "Art. 15 — O exercício social termina em 31 de Dezembro de cada ano e feitas as amortizações e provisões necessárias o lucro líquido apurado será assim distribuído: a) 5% para o fundo de reserva legal até alcançar vinte por cento do capital social — b) 10% dos lucros líquidos apurados, para a remuneração das partes beneficiárias; c) 15% dos lucros líquidos apurados, para o Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias; d) sendo o restante distribuído no todo ou em parte entre os acionistas, ou tendo no todo ou em parte, a aplicação que a Assembleia Geral determinar — Parágrafo único — No caso de ser atribuída percentagem a um ou mais Diretores, tal percentagem só poderá ser paga depois de deduzidos 6% sobre o valor nominal das ações distribuídas como dividendos acionistas, na forma do art. 134 do Dec. Lei 2.627 de 1940". Com a palavra o senhor Mario Schmitz Svevo, membro do Conselho Fiscal, declara em nome do Conselho Fiscal recomendar vivamente a proposta da Diretoria a aprovação dos acionistas, coadunando-se ela com os aperfeiçoamentos técnicos da estrutura social, elemento certo de desenvolvimento e progresso. Com a palavra o acionista Pal Stephaich declara estar a Diretoria de parabéns pela sua proposta e propondo por sua vez seja esta aprovada autorizando-se a Diretoria a destinar às partes beneficiárias qual remuneração dos serviços técnicos. As propostas foram aprovadas por unanimidade, ficando destarte acrescentado aos estatutos sociais o capítulo II-Bis e

anterior, desde que as importâncias de dito fundo de resgate sejam superiores ao valor resultante da capitalização à taxa de 10% da média anual da importância distribuída às partes beneficiárias nos últimos três anos, sendo que, de outra forma o valor do resgate será o resultante da capitalização à taxa de 10% da média anual da importância distribuída às partes beneficiárias nos últimos três anos. — § 4.º — Na hipótese de liquidação da sociedade terão as partes beneficiárias os direitos que lhe cabem à vista do art. 33 do Dec. Lei 2.627 de 1940. § 5.º — Poderão as partes beneficiárias serem atribuídas a fundadores ou terceiros em remuneração de serviços ou alienados nas condições determinadas pela Assembleia Geral. Continuando com a palavra, lembra que, a vista da introdução das partes beneficiárias, deverá também ser modificado o art. 15 dos Estatutos Sociais que passaria a ter a seguinte redação: — "Art. 15 — O exercício social termina em 31 de Dezembro de cada ano e feitas as amortizações e provisões necessárias o lucro líquido apurado será assim distribuído: a) 5% para o fundo de reserva legal até alcançar vinte por cento do capital social — b) 10% dos lucros líquidos apurados, para a remuneração das partes beneficiárias; c) 15% dos lucros líquidos apurados, para o Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias; d) sendo o restante distribuído no todo ou em parte entre os acionistas, ou tendo no todo ou em parte, a aplicação que a Assembleia Geral determinar — Parágrafo único — No caso de ser atribuída percentagem a um ou mais Diretores, tal percentagem só poderá ser paga depois de deduzidos 6% sobre o valor nominal das ações distribuídas como dividendos acionistas, na forma do art. 134 do Dec. Lei 2.627 de 1940". Com a palavra o senhor Mario Schmitz Svevo, membro do Conselho Fiscal, declara em nome do Conselho Fiscal recomendar vivamente a proposta da Diretoria a aprovação dos acionistas, coadunando-se ela com os aperfeiçoamentos técnicos da estrutura social, elemento certo de desenvolvimento e progresso. Com a palavra o acionista Pal Stephaich declara estar a Diretoria de parabéns pela sua proposta e propondo por sua vez seja esta aprovada autorizando-se a Diretoria a destinar às partes beneficiárias qual remuneração dos serviços técnicos. As propostas foram aprovadas por unanimidade, ficando destarte acrescentado aos estatutos sociais o capítulo II-Bis e

anterior, desde que as importâncias de dito fundo de resgate sejam superiores ao valor resultante da capitalização à taxa de 10% da média anual da importância distribuída às partes beneficiárias nos últimos três anos, sendo que, de outra forma o valor do resgate será o resultante da capitalização à taxa de 10% da média anual da importância distribuída às partes beneficiárias nos últimos três anos. — § 4.º — Na hipótese de liquidação da sociedade terão as partes beneficiárias os direitos que lhe cabem à vista do art. 33 do Dec. Lei 2.627 de 1940. § 5.º — Poderão as partes beneficiárias serem atribuídas a fundadores ou terceiros em remuneração de serviços ou alienados nas condições determinadas pela Assembleia Geral. Continuando com a palavra, lembra que, a vista da introdução das partes beneficiárias, deverá também ser modificado o art. 15 dos Estatutos Sociais que passaria a ter a seguinte redação: — "Art. 15 — O exercício social termina em 31 de Dezembro de cada ano e feitas as amortizações e provisões necessárias o lucro líquido apurado será assim distribuído: a) 5% para o fundo de reserva legal até alcançar vinte por cento do capital social — b) 10% dos lucros líquidos apurados, para a remuneração das partes beneficiárias; c) 15% dos lucros líquidos apurados, para o Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias; d) sendo o restante distribuído no todo ou em parte entre os acionistas, ou tendo no todo ou em parte, a aplicação que a Assembleia Geral determinar — Parágrafo único — No caso de ser atribuída percentagem a um ou mais Diretores, tal percentagem só poderá ser paga depois de deduzidos 6% sobre o valor nominal das ações distribuídas como dividendos acionistas, na forma do art. 134 do Dec. Lei 2.627 de 1940". Com a palavra o senhor Mario Schmitz Svevo, membro do Conselho Fiscal, declara em nome do Conselho Fiscal recomendar vivamente a proposta da Diretoria a aprovação dos acionistas, coadunando-se ela com os aperfeiçoamentos técnicos da estrutura social, elemento certo de desenvolvimento e progresso. Com a palavra o acionista Pal Stephaich declara estar a Diretoria de parabéns pela sua proposta e propondo por sua vez seja esta aprovada autorizando-se a Diretoria a destinar às partes beneficiárias qual remuneração dos serviços técnicos. As propostas foram aprovadas por unanimidade, ficando destarte acrescentado aos estatutos sociais o capítulo II-Bis e

anterior, desde que as importâncias de dito fundo de resgate sejam superiores ao valor resultante da capitalização à taxa de 10% da média anual da importância distribuída às partes beneficiárias nos últimos três anos, sendo que, de outra forma o valor do resgate será o resultante da capitalização à taxa de 10% da média anual da importância distribuída às partes beneficiárias nos últimos três anos. — § 4.º — Na hipótese de liquidação da sociedade terão as partes beneficiárias os direitos que lhe cabem à vista do art. 33 do Dec. Lei 2.627 de 1940. § 5.º — Poderão as partes beneficiárias serem atribuídas a fundadores ou terceiros em remuneração de serviços ou alienados nas condições determinadas pela Assembleia Geral. Continuando com a palavra, lembra que, a vista da introdução das partes beneficiárias, deverá também ser modificado o art. 15 dos Estatutos Sociais que passaria a ter a seguinte redação: — "Art. 15 — O exercício social termina em 31 de Dezembro de cada ano e feitas as amortizações e provisões necessárias o lucro líquido apurado será assim distribuído: a) 5% para o fundo de reserva legal até alcançar vinte por cento do capital social — b) 10% dos lucros líquidos apurados, para a remuneração das partes beneficiárias; c) 15% dos lucros líquidos apurados, para o Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias; d) sendo o restante distribuído no todo ou em parte entre os acionistas, ou tendo no todo ou em parte, a aplicação que a Assembleia Geral determinar — Parágrafo único — No caso de ser atribuída percentagem a um ou mais Diretores, tal percentagem só poderá ser paga depois de deduzidos 6% sobre o valor nominal das ações distribuídas como dividendos acionistas, na forma do art. 134 do Dec. Lei 2.627 de 1940". Com a palavra o senhor Mario Schmitz Svevo, membro do Conselho Fiscal, declara em nome do Conselho Fiscal recomendar vivamente a proposta da Diretoria a aprovação dos acionistas, coadunando-se ela com os aperfeiçoamentos técnicos da estrutura social, elemento certo de desenvolvimento e progresso. Com a palavra o acionista Pal Stephaich declara estar a Diretoria de parabéns pela sua proposta e propondo por sua vez seja esta aprovada autorizando-se a Diretoria a destinar às partes beneficiárias qual remuneração dos serviços técnicos. As propostas foram aprovadas por unanimidade, ficando destarte acrescentado aos estatutos sociais o capítulo II-Bis e

anterior, desde que as importâncias de dito fundo de resgate sejam superiores ao valor resultante da capitalização à taxa de 10% da média anual da importância distribuída às partes beneficiárias nos últimos três anos, sendo que, de outra forma o valor do resgate será o resultante da capitalização à taxa de 10% da média anual da importância distribuída às partes beneficiárias nos últimos três anos. — § 4.º — Na hipótese de liquidação da sociedade terão as partes beneficiárias os direitos que lhe cabem à vista do art. 33 do Dec. Lei 2.627 de 1940. § 5.º — Poderão as partes beneficiárias serem atribuídas a fundadores ou terceiros em remuneração de serviços ou alienados nas condições determinadas pela Assembleia Geral. Continuando com a palavra, lembra que, a vista da introdução das partes beneficiárias, deverá também ser modificado o art. 15 dos Estatutos Sociais que passaria a ter a seguinte redação: — "Art. 15 — O exercício social termina em 31 de Dezembro de cada ano e feitas as amortizações e provisões necessárias o lucro líquido apurado será assim distribuído: a) 5% para o fundo de reserva legal até alcançar vinte por cento do capital social — b) 10% dos lucros líquidos apurados, para a remuneração das partes beneficiárias; c) 15% dos lucros líquidos apurados, para o Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias; d) sendo o restante distribuído no todo ou em parte entre os acionistas, ou tendo no todo ou em parte, a aplicação que a Assembleia Geral determinar — Parágrafo único — No caso de ser atribuída percentagem a um ou mais Diretores, tal percentagem só poderá ser paga depois de deduzidos 6% sobre o valor nominal das ações distribuídas como dividendos acionistas, na forma do art. 134 do Dec. Lei 2.627 de 1940". Com a palavra o senhor Mario Schmitz Svevo, membro do Conselho Fiscal, declara em nome do Conselho Fiscal recomendar vivamente a proposta da Diretoria a aprovação dos acionistas, coadunando-se ela com os aperfeiçoamentos técnicos da estrutura social, elemento certo de desenvolvimento e progresso. Com a palavra o acionista Pal Stephaich declara estar a Diretoria de parabéns pela sua proposta e propondo por sua vez seja esta aprovada autorizando-se a Diretoria a destinar às partes beneficiárias qual remuneração dos serviços técnicos. As propostas foram aprovadas por unanimidade, ficando destarte acrescentado aos estatutos sociais o capítulo II-Bis e

anterior, desde que as importâncias de dito fundo de resgate sejam superiores ao valor resultante da capitalização à taxa de 10% da média anual da importância distribuída às partes beneficiárias nos últimos três anos, sendo que, de outra forma o valor do resgate será o resultante da capitalização à taxa de 10% da média anual da importância distribuída às partes beneficiárias nos últimos três anos. — § 4.º — Na hipótese de liquidação da sociedade terão as partes beneficiárias os direitos que lhe cabem à vista do art. 33 do Dec. Lei 2.627 de 1940. § 5.º — Poderão as partes beneficiárias serem atribuídas a fundadores ou terceiros em remuneração de serviços ou alienados nas condições determinadas pela Assembleia Geral. Continuando com a palavra, lembra que, a vista da introdução das partes beneficiárias, deverá também ser modificado o art. 15 dos Estatutos Sociais que passaria a ter a seguinte redação: — "Art. 15 — O exercício social termina em 31 de Dezembro de cada ano e feitas as amortizações e provisões necessárias o lucro líquido apurado será assim distribuído: a) 5% para o fundo de reserva legal até alcançar vinte por cento do capital social — b) 10% dos lucros líquidos apurados, para a remuneração das partes beneficiárias; c) 15% dos lucros líquidos apurados, para o Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias; d) sendo o restante distribuído no todo ou em parte entre os acionistas, ou tendo no todo ou em parte, a aplicação que a Assembleia Geral determinar — Parágrafo único — No caso de ser atribuída percentagem a um ou mais Diretores, tal percentagem só poderá ser paga depois de deduzidos 6% sobre o valor nominal das ações distribuídas como dividendos acionistas, na forma do art. 134 do Dec. Lei 2.627 de 1940". Com a palavra o senhor Mario Schmitz Svevo, membro do Conselho Fiscal, declara em nome do Conselho Fiscal recomendar vivamente a proposta da Diretoria a aprovação dos acionistas, coadunando-se ela com os aperfeiçoamentos técnicos da estrutura social, elemento certo de desenvolvimento e progresso. Com a palavra o acionista Pal Stephaich declara estar a Diretoria de parabéns pela sua proposta e propondo por sua vez seja esta aprovada autorizando-se a Diretoria a destinar às partes beneficiárias qual remuneração dos serviços técnicos. As propostas foram aprovadas por unanimidade, ficando destarte acrescentado aos estatutos sociais o capítulo II-Bis e

anterior, desde que as importâncias de dito fundo de resgate sejam superiores ao valor resultante da capitalização à taxa de 10% da média anual da importância distribuída às partes beneficiárias nos últimos três anos, sendo que, de outra forma o valor do resgate será o resultante da capitalização à taxa de 10% da média anual da importância distribuída às partes beneficiárias nos últimos três anos. — § 4.º — Na hipótese de liquidação da sociedade terão as partes beneficiárias os direitos que lhe cabem à vista do art. 33 do Dec. Lei 2.627 de 1940. § 5.º — Poderão as partes beneficiárias serem atribuídas a fundadores ou terceiros em remuneração de serviços ou alienados nas condições determinadas pela Assembleia Geral. Continuando com a palavra, lembra que, a vista da introdução das partes beneficiárias, deverá também ser modificado o art. 15 dos Estatutos Sociais que passaria a ter a seguinte redação: — "Art. 15 — O exercício social termina em 31 de Dezembro de cada ano e feitas as amortizações e provisões necessárias o lucro líquido apurado será assim distribuído: a) 5% para o fundo de reserva legal até alcançar vinte por cento do capital social — b) 10% dos lucros líquidos apurados, para a remuneração das partes beneficiárias; c) 15% dos lucros líquidos apurados, para o Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias; d) sendo o restante distribuído no todo ou em parte entre os acionistas, ou tendo no todo ou em parte, a aplicação que a Assembleia Geral determinar — Parágrafo único — No caso de ser atribuída percentagem a um ou mais Diretores, tal percentagem só poderá ser paga depois de deduzidos 6% sobre o valor nominal das ações distribuídas como dividendos acionistas, na forma do art. 134 do Dec. Lei 2.627 de 1940". Com a palavra o senhor Mario Schmitz Svevo, membro do Conselho Fiscal, declara em nome do Conselho Fiscal recomendar vivamente a proposta da Diretoria a aprovação dos acionistas, coadunando-se ela com os aperfeiçoamentos técnicos da estrutura social, elemento certo de desenvolvimento e progresso. Com a palavra o acionista Pal Stephaich declara estar a Diretoria de parabéns pela sua proposta e propondo por sua vez seja esta aprovada autorizando-se a Diretoria a destinar às partes beneficiárias qual remuneração dos serviços técnicos. As propostas foram aprovadas por unanimidade, ficando destarte acrescentado aos estatutos sociais o capítulo II-Bis e

